

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL

FISUL



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

TRIENIO 2021 - 2023

Março de 2024

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 A INSTITUIÇÃO | 5 |
| 1.1 A Mantenedora | 5 |
| 2 A CPA | 5 |
| 2.1 Contexto da CPA | 6 |
| 2.2 Mandato da CPA..... | 6 |
| 2.3 Composição da CPA..... | 6 |
| 2.4 Representatividade da CPA | 6 |
| 2.4.1 Coordenador da CPA | 6 |
| 2.4.2 Representatividade docente..... | 7 |
| 2.4.3 Representatividade discente | 7 |
| 2.4.4 Representatividade do corpo técnico administrativo | 7 |
| 2.4.5 Representatividade da comunidade externa | 8 |
| 3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 8 |
| 3.1 Apresentação..... | 8 |
| 3.2 Objetivos da autoavaliação institucional | 10 |
| 3.2.1 Objetivos gerais..... | 10 |
| 3.2.2 Objetivos específicos..... | 10 |
| 3.3 O projeto de autoavaliação institucional 2021/2023..... | 11 |
| 3.4. A regulação | 11 |
| 4 CAPÍTULO I: Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano I, 2021 | 12 |
| 4.1 Calendário de reuniões da CPA | 12 |
| 4.2 Indicador 1-2021: A avaliação dos cursos pelos cursos | 12 |
| 4.3 Indicador 2-2021: Avaliação da comunicação com a sociedade interna e externa. | 14 |
| 4.4 Indicador 3-2021: Autoavaliação do processo de ensino e aprendizagem | 15 |
| 4.5 Indicador 4-2021: Avaliação dos egressos de 2019/2020 | 17 |
| 4.6 Indicador 5-2021: Avaliação do Programa FISUL Comunidade | 17 |
| 4.7 Indicador 6-2021: Avaliação da política de pessoal - segmento docente | 18 |
| 4.8 Considerações finais da CPA – ano de 2021 | 19 |
| 5 CAPÍTULO II – Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano II, 2022 | 20 |
| 5.1 Indicador 1-2022: Avaliação da Semana Acadêmica dos Cursos | 21 |
| 5.2 Indicador 2-2022: Acompanhamento dos egressos 2021 – realizada em 2022.... | 22 |
| 5.3 Indicador 3-2022: Clima Organizacional na percepção do corpo docente | 23 |
| 5.4 Indicador 4-2022: Avaliação das disciplinas nos cursos de graduação | 25 |
| 5.5 Indicador 5-2022: Política de expansão e operacionalização da Biblioteca..... | 25 |
| 5.6 Indicador 6-2022: Plano de Acessibilidade | 27 |
| 5.7 Indicador 7-2022: Programa de Cargos e Salários | 28 |

| | |
|---|----|
| 5.8 Indicador 8-2022 Extensão na Graduação - O Programa FISUL Comunidade.... | 29 |
| 5.9 Considerações finais da CPA – no Ano II 2022 | 30 |
| 6 CAPÍTULO III – Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano III, 2023 | 32 |
| 6.1 Indicador 1-2023 Semana Academia dos Cursos na percepção dos discentes | 33 |
| 6.2 Indicador 2023-1 Semana Acadêmica Percepção do Corpo Docente | 35 |
| 6.3 Indicador 2-2023 Acompanhamento e avaliação dos Egressos do ano de 2022 .. | 37 |
| 6.4 Considerações da CPA do indicador | 41 |
| 6.5 Indicador 4 - 2023-Autoavaliação Institucional - Geral, Corpo discente | 41 |
| 6.6 Considerações da CPA do indicador | 48 |
| 6.7 Indicador 5 – 2023 Autoavaliação Institucional - Geral, Corpo docente | 49 |
| 6.8 Indicador 6 – 2023 -Autoavaliação Institucional - Técnico e administrativo..... | 53 |
| 6.9 Considerações da CPA..... | 56 |
| 7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES NO TRIÊNIO 2021-2023 | 57 |
| 7.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional | 57 |
| 7.2 Dimensão 1: Missão e PDI | 58 |
| 7.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social | 59 |
| 7.4 Dimensão 2: Política para Ensino, Pós-Graduação e Extensão | 59 |
| 7.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | 60 |
| 7.6 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Estudante..... | 61 |
| 7.7 Dimensão 5: Política Pessoal,..... | 62 |
| 7.8 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | 63 |
| 7.9 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | 64 |
| 7.10 Dimensão 7: Infraestrutura Física..... | 64 |
| 8 RELATÓRIO DE CARÁTER ANALÍTICO: AVALIAÇÕES EXTERNAS | 65 |
| 8.1 Recredenciamento..... | 65 |
| 8.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional..... | 67 |
| 8.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional | 67 |
| 8.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas | 68 |
| 8.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão..... | 70 |
| 8.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura..... | 70 |
| 8.1.6 Considerações da CPA..... | 71 |
| 8.2 Reconhecimento do Curso de Gestão Financeira | 72 |
| 8.2.1 Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica..... | 72 |
| 8.2.2 Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial..... | 73 |
| 8.2.3 Dimensão 3 – Infraestrutura..... | 74 |
| 8.2.4 Considerações da CPA..... | 75 |

| | |
|--|----|
| 8.3 ENADE – desempenho dos estudantes..... | 76 |
| 8.3.1 Considerações da CPA..... | 78 |
| 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 80 |

1 A INSTITUIÇÃO

Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul - FISUL
Código da IES: 2478
Endereços: Avenida Presidente Vargas, 561, Centro, 95 720 000 Garibaldi, RS

www.fisul.edu.br
fisul@fisul.edu.br
fisul.faculdade
@faculdadefisul
(54) 3462 8300
(54) 98110 0130

A Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul - FISUL, é uma instituição privada de ensino superior, localizada em Garibaldi, RS, com atuação regional, mantida pelo INESCO - Instituto de Ensino Superior do Cone Sul Ltda., sociedade simples de responsabilidade limitada, com sede e foro na cidade de Garibaldi, RS, fundada em março de 2002. Em 2004 deu início às atividades tendo sido credenciada pela Portaria 308, de 20 de janeiro de 2004, do Ministério da Educação (MEC), publicada no Diário Oficial da União em 22 de janeiro de 2004. Assim, em 2023 a FISUL comemorou dezanove anos de existência.

A FISUL foi recredenciada em 2018 pela Portaria 136, de 21 de fevereiro de 2018, do MEC, publicada no Diário Oficial da União em 22 de fevereiro de 2018. Em agosto de 2023 a Faculdade recebeu a comissão de avaliação (virtual), visando o recredenciamento, aguarda a emissão da portaria pelo MEC e a devida publicação vez que o parecer da comissão resultou na atribuição da nota final 4.

Atuais dirigentes:
Diretor Geral e Diretor Acadêmico: Roberto Macagnan
roberto.macagnan@fisul.edu.br
Diretor Administrativo: Flademir Fachini
flademir.fachini@fisul.edu.br

1.1 A Mantenedora

INESCO - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL LTDA., sociedade simples de responsabilidade limitada, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 04.933.902/0001-31.

Endereços: Avenida Presidente Vargas, 561, Centro, 95 720 000 Garibaldi, RS
www.fisul.edu.br
fisul@fisul.edu.br
fisul.faculdade
@faculdadefisul

2 A CPA

2.1 Contexto da CPA

A CPA é um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional. Tem atuação autônoma, no âmbito da sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da FISUL. Tem por objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, identificando fraquezas e potencialidades, buscando apontar soluções para seu aprimoramento.

2.2 Mandato da CPA

Conforme previsto no Artigo 5º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da FISUL, os membros da CPA têm mandato de dois anos, ou seja, de 2023 a 2024, conforme Portaria nº 183, de 24 de abril de 2023, emitida pela Direção Geral. O Diretor Geral da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Geral designa os integrantes da CPA.

Art. 1º. A composição da CPA contará com os seguintes integrantes, de acordo com o disposto no Artigo 5º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado conforme Ata Nº. 01/2021, de 16 de abril de 2021:

2.3 Composição da CPA

- I. coordenador (titular) e coordenador adjunto
- II. dois representantes do corpo docente, escolhido por seus pares;
- III. dois representantes do corpo discente, escolhidos por seus pares;
- IV. dois representantes do corpo técnico-administrativo, escolhidos por seus pares;
- V. dois representantes da comunidade externa, convidados pela direção geral da FISUL.

§ 1º. Os representantes titulares terão o mesmo número de suplentes, como forma de garantir a representatividade nas atividades desenvolvidas pela CPA.

§ 2º. Todos os membros poderão ser reconduzidos aos seus cargos por mais um mandato.

§ 3º. A CPA contará com um coordenador titular e um adjunto, definidos pelo Comitê Gestor da FISUL, preferencialmente entre os membros que a compõem.

2.4 Representatividade da CPA

2.4.1 Coordenador da CPA

Professor Nédio Antônio Andreolli
CPF: 415.352.780-72 - RG: 1029576971
Telefones: (54) 99943-0748 e (54) 3462-8300
E-mail: nedio.andreolli@fisul.edu.br

Professor Ricardo Antônio Reche (coordenador adjunto)
CPF: 898.776.590-34 - RG: 9053365309

Telefones: (54) 99965-4849 e (54) 3462-8300
E-mail: ricardo.reche@fisul.edu.br

2.4.2 Representatividade docente

Professor: Guilherme Coelho Nunes
CPF: 907.307.040-68 - RG: 8040228671
Telefones: (51) 99113-3566 e (54) 3462-8300
E-mail: gcoelhon@terra.com.br

Professora: Delci Fátima Meneghetti Casagrande
CPF: 337.417.350-00 - RG: 1017959501
Telefone: (54) 99977-0079
E-mail: delci.meneghetti@fisul.edu.br

Professora: Simone Rosanelli Chies
CPF: 489.883.670-49 - RG: 8025790463
Telefone: (54) 99639-8164
E-mail: simone.chies@fisul.edu.br.

2.4.3 Representatividade discente

Francieli Contini
CPF: 019.233.130-29 - RG: 9085672881
Telefone: (54) 99617-9953
E-mail: francielicontini@gmail.com

Rocheli Cislaghi
CPF: 041.130.600-61 - RG: 1124271436
Telefone: (54) 99674-5164
E-mail: rochelcislaghi1@gmail.com

Camila Canal
CPF: 034.499.090-70 - RG: 6102384358
Telefone: (54) 99969-2214
E-mail: cami.cami.canal@gmail.com

Pietro Molon
CPF: 034.140.810-75 - RG: 2126947585
Telefone: (54) 99130-7142
E-mail: molonpietro02@gmail.com

2.4.4 Representatividade do corpo técnico administrativo

Mara Regina de Quadros
CPF: 602.744.174-79 - RG: 6036278023
Telefones: (54) 98141-4238 e 3462-8300
E-mail: mara.quadros@fisul.edu.br

Joana Refatti

CPF: 932.242.300-53 - RG: 2057853505
Telefones: (54) 99984-6859
E-mail: joana.reffatti@fisul.edu.br

Anderson Vidart Roman
CPF: 833.959.030-87 - RG: 5083370709
Telefones: (54) 99919-9037 e 3462-800
E-mail: anderson.roman@fisul.edu.br

Nelci da Silva Pilgher
CPF: 634.544.400-68 - RG: 1052244975
Telefones: (54) 99962-3480
E-mail: nelci.pilger@fisul.edu.br

2.4.5 Representatividade da comunidade externa

Adriana Zago
CPF 832.511.970-53 - RG 4075636383
Telefones: (54) 99131-0471 e 3461-1943
E-mail: adriana@friza.ind.br

Rosana Cristina Ogliari Debiasi - APEME – Suplente
CPF: 449.535.690-91 - RG 8033529044
Telefones: (54) 9.9903-3776 e 3462-3796
E-mail: miltondebi@gmail.com

Adriana Fatima Giardin Splajt – PREFEITURA – Titular
CPF 48293431091 - RG 1029499389.
Fone: (54) 99961-3102
E-mail: adrisplajt@gmail.com

Taciana Andreola – PREFEITURA – Suplente
CPF: 000.663.210-69 - RG: 1065631821
Fone : (54) 99937-0899
E-mail: taciana.andreola@garibaldi.rs.gov.br

3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Apresentação

A Autoavaliação Institucional, de forma completa, constitui um processo trienal (2021 – 2023) por meio do qual a Instituição de Ensino Superior (IES), analisa internamente o que é, o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A Autoavaliação Institucional da FISUL procurou estabelecer uma articulação no Projeto macro educacional, cujos princípios norteadores foram: corresponder aos anseios da comunidade acadêmica por uma vivência democrática, preservar os valores acadêmicos fundamentais para o exercício da cidadania, valorização e perpetuação da IES.

A CPA desempenha um papel consultivo de alta relevância institucional, encarregado de conduzir e supervisionar o processo de autoavaliação institucional, abrangendo desde sua concepção até sua implementação e monitoramento contínuo.

Sendo responsável pelo processo de autoavaliação institucional, cabe-lhe elaborar os instrumentos de avaliação e viabilizar os meios para coleta de dados ou informações, analisá-los, identificar as fragilidades ou potencialidades e encaminhar os resultados às instâncias competentes da IES.

Cabe-lhe também, a partir dos resultados, promover reflexões para que sejam tomadas medidas que visem a correção de rumos ou a potencialização de estratégias, focadas na qualidade dos serviços prestados.

É neste sentido que a Lei do SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004, aponta em que dimensões deve haver a atuação da CPA, contemplado no seu Artigo 3º, conforme segue:

Art. 3º. A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – A missão e plano de desenvolvimento institucional;

II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – Políticas de atendimento aos estudantes;

X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Frente a isto, a CPA apresenta o relatório parcial de 2023 e trienal 2021-2023. O presente relatório leva em consideração a sugestão apresentada pelo INEP, aos coordenadores das CPAs, de acordo com a Portaria 92 de 2014 e com a Nota Técnica 65 de 2014.

Este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, resulta, portanto, de um debate realizado a partir do trabalho da CPA.

3.2 Objetivos da autoavaliação institucional

3.2.1 Objetivos gerais

A CPA tem como objetivo subsidiar e auxiliar a gestão institucional em sua dimensão política, social, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A avaliação interna, ou autoavaliação, entendida como parte do processo de autoconhecimento, é uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvem a comunidade acadêmica e deve ser rotina dentro da Instituição de Ensino Superior.

3.2.2 Objetivos específicos

A autoavaliação tem como objetivos específicos:

Implantar processos contínuos de investigação e diagnóstico de todas as áreas de funcionamento da IES e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;

Identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da IES;

Acompanhar e avaliar a efetividade dos documentos institucionais e das práticas de ensino, visando a sua adequação às propostas e objetivos definidos, e a melhoria da qualidade dos mesmos;

Sensibilizar constantemente os atores da comunidade acadêmica - professores, funcionários e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade de ensino e como recurso a ser utilizado para prestar contas aos próprios alunos e para a sociedade;

Coletar dados e a partir desses, gerar informações que orientem as tomadas de decisão, necessárias ao desenvolvimento institucional por meio de um processo democrático que conscientize os participantes, a comunidade acadêmica e a sociedade local do seu papel no processo, para que a instituição possa garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

Analisar a infraestrutura física e recursos tecnológicos, verificando a compatibilidade com a real necessidade da IES;

Verificar a efetividade do compromisso social, científico e cultural da IES;

Efetivar o processo de avaliação na IES;

Fortalecer a CPA como instrumento de apoio à gestão da IES e dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu.

3.3 O projeto de autoavaliação institucional 2021/2023

Para cumprir sua função, a CPA levanta dados e informações que subsidiem uma autoavaliação com base nos indicadores apontados pelo INEP. Dentre eles contempla diagnósticos, coleta de dados e análises dos resultados das avaliações interna e externas.

Para o triênio 2021-2023, a CPA construiu um projeto propondo a autoavaliação das dimensões propostas pela regulação.

3.4. A regulação

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES) prevê em seu artigo 3º dez dimensões que têm a finalidade de contemplar a Instituição de Ensino Superior (IES) como um todo, e em 2014, por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, estabeleceu um roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, e as dez dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, conforme segue:

Eixos da avaliação segundo o SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Eixo 4: Políticas de Gestão.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 1 - Eixos e respectivas dimensões

| | |
|--|---|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação institucional | Dimensão 8: Planejamento e Avaliação. |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas | Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. |
| Eixo 4: Políticas de Gestão | Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. |
| Eixo 5: Infraestrutura Física | Dimensão 7: Infraestrutura Física. |

Fonte: Nota Técnica 65/2014

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65, de 9 de outubro de 2014, o presente relatório de autoavaliação apresenta os trabalhos realizados pela CPA no período de 2021 a 2023, envolvendo análise documental, confronto de ações e os procedimentos básicos de autoavaliação. O relatório está dividido em três capítulos:

O Capítulo I, traz as avaliações realizadas no ano de 2021, o Capítulo II, as atividades realizadas ano de 2022 e o Capítulo III as atividades realizadas no ano de 2023.

4 CAPÍTULO I: Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano I, 2021

4.1 Calendário de reuniões da CPA

No período letivo 2021, a CPA manteve as suas reuniões ordinárias, contudo, não recorrentes, ou seja, sem um calendário de reuniões previamente agendadas, pois, o contexto da Pandemia da COVID-19 exigiu a reformulação do calendário, readequando-o, com vistas a atender as necessidades. Assim, as reuniões foram realizadas em formato virtual, conforme citado no Plano de Trabalho CPA 2021.

Quadro 2 – autoavaliações realizadas em 2021

| 2021 | | |
|-------|----------------|--|
| Ano I | Semestre 2021A | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (o curso avaliando o curso). |
| | | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (comunicação interna e externa). |
| | Semestre 2021B | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (avaliação do projeto FISUL Comunidade). |
| | | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e Egressos (avaliação dos egressos). |
| | | Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Item 4.1 Políticas de Pessoal (Plano de gestão do corpo docente). |
| | | Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Item 4.2 Políticas de Pessoal (Política de formação e capacitação do corpo técnico e administrativo). |

Fonte: Elaborado pela CPA 2021

4.2 Indicador 1-2021: A avaliação dos cursos pelos cursos

Ciente que a aprendizagem resulta de um processo de interação formado pelo trinômio professor-aluno-conhecimento, a FISUL tem institucionalizado o encontro anual entre alunos e respectivas coordenações de curso. Este encontro é definido pelos Comitês

Acadêmico, realizado anualmente, em dia letivo, sempre no Semestre/A, e o evento é coordenado pela coordenação do curso.

Na ocasião, os alunos foram direcionados em salas individuais com as respectivas coordenações. A CPA resumiu as avaliações dos cursos em documento único, e a síntese dos resultados está descrita a seguir:

A matriz curricular do curso contempla disciplinas obrigatórias e optativas, de formação básica, profissional e teórico-prática. Observa-se o equilíbrio e a sequência de disciplinas teóricas e práticas, alinhadas a realidade e ao contexto local. Visto que a organização da matriz curricular busca responder ao desafio da formação integral, generalista e interdisciplinar, valorizando a prática na expectativa de formar o profissional da área de cada curso, capaz de atuar nos diferentes contextos, tais como indústria, comércio, serviços, ou ainda como autônomo.

Ressaltando que outros conteúdos, até então não contemplados na matriz dos cursos, são bem-vindos e assim, podem ser trazidos para as salas de aula e incluídos dos Planos de Ensino e Aprendizagem, atualizando a comunidade acadêmica em relação a novas abordagens/conhecimentos, em especial nos cursos de Direito e Ciências Contábeis.

Na compreensão dos alunos, o que consideraram como fator positivo, a teoria relacionada com a prática, a proximidade dos alunos com o mercado de trabalho – palestras e visitas técnicas, ou o que mais contribuiu para o seu crescimento pessoal e a atuação profissional.

Outro elemento importante diz respeito à forma como as disciplinas vêm sendo ministradas, a proximidade com os professores, coordenações dos cursos, setores administrativos e direção da IES.

De acordo com os alunos, nos cursos, as atividades voltadas ao ensino e à extensão têm se mostrado exitosas na medida em que possibilitam a permanência do aluno e asseguram a integração entre a teoria e a prática.

Ainda, para o curso, as atividades que se articulam ao ensino e extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional do curso, desejado. Elas visam a enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de forma constitutiva ou complementar do currículo. Essas atividades se apresentaram de várias formas, tais como atividades de aprofundamento e trabalhos práticos ligados à profissão.

Entre as ações desenvolvidas pelos cursos, foram destacadas: visitas técnicas, que têm como objetivo principal relacionar o conhecimento teórico com o processo prático. Essas atividades são organizadas pelos professores, juntamente com a coordenação; a o acesso/proximidade/parcerias com empresas, que têm o intuito de realizar um estudo para a elaboração de uma proposta de implantação dos principais assuntos da área/os TCC em forma de Estudo de Caso, elaboração de diagnóstico, apresentação de propostas de melhorias etc.

São diversas as empresas que participam direta ou indiretamente a partir do momento e que abrem as portas inclusive para visitas técnicas; a semana acadêmica do curso, que se constitui de atividades articuladas a uma temática.

As atividades de semana do curso estão relacionadas aos cursos da área de cada curso e estão voltadas para o aprimoramento acadêmico e profissional dos alunos, buscando assuntos que complementem os conteúdos trabalhados em sala de aula, e, ainda, uma aproximação com o mercado de trabalho.

De acordo com os alunos, o curso busca formar um profissional competente para que possa atender às necessidades do mercado de trabalho por meio de uma postura transformadora, ética, crítica e reflexiva, além de possuir uma posição humanista e de responsabilidade social. Destacando que o curso contribui de forma significativa no

desenvolvimento das seguintes competências: comunicação eficaz nas formas escrita, oral e gráfica, bem como a adoção de uma postura ética e de responsabilidade profissional e de constante atualização profissional.

Em relação às Atividades Complementares, os alunos avaliaram como uma prática bastante positiva, foi exposto, também, sobre a importância do cumprimento das atividades complementares, visto que essa organização curricular exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Por meio de atividades, que se apresentam sob múltiplos formatos – palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares (não obrigatórios) etc., os alunos têm oportunidade de diversificar o repertório cultural, ampliar os conhecimentos teóricos e práticos, bem como complementar e enriquecer a formação acadêmica.

Em particular, no que se refere ao projeto FISUL Comunidade, bem como os seus objetivos gerais e específicos, tipificações e operacionalização, os acadêmicos conseguiram tirar dúvidas, opinar sobre os formatos, manifestando-se curiosos e ansiosos em relação às questões de carga de trabalho, as quais somam 12 horas para cada unidade curricular.

Em geral, percebeu-se satisfação/adequação da matriz curricular de cada curso, adequação da comunicação dos cursos com a comunidade externa, da infraestrutura e das atividades extraclasse ofertadas para aprimoramento dos acadêmicos. Ressalta-se que nos instantes finais da reunião foi disponibilizado espaço para comentários gerais e dúvidas eventuais dos presentes.

4.3 Indicador 2-2021: Avaliação da comunicação com a sociedade interna e externa.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado na plataforma do Google forms com quarenta e duas (42) questões sendo quarenta e uma (41) objetivas e uma dissertativa. As perguntas objetivas foram apresentadas no formato escala Likert, com diferentes opções de respostas, contudo, todas as opções com seis categorias de respostas.

As diferentes opções de respostas estão descritas nas duas últimas linhas dos quadros de apresentação dos resultados.

A coleta dos dados foi realizada no período entre os dias 05 a 30 de junho de 2021.

As três instâncias que compõem a comunidade acadêmica – discentes, docentes e corpo técnico e administrativo – formaram a população participante da avaliação, tendo como amostra, respectivamente, (95:36,50%), (24:66,7%) e (10:83,3%).

Os dados coletados na autoavaliação foram classificados em seis categorias:

Percentuais de participação – dados quantitativos;

Sentimento de pertencimento;

Missão da FISUL;

Meios, canais de comunicação na FISUL;

Comunicação com a comunidade interna;

Comunicação com a sociedade externa.

De posse dos resultados de cada categoria, os dados foram reclassificados em potencialidades e oportunidades.

Corpo discente: analisando os percentuais de resposta do corpo discente, é possível dizer que as 7 perguntas que compõem a categoria "comunicação com a comunidade externa na FISUL" foram consideradas como potencialidades. 81,00% dos

respondentes consideraram a comunicação da FISUL com a sociedade - a comunidade externa - como uma força, enquanto 19,00% viram oportunidades de melhoria. Da mesma forma, 82,10% perceberam como uma força a participação da FISUL nas mídias sociais, enquanto 17,90% indicaram áreas para melhorias. A maioria, 85,20%, considerou uma força o uso de reportagens na mídia escrita e falada para comunicação com o público externo da FISUL, com 14,60% vendo oportunidades de melhoria. Além disso, 87,30% afirmaram que a FISUL tem uma boa imagem nos meios de comunicação social, enquanto 12,70% sugeriram áreas para melhorias.

Do corpo docente: em análise aos percentuais de resposta do corpo docente, constata-se que as sete questões que compõem a categoria "comunicação com a comunidade externa na FISUL" foram percebidas pelos docentes como pontos fortes. Um total de 91,70% dos entrevistados considerou a comunicação da FISUL com a Sociedade - ou seja, a comunidade externa - como uma área de destaque, enquanto 8,30% identificaram oportunidades de melhoria. Da mesma forma, 87,00% reconheceram a participação da FISUL nas mídias sociais como uma vantagem, com 13,00% apontando para possibilidades de aprimoramento.

Além disso, 83,30% dos docentes participantes destacaram positivamente a realização de reportagens na mídia escrita e falada para a comunicação com o público externo da FISUL, enquanto 16,70% perceberam margem para melhorias nesse aspecto. Todos os entrevistados (100,00%) concordaram que a FISUL possui uma imagem favorável nos meios de comunicação social, destacando isso como um ponto forte.

Quando se trata dos meios de comunicação locais, 91,70% dos respondentes, consideraram positivo o fato de esses meios incluírem aspectos relacionados às atividades da FISUL, enquanto 8,30% discordaram dessa afirmação, indicando áreas para melhorias. Finalmente, todos os participantes (100,00%) concordaram que a FISUL se comunica eficazmente com a sociedade, seja através de eventos que envolvem docentes e alunos, ou por meio da participação em diversos comitês e grupos.

Do corpo técnico e administrativo: as respostas indicam que 80,00% dos entrevistados afirmaram que tanto os docentes quanto os discentes da FISUL mantêm uma comunicação constante com suas respectivas coordenações de curso, percebendo isso como uma força, enquanto 20,00% dos entrevistados destacaram isso como uma área para melhorias. Quanto ao uso do e-mail @fisul, 70,00% dos participantes afirmaram que alunos e professores o utilizam regularmente, enquanto 30,00% discordam dessa afirmação. Além disso, 60,00% dos entrevistados mencionaram uma proximidade entre alunos, professores e colaboradores com a liderança da FISUL, considerando isso como algo facilitador para a comunicação e a resolução de demandas, enquanto 40,00% apontaram isso como uma área de melhoria.

4.4 Indicador 3-2021: Autoavaliação do processo de ensino e aprendizagem

Avaliação das disciplinas

Na busca por conhecer/saber qual a percepção dos estudantes dos cursos de graduação em relação ao processo de ensino e aprendizagem na FISUL, no semestre de 2021/B, foi realizada a avaliação das disciplinas, implementando-se assim o objetivo da Instituição de se aproximar da comunidade acadêmica a partir de sua participação direta.

De caráter qualitativo, a avaliação foi conduzida pelos representantes de turma, com a participação dos estudantes de cada disciplina, de forma conjunta, aos quais foi solicitado que de forma dialogada e refletida, respondessem com máxima seriedade as questões redigidas pela CPA, contempladas no instrumento da avaliação com 13 questões

discursivas, divididas em 4 eixos, conforme segue: (1) a percepção do grupo sobre o processo de aprendizagem nas perguntas 1a, 1b, e 1c; (2) a experiência da vida acadêmica nas perguntas 2a, 2b e 2c; (3) a expectativa acerca da atuação profissional nas perguntas 3a, 3b, 3c e 3d; (4) a atividade do projeto FISUL Comunidades nas perguntas 4a, 4b e 4c. No período da avaliação, a FISUL ofertava 41 disciplinas, das quais 22(53,65%) participaram da avaliação. A definição da amostra de 50% das disciplinas se deu pela CPA, por considerar um percentual suficiente, e para a escolha da amostra, a CPA levou em consideração o número elevado de feriados nos dias de terça-feira, assim, as disciplinas ministradas na terça-feira, não foram consideradas enquanto população.

Tabulação dos dados

De acordo com Laurence Bardin (2016), a análise qualitativa recorre a indicadores não frequências suscetíveis e permitir inferências; por exemplo, a presença ou a ausência pode constituir um índice tanto ou mais frutífero que a frequência de aparição. A análise qualitativa apresenta certas particularidades. É válida, sobretudo, na elaboração das deduções específicas sobre um acontecimento ou uma variável de inferência precisa e não em inferências gerais. A análise qualitativa que é maleável no seu funcionamento deve ser maleável também na utilização de seus índices.

Por último, cabe ressaltar que a análise qualitativa não rejeita toda e qualquer forma de quantificação.

Em síntese, pode-se dizer que o que caracteriza a análise qualitativa é o fato de a inferência - sempre que é realizada - é fundada na presença do índice tema, palavra, personagem etc.; e não sobre a frequência de sua aparição em cada comunicação individual.

A divisão das componentes das mensagens analisadas em categorias não é uma etapa obrigatória de toda e qualquer análise de conteúdo. A maioria dos procedimentos e análise organiza-se, no entanto, em redor de um processo de categorização.

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por agrupamento segundo o gênero, analogia, com critérios previamente definidos.

“Classificar elementos em categorias impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento é a parte comum existente entre eles. (BARDIN 2016, p.148)²

Assim, por considerar que o sistema de categorias deve refletir as intenções da investigação, as questões do analista e ou corresponder às características das mensagens, a CPA, optou por considerar as 8 (oito) palavras mais citadas nas respostas, em ordem decrescente de repetições.

Em análise as respostas é possível concluir que o grupo reconhece que está aprendendo na interseção entre teoria e prática quando consegue aplicar os conceitos teóricos em sua vida pessoal e profissional, resolver problemas e exercícios, relacionar a teoria com a prática, e contextualizar os aprendizados em seu ambiente profissional e social.

A instituição se destaca pela integração da vida prática em seu currículo, oferecendo oportunidades de debate e troca de experiências com professores e colegas. No entanto, há sugestões para aprimorar essa integração, como trazer mais palestrantes e empresários, aumentar as atividades práticas e oferecer feedback individualizado. Além disso, o contato direto com os professores e o envolvimento da comunidade contribuem para que os alunos se sintam parte da instituição.

A expectativa do grupo é desenvolver-se profissionalmente e contribuir de

forma significativa para a sociedade. Embora reconheçam benefícios no aprendizado, algumas questões, como a falta de troca de conhecimento com a comunidade, sugerem áreas de melhoria no programa educacional.

4.5 Indicador 4-2021: Avaliação dos egressos de 2019/2020

No final do semestre 2021/B, foi realizada a avaliação dos egressos e para tal a CPA criou um questionário com o objetivo de coletar informações sobre o desenvolvimento profissional e com ele, busca avaliar o perfil, as perspectivas e os interesses dos egressos da FISUL, (2019-2020), alinhando-os com a missão e a área de atuação da instituição. Para tanto, por meio eletrônico, foi feito o contato com os egressos e solicitada a colaboração de todos no preenchimento das 30 (trinta) questões do questionário enviado, a fim de que a FISUL, enquanto IES, possa melhor atender os anseios dos alunos e às necessidades da sociedade.

As respostas foram classificadas em 6 (seis) categorias, conforme segue e respectivos resultados.

Categorias:

I - Informações sobre o egresso;

II - Informações acadêmicas;

III - Informações sobre o curso;

IV - Informações sobre a instituição;

V - Informações sobre a vida profissional após o curso;

VI - Considerações / sugestões.

A partir das respostas tem-se que é possível concluir que curso foi avaliado pelos alunos egressos em diferentes aspectos. Enquanto uma porcentagem significativa considerou o conteúdo suficiente para o desempenho profissional, outros acharam que faltava algo. No entanto, a grande maioria indicaria o curso, destacando tanto a qualidade do ensino quanto dos professores. Em relação à possibilidade de escolher o mesmo curso novamente, as opiniões foram variadas. Aspectos como o corpo docente e os recursos didáticos receberam avaliações mistas, mas houve consenso sobre o benefício dos conteúdos para a formação pessoal e profissional.

Os egressos expressaram interesse em se manterem atualizados após a conclusão do curso, principalmente através de cursos de curta duração e literatura especializada. Muitos encontraram emprego na área logo após a graduação, principalmente na indústria. Apesar disso, algumas fragilidades foram apontadas, como a falta de aprofundamento em certas áreas e a necessidade de melhorias na biblioteca.

Para aprimorar o curso, sugestões foram feitas, incluindo a oferta de cursos de extensão e pós-graduação com preços acessíveis e a expansão dos recursos disponíveis na biblioteca. Finalmente, observou-se uma falta de reconhecimento do mercado de trabalho em relação à graduação, destacando a importância das habilidades individuais dos alunos na busca por oportunidades profissionais.

4.6 Indicador 5-2021: Avaliação do Programa FISUL Comunidade

Resultados do Programa FISUL Comunidade

A FISUL conta com um conjunto de programas interdependentes que buscam qualificar os serviços educacionais prestados à comunidade. Um dos projetos criados no ano de 2021, foi o Projeto FISUL Comunidade.

Nessa perspectiva, o projeto tem por objetivo a interdisciplinaridade e a interação entre o ambiente acadêmico e a comunidade, na aplicação prática do conhecimento, criando uma parceria capaz de gerar diálogos sobre os mais diversos temas.

No contexto do FISUL Comunidades, a interdisciplinaridade passou a ter ainda mais ênfase nas atividades nas salas de aula. Em diversos casos, os professores que ministraram aulas nas mesmas noites, e ou, com conteúdo afins, juntaram suas disciplinas e trabalharam em projeto único, (48 disciplinas e 23 projetos), visto que a interdisciplinaridade é uma forma de ensino, e ocorre quando se relacionam os conteúdos de diferentes disciplinas, para estudar um tema com o objetivo de capacitar o aluno, e aplicar os conhecimentos específicos de cada área na análise e verificação desse tema.

A partir dos resultados do Projeto FISUL Comunidades, a CPA percebe e avalia que a dimensão III do SINAES - A Responsabilidade Social da Instituição, está sendo atendida de forma eficaz, o que pode ser evidenciado através da amostra de dois dos projetos realizados no semestre de 2021/A, ambos de cunho social.

Projeto de cunho Ambiental: "QUEIMOU A LÂMPADA, ACENDA A CONSCIÊNCIA". Recolhimento de Lâmpadas queimadas, nas cidades de Barão, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar e Garibaldi. Dessa forma, com o empenho de todos os envolvidos, os objetivos foram atingidos, contudo, o projeto continua em andamento.

Projeto de cunho social: ajustar o conceito de “marketing de causa” ao âmbito empresarial, auxiliando em uma causa social do município. Na disciplina foram elaborados três projetos, com os seguintes temas: estacionamento para bicicletas em container, arrecadação de tampas de garrafas pet visando atender financeiramente crianças portadoras da AME e doações de bares e restaurantes para a compra de ração animal.

Em análise, aos resultados do Projeto FISUL Comunidades no semestre de 2021/B, a CPA avalia que a dimensão III do SINAES - A Responsabilidade Social da Instituição, está sendo atendida de forma eficaz pela FISUL, pois, novamente pode ser evidenciado através da amostra de dois dos projetos realizados neste semestre, conforme segue:

Projeto de cunho Ambiental: "Dê vida ao vidro": Deixar pontos de coleta nas cidades de Carlos Barbosa, Garibaldi, Barão, Farroupilha, Coronel Pilar e Boa Vista do Sul. Dessa forma, com o empenho de todos os envolvidos, os objetivos foram atingidos, contudo, o projeto continua em andamento.

Projeto de cunho Social: "Mãos Solidárias", pois as “Mãos que se unem multiplicam amor” – ação solidária de arrecadação de alimentação não perecível e produtos de higiene destinada à Tribo Indígena Sor Mãg, do Município de Bento Gonçalves. Palestra com o Cacique, no auditório da FISUL, para troca de conhecimentos sobre a cultura indígena.

4.7 Indicador 6-2021: Avaliação da política de pessoal - segmento docente

A Lei nº. 10.861/2004, Lei do SINAES, traz em seu Art. 3º: “A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente (...), seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional (...);

Visando acompanhar a mobilidade e a efetividade dos docentes na FISUL, a CPA esteve, durante o período de 2021/B, revisitando e assim, promovendo um diagnóstico da política de pessoal do corpo docente e de sua funcionalidade, especificamente, admissão e promoção, e apresenta os resultados que levantou.

O quadro docente da FISUL é composto pelos professores Especialistas, Mestres e Doutores, que exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão, ligados aos cursos de graduação e pós-graduação, além de atividades extra docentes, assim consideradas a atuação junto a órgãos colegiados, Núcleo Docente Estruturante – NDE, participação em bancas e orientação de trabalho de conclusão de curso, e coordenação e direção.

A coordenação compreende atividades administrativas, que requeiram conhecimentos teóricos e práticos de nível superior, com responsabilidades de gestão e supervisão de núcleos ou cursos, enquadrando-se nesta categoria coordenadores de curso.

O quadro docente da FISUL é formado por três categorias:

I – Professor Especialista; II – Professor Mestre; III – Professor Doutor.

Professor Especialista é o profissional que exerce as funções acima mencionadas e possui, além do curso de graduação completo, diploma de pós-graduação lato sensu, expedido por instituição devidamente credenciada ou, se cursado fora país, com diploma devidamente validado no Brasil.

Professor Mestre é o profissional que exerce as funções acima referidas e possui, além do curso de graduação completo, diploma de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado, expedido por instituição devidamente reconhecida pela Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ou, se cursado fora país, com diploma devidamente validado no Brasil.

Professor Doutor é o profissional que exerce as funções descritas e possui, além do curso de graduação completo, diploma de pós-graduação stricto sensu, em nível de doutorado, expedido por instituição devidamente reconhecida pela Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ou, se cursado fora país, com diploma devidamente validado no Brasil.

A seleção de professores para o quadro docente da FISUL, que está condicionada à existência de vagas, e far-se-á mediante edital específico. A seleção de coordenadores e diretores far-se-á por critérios de necessidade e conveniência, definidos pela Mantenedora.

Durante o período de 2021/B, a CPA continuou sua autoavaliação institucional, focando nas políticas de pessoal do corpo técnico administrativo da FISUL.

Revisitou o setor, diagnosticando sua funcionalidade, especialmente em termos de acompanhamento, treinamento e desenvolvimento.

O quadro técnico e administrativo da FISUL permaneceu estável, com profissionais qualificados em cada área. A instituição realizou reuniões internas mantendo a comunicação entre os níveis hierárquicos, mesmo durante a pandemia, seguindo os protocolos de saúde.

Foram implementadas diversas ações de treinamento e desenvolvimento, incluindo reuniões periódicas, café com a direção, curso de comunicação e relacionamento com o cliente, e aquisição de ferramenta de comunicação.

Membros da equipe elogiaram positivamente essas iniciativas, destacando especialmente as reuniões e o café com a direção.

4.8 Considerações finais da CPA – ano de 2021

A CPA está ciente que a continuidade dos esforços para avaliar a instituição, em todas as dimensões, remete a um planejamento efetivo de ações com vistas à melhoria contínua e constante nos processos internos, que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem. Isso está sendo conquistado com a integração das atividades de avaliação institucional e o planejamento estratégico. Salienta-se, ainda, que a partir da identificação das potencialidades e fragilidades em cada dimensão avaliada, a CPA redimensionará o seu plano de trabalho apresentado no projeto original, para que assim possa contribuir na elaboração de projetos e/ou de estratégias que minimizem os pontos fracos, com o intuito de qualificar o fazer institucional.

A CPA, como órgão mediador das avaliações internas e externas, considera e assim celebra positivamente os resultados alcançados no ano de 2021, por entender que contribui fortalecendo a base para construção coletiva de uma FISUL sempre melhor, com responsabilidade ética e social.

A postura da CPA foi de incentivar sempre a participação de todas as instâncias institucionais no processo avaliativo. Nessa perspectiva, toda a comunidade acadêmica nela representada, em especial o corpo docente, teve consciência de que as autoavaliações teve seus objetivos claros e públicos, propondo-se a constituir uma das bases de sustentação para a promoção de mudanças.

Cabe ressaltar que a ação conjunta entre a CPA e os NDEs, produziu correção de rumos e de procedimentos com muita rapidez, pois os resultados da autoavaliação foram encaminhados imediatamente às instâncias competentes, tornando o processo mais ágil e legitimado pela credibilidade que desfruta a CPA, em todas as instâncias institucionais.

No contexto da sua atuação, a CPA tem destacado seu papel fundamentado na perspectiva de que deve ter cunho avaliativo, ou seja, em qualquer instância, cada membro, na condição de avaliador tem a função de analisar os processos contraditórios que atravessam a vida acadêmica, e com isso propor reflexões sobre possibilidades de se adotar mudanças de conduta, posturas e atitudes nos mais diversos sentidos, no que se refere aos problemas na educação.

Por outro lado, da análise e da interpretação do conjunto de informações sistematizadas a CPA, num trabalho objetivo e transparente, procurou contribuir para o aprimoramento e fomento de novas competências da equipe docente e coordenações e, conseqüentemente, a melhoria dos serviços oferecidos.

Pode-se concluir, pois, que a CPA esteve atuante e, mesmo com o novo formato de atividades acadêmicas, atendeu de forma eficaz ao que estava proposto no Projeto de Autoavaliação Institucional, no Ano I – 2021, no qual os objetivos específicos da autoavaliação foram atingidos.

A partir de reflexões coletivas, o trabalho realizado leva a perceber que a sensibilização de toda a comunidade acadêmica para o cumprimento da autoavaliação tem propiciado feedbacks que favorecem o aperfeiçoamento humano e profissional de todos os envolvidos no processo. A tomada de decisão conjunta, como resultado da troca de informações é outro aspecto fundamental para o sucesso das autoavaliações.

5 CAPÍTULO II – Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano II, 2022

Quadro III – Avaliações realizadas no ano de 2022

| Projeto 2022 | | |
|--------------|-----------------|--|
| Ano II | Semestre 2022/A | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Autoavaliação dos cursos pelos cursos. |
| | | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Autoavaliação de Semana Acadêmica dos Cursos. |
| | Semestre 2022/B | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e Egressos Autoavaliação dos egressos de 2021. |
| | | Eixo 5: Estrutura Física Dimensão 7: Biblioteca Avaliação da Política de expansão e operacionalização da Biblioteca.. |
| | | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição Avaliação do Plano de Acessibilidade. |
| | | Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Avaliação do Clima Organizacional na percepção docente. |
| | | Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão:5: Políticas de Gestão Avaliação do Plano de Cargos e Salários. |
| | | Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Avaliação do FISUL Comunidades. |

5.1 Indicador 1-2022: Avaliação da Semana Acadêmica dos Cursos

No ano de 2022, a Semana Acadêmica dos Cursos na FISUL, foi realizada nos dias 05 e 11 de abril, terça e quinta-feira respectivamente. Na edição 2022, o evento contou com palestras com profissionais externos, de áreas afins aos cursos nos dois dias do evento. Neste contexto, a CPA buscou saber qual é a percepção dos alunos em relação ao evento, e para tanto, elaborou um instrumento de avaliação, através da plataforma do Google forms, com seis (6) perguntas, sendo cinco (5) objetivas e uma discursiva, o qual foi enviando, por meio das redes sociais, à uma amostra de aproximadamente 25% dos alunos participantes.

A pergunta de número 6 foi apresentada em forma de pergunta aberta, pois, pergunta aberta propicia ao entrevistado a oportunidade para explicar, descrever e opinar sobre algo, de forma mais ampla e pessoal do que com respostas já pré-definidas pelo instrumento elaborado pelo pesquisador. É permitir que o respondente fale com as suas próprias palavras.

O quadro com as respostas revela que 24,11% dos alunos da FISUL participaram da semana acadêmica, edição 2022, e os resultados indicam que 56,1% dos respondentes são alunos dos cursos de Bacharelado e 43,9% dos respondentes são alunos dos cursos Superiores de Tecnologia.

Os resultados demonstram que 58,5% dos alunos respondentes participaram dos eventos nas duas datas propostas, 26,8% dos respondentes participaram somente no primeiro dia do evento e 14,6% dos alunos respondentes participaram somente das atividades do último dia do evento. Em relação à aproximação com a realidade do mercado de trabalho, 61,0% dos alunos respondentes concordam totalmente que a semana acadêmica edição 2022 proporcionou essa aproximação, enquanto 31,7% dos respondentes concordam parcialmente com essa afirmação, e 7,3% dos alunos respondentes discordam dos colegas.

Quanto aos conhecimentos adquiridos, 56,1% dos alunos respondentes concordam totalmente que a semana acadêmica edição 2022 agregou conhecimentos e completou a formação recebida em sala de aula, entretanto, 36,6% dos respondentes concordam parcialmente com essa afirmação, e 7,3% dos alunos respondentes discordam dos colegas.

Os dados revelam que 61% dos alunos respondentes avaliaram a semana acadêmica edição 2022 como "BOM", enquanto 36,6% dos alunos respondentes a avaliaram como "REGULAR" e 2,4% dos alunos participantes na pesquisa a avaliaram como "RUIM". 41,5% dos participantes da pesquisa deixaram seus registros nesta questão. As considerações foram classificadas em Elogios (pontos fortes), Críticas e Sugestões (oportunidades de melhorias), conforme o quadro a seguir. 64,8% dos respondentes teceram elogios ao evento, edição 2022, 17,6% teceram críticas ao evento em seus registros e 17,6% dos alunos respondentes deixaram sugestões para as próximas edições da semana acadêmica na FISUL.

5.2 Indicador 2-2022: Acompanhamento dos egressos 2021 – realizada em 2022

Dando continuidade às ações de Acompanhamento dos egressos, no ano de 2022, a CPA foi conhecer as percepções dos egressos do ano de 2021 em relação a sua formação e a da FISUL neste processo, e para tanto, elaborou um instrumento de avaliação, através da plataforma do Google forms, com vinte e uma (21) perguntas, sendo dezenove (19) objetivas e duas (2) discursivas, o qual foi enviando, por meio das redes sociais, à uma amostra de 26 alunos egressos, dos quais retornaram 16 questionários.

As respostas videntiam que 75% dos respondentes dos egressos da FISUL (2021) participaram da avaliação. Destes, 75% eram alunos dos cursos de Bacharelado e 25% eram alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia, 12,5% dos respondentes o concluíram no semestre 2021/A e 87,5% no semestre 2021/B.

Os resultados da pesquisa mostram que, em relação à situação formal de trabalho, cerca de metade dos respondentes estão ativos tanto na área de formação quanto em áreas afins. Quanto ao ramo de atividade, uma proporção semelhante está distribuída entre indústria, comércio, serviços e outros setores. No que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, a maioria começou a trabalhar antes ou no início do curso, com uma minoria iniciando após a conclusão ou não atuando na área.

Em relação à imagem da instituição, houve uma divisão equitativa entre aqueles que sentiram que a imagem da FISUL influenciou positivamente, aqueles que sentiram que não teve influência e aqueles que não souberam responder. Quanto à contribuição do curso para o crescimento pessoal e profissional, a maioria dos respondentes percebeu o curso como importante ou parcialmente importante.

Quando se trata da matriz curricular e da distribuição das disciplinas, existe uma diversidade de opiniões, com uma parcela significativa concordando apenas parcialmente ou às vezes discordando. No entanto, a maioria indicaria o curso para outros, principalmente por vários motivos diversos, e muitos considerariam voltar para a instituição para estudos de pós-graduação.

Quanto à percepção sobre a instituição em geral, a maioria classificou a FISUL como uma instituição de ensino superior se constituindo em ótima. Em relação aos aspectos mais específicos, como o conhecimento do corpo docente, conteúdos/programas das disciplinas, recursos didático-pedagógicos e espaço físico, houve uma tendência de concordância em diferentes graus.

Finalmente, ao serem convidados a dar sugestões para aumentar o nível de admiração do curso, a maioria dos respondentes ofereceu sugestões construtivas, enquanto outros elogiaram ou criticaram, e uma parcela menor não soube responder. Os comentários gerais dos participantes foram diversos, refletindo uma gama de experiências e percepções individuais.

5.3 Indicador 3-2022: Clima Organizacional na percepção do corpo docente

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FISUL- PDI, 2021-2025, no item 5.1.1 trata de fidelizar o corpo docente, *"Manter um corpo docente qualificado, motivado e engajado constituem elementos decisivos para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais"*.

Visando conhecer a percepção do corpo docentes em relação ao Clima Organizacional na FISUL, a CPA elaborou um instrumento, pela plataforma do google forms, com 52 perguntas – 51 objetivas, e 1 discursiva, adaptado da pesquisa GTPW, o Great Place to Work (traduzido como Melhores Lugares para Trabalhar).

As opções de resposta pela Escala de Likert, onde (1) para discordo totalmente, (2) para discordo parcialmente, (3) para às vezes discordo e às vezes concordo, (4) para concordo parcialmente, (5) para concordo totalmente e (6) para não sei responder, e 17 docentes participaram da pesquisa.

As perguntas foram classificadas em cinco categorias: condições de trabalho, liderança, espírito de equipe, sentimento de pertencimento e engajamento.

Pergunta 52: a pergunta de número 52 foi apresentada em forma de pergunta aberta. “Em poucas palavras, descreva o que motivou a sua nota”. 9 (52,94%) dos participantes desta pesquisa, deixaram seus registros nesta questão. As considerações foram classificadas em pontos fortes, apresentado no caderno de avaliação.

No que se refere às condições de trabalho, a maioria dos respondentes (94,1%) concordou totalmente que recebem os equipamentos e recursos necessários para realizar suas tarefas, e que a FISUL é um local fisicamente seguro para trabalhar. Uma pequena parcela (5,9%) concordou parcialmente com essas afirmações. Quanto ao oferecimento de treinamento ou outras formas de desenvolvimento profissional, a maioria (58,8%) concorda totalmente, enquanto uma parte menor concorda parcialmente (29,4%), às vezes concorda e às vezes não concorda (5,9%), e uma resposta foi de não saber responder (5,9%).

Na avaliação da Categoria II - Liderança, foram feitas diversas perguntas para entender como os docentes percebem a liderança na organização. As questões abordaram temas como comunicação, reconhecimento, transparência e ética.

Os resultados indicam que a maioria dos colaboradores concorda que a liderança é transparente e comunica claramente suas expectativas. Além disso, a maioria sente que pode fazer perguntas e receber respostas diretas. A liderança é reconhecida por valorizar o bom trabalho e esforço extra, e também por admitir erros como parte do processo. Os colaboradores também sentem que a liderança os mantém informados sobre assuntos importantes e tem uma visão clara do futuro da empresa. Há confiança na capacidade da liderança em coordenar equipes e distribuir tarefas adequadamente, cumprindo promessas e agindo de acordo com seus discursos. A maioria percebe a liderança como competente e ética. Além disso, muitos colaboradores sentem que a liderança se interessa genuinamente por eles como indivíduos, não apenas como funcionários. No entanto, algumas áreas para melhoria são identificadas, como maior envolvimento dos colaboradores em decisões que os afetam e a necessidade de evitar favoritismos.

Na avaliação da Categoria III - Espírito de equipe - Pessoas, foram abordadas questões relacionadas à colaboração, reconhecimento, benefícios, tratamento igualitário e equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Os docentes foram questionados sobre a disposição para colaborar, o reconhecimento especial, a equidade no tratamento, a promoção com base no mérito, a flexibilidade no trabalho e a capacidade de lidar com injustiças. Os resultados indicam que a maioria dos docentes concorda que existe um espírito de equipe forte, com disposição para dar mais de si para concluir um trabalho e colaboração mútua. Além disso, a maioria sente que pode contar com o reconhecimento e apoio da equipe, especialmente em eventos especiais. Os benefícios e o tratamento justo são percebidos como importantes, assim como a promoção com base no mérito e a ausência de "politicagem" e intrigas. No entanto, alguns colaboradores expressaram preocupações com a remuneração adequada pelo serviço prestado e a flexibilidade no trabalho.

Na avaliação da Categoria IV - Sentimento de Pertencimento, os docentes foram questionados sobre a importância e o significado de seu trabalho, o orgulho na empresa, a contribuição para a comunidade, o ambiente de trabalho saudável, a autenticidade, o desejo de permanecer na empresa, o senso de fazer a diferença, a sensação de ser bem-vindo, o ambiente descontraído e amistoso, o reconhecimento da inovação, o sentimento de equipe e solidariedade.

Os resultados revelam que a maioria dos colaboradores se identifica fortemente com a empresa, sentindo que o trabalho tem um propósito significativo e que contribuem de forma positiva para a comunidade. Eles se sentem valorizados, bem-vindos e parte de uma equipe unida, onde podem ser autênticos e inovadores. Além disso, há um forte desejo de permanecer na empresa a longo prazo. Esses resultados refletem um alto grau de pertencimento e satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho.

Na avaliação da Categoria V - Engajamento, os docentes foram questionados sobre as oportunidades de desenvolvimento e o feedback recebido de seus gestores nos últimos 12 meses. Em relação às oportunidades de desenvolvimento, a maioria dos respondentes indicou que teve mais de quatro oportunidades significativas para desenvolver novas e melhores formas de trabalhar. Em relação ao feedback recebido dos gestores, a maioria indicou ter tido mais de quatro reuniões durante o último ano para discutir seu desempenho ou receber feedback.

Além disso, uma parcela significativa indicou ter tido entre duas e três dessas reuniões. Esses resultados sugerem um alto nível de engajamento e interação entre os colaboradores e seus gestores em relação ao desenvolvimento profissional e ao feedback.

Na pergunta sobre a indicação da FISUL para um amigo trabalhar em uma escala de 0 a 10, a maioria dos respondentes, representada por 15 indivíduos (82,2%), selecionou a opção máxima, indicando que recomendariam a instituição para amigos. Um respondente (5,9%) optou pela opção 9, enquanto outro (5,9%) escolheu a opção 8, o que também sugere uma forte inclinação para recomendar a FISUL como um local de trabalho.

Quanto à recomendação da FISUL como um local para trabalhar para amigos, a grande maioria dos respondentes (82,2%) indicaria a instituição, com uma pequena porcentagem de respostas em níveis inferiores.

Na pergunta aberta, onde os participantes foram convidados a descrever o que motivou sua nota, as respostas destacam aspectos como o bom clima organizacional, o companheirismo entre os colegas, o ambiente de trabalho, entre outros pontos positivos sobre a FISUL.

5.4 Indicador 4-2022: Avaliação das disciplinas nos cursos de graduação

Na semana de 28 de novembro a 5 de dezembro de 2022, a CPA, juntamente com os NDEs dos cursos, avaliou as disciplinas no processo ensino-aprendizagem. A coleta dos dados foi realizada por amostra.

No semestre B/2022, a FISUL ofertou 43 disciplinas, distribuídas em todos os cursos, e deste universo, 28 foram sorteadas para participar do processo de autoavaliação. Foram contabilizadas 147 respostas.

A atividade foi coordenada pelos representantes de turma, auxiliados membros da CPA e os dados foram coletados por meio de um questionário, estruturado na plataforma do google forms, adaptado do já utilizado em outras autoavaliações, com 16 pergunta, sendo, doze objetivas e quatro p discursivas

As perguntas objetivas 1, 11,12,15 com opções de mais de uma resposta, e as demais perguntas objetivas com única opção de resposta.

No questionário foram buscadas informações: (1) percepção do grupo sobre o processo de ensino-aprendizagem; (2) experiência da vida acadêmica (3) expectativa acerca da atuação profissional.

Os resultados indicam que a percepção dos participantes sobre diversos aspectos do ambiente acadêmico é bastante positiva. A maioria dos participantes expressa sentir que está aprendendo quando pode aplicar os conhecimentos em situações reais de trabalho, interagir com colegas e professores, ou obter bons resultados em avaliações. Além disso, a disciplina é vista como estimulante para a reflexão crítica e há concordância com a presença de um processo contínuo de avaliação e desenvolvimento da disciplina.

A pontualidade do professor, a clareza na comunicação e a relevância dos conteúdos para o campo profissional são aspectos valorizados pela maioria dos respondentes. Também é destacado o envolvimento dos participantes em atividades extraclasse, assim como a percepção de proximidade com os professores, o que contribui para que se sintam mais integrados à instituição.

As sugestões dos respondentes, em sua maioria, foram direcionadas para potencializar os pontos fortes do ambiente acadêmico e melhorar as oportunidades de melhoria, refletindo uma atitude construtiva por parte dos participantes. E, finalmente, muitos expressaram tanto elogios quanto sugestões para melhorias, indicando um interesse ativo em contribuir para o aprimoramento contínuo da experiência acadêmica.

Durante a pesquisa, três perguntas abertas foram feitas aos participantes, permitindo-lhes expressar livremente suas opiniões e sugestões. Na pergunta 10, relacionada ao processo de ensino-aprendizagem na disciplina, (31,29%) dos participantes forneceram feedback.

Na pergunta 13, que abordava sugestões para melhorar a experiência acadêmica, (23,12%) dos respondentes contribuíram com suas opiniões. A pergunta 18, que oferecia um espaço aberto para comentários adicionais, recebeu respostas de (14,28%) dos respondentes, todos os registros foram classificados em elogios, críticas e ou sugestões de melhorias.

5.5 Indicador 5-2022: Política de expansão e operacionalização da Biblioteca.

A Biblioteca "Giuseppe Garibaldi" é o setor fundamental de referência e apoio às atividades da Faculdade FISUL. Tem por finalidade oferecer suporte informacional aos

programas de ensino, pesquisa e extensão e se destina a alunos, professores, funcionários e comunidade externa. Tem por objetivo reunir, organizar, disseminar e disponibilizar informação, facilitando e agilizando o seu acesso; dar suporte às atividades pedagógicas e projetos desenvolvidos no âmbito acadêmico; colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Dispõe de amplo acesso aos serviços in loco e acesso remoto, tanto para pesquisa como para agendamento de retiradas do acervo de livros e materiais, como de renovação, disponibiliza seu acervo para consulta local à comunidade em geral, e em atendimento a uma diretriz da Mantenedora, a Biblioteca da FISUL, implementou o Plano de Contingência para garantia do acesso dos alunos/usuários ao material físico e digital.

No contexto da biblioteca e a sua Política de expansão, atualização e operacionalização preconizado no (PDI: 2021-2025), a CPA esteve acompanhando esse processo, e no decorrer do semestre de 2022/B, revisitou o setor, em específico o Plano de Contingência implementado.

O Plano de Contingência tem como objetivo estabelecer procedimentos para identificar os títulos prioritários na aquisição de exemplares e resolver situações de eventos extremos que impossibilitem o acesso à informação na Biblioteca da FISUL. A CPA identificou que o atual Plano de Contingência da Biblioteca na FISUL atende ao seu objetivo, pois sua estrutura contempla doze subtítulos, conforme detalhado a seguir:

Riscos: Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes, de infiltrações e de danos por água.

Desenvolvimento do acervo: Estabelecer normas para a formação e desenvolvimento do acervo físico e virtual da biblioteca.

Formação do acervo físico: Composição e organização do acervo, avaliação do acervo físico e descarte do acervo físico.

Plano de contingência para o acervo físico: Produção intelectual, recursos financeiros e aquisição do acervo físico, seleção e critérios básicos de seleção para o acervo físico, duplicação de títulos do acervo físico, doações e permutas do acervo físico, acesso e segurança do acervo físico.

Formação do acervo virtual: Forma de acesso ao acervo virtual, avaliação do acervo virtual.

Plano de contingência para acesso ao acervo virtual: Recursos financeiros e aquisição do acervo virtual.

Atualização dos recursos tecnológicos: Critérios gerais.

Plano de contingência para atualização dos recursos tecnológicos: Política de Atualização Tecnológica na Instituição.

Preservação e conservação do acervo: Estabelecer normas para preservar e conservar o acervo, além de orientar e conscientizar os usuários.

Plano de contingência para preservação e conservação do acervo: Monitoramento do ambiente e higienização, guarda do material bibliográfico e acondicionamento, pequenos reparos e restauração, recursos financeiros para preservação e conservação do acervo.

Usuários da biblioteca: Serviços oferecidos aos usuários da biblioteca, prazos de empréstimos, limite de obras.

Plano de contingência para usuário: Devoluções e penalidades.

Após a leitura e análise do documento, a CPA concluiu que o atual Plano de Contingência otimiza as aquisições de exemplares, levando em consideração os títulos mais solicitados e utilizados, entre outros. Desse modo, reafirma-se o compromisso da FISUL com a comunidade acadêmica, sociedade geral e meio ambiente. Assim, a CPA avalia e considera que o Plano de Contingência da Biblioteca Giuseppe Garibaldi é um

documento em construção e constante atualização que tem por objetivo garantir a continuidade do funcionamento da biblioteca.

5.6 Indicador 6-2022: Plano de Acessibilidade

É dever de uma instituição de educação assegurar a acessibilidade dos usuários dos seus serviços. Ou seja, “(...) assegurar a acessibilidade é conferir condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as atividades acadêmicas” (Norma Técnica Nº 385/2013).

A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

O conceito de acessibilidade é apresentado na lei 13.146, de 06 de julho de 2015 como: “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”, para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Neste sentido, no semestre de 2022/B, a CPA revisitou o Plano de Acessibilidade da FISUL, com o objetivo de verificar se atualmente oferecem as condições de acesso atendendo às exigências legais, para tanto, a CPA elaborou um cheque list de verificação no qual os itens a serem avaliados são os quatro elementos que compõem o Plano de Acessibilidade: (classificação de acessibilidade; os tipos de acessibilidade; as categorias de pessoas com deficiência; transtornos globais do desenvolvimento; das formas de atendimento aos tipos de acessibilidade).

A acessibilidade é fundamental para garantir a inclusão e igualdade de acesso para todas as pessoas. Ela engloba diversos aspectos que visam remover barreiras e promover a acessibilidade em diferentes áreas da vida.

Os seis tipos de acessibilidade, segundo Sasaki (2002): atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática, sem esquecer da acessibilidade nos transportes.

Um desses aspectos excepcionais é a acessibilidade atitudinal, que diz respeito à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A atitude das pessoas desempenha um papel imprescindível na remoção de barreiras em todos os outros aspectos da acessibilidade.

Outro elemento importante é a acessibilidade arquitetônica, que consiste na eliminação das barreiras físicas em ambientes como residências, edifícios, espaços públicos e equipamentos urbanos. Isso torna esses locais acessíveis para todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.

No contexto educacional, a acessibilidade metodológica é essencial, garantindo a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Isso assegura que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado, independentemente de suas necessidades individuais.

Além disso, a acessibilidade programática envolve a eliminação de barreiras presentes em políticas públicas, assegurando acesso igualitário a serviços e recursos.

A acessibilidade instrumental busca superar as barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas utilizadas em diferentes contextos, adaptando-os para atender às necessidades de pessoas com diferentes habilidades e necessidades.

A acessibilidade comunicacional refere-se à garantia de que todas as formas de comunicação sejam acessíveis para todos, incluindo comunicação face-a-face, escrita e interpretação de língua de sinais.

Por fim, a acessibilidade nos transportes envolve a eliminação de barreiras não apenas nos veículos, mas também em pontos de parada, calçadas, terminais e estações. Isso garante que o transporte seja acessível para todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida.

Em análise ao Plano de Acessibilidade, é possível concluir que na FISUL, existem diversas formas de atender às diferentes necessidades de acessibilidade, cada uma com o propósito de remover barreiras específicas.

A acessibilidade atitudinal promove a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, sendo de extrema relevância para eliminar obstáculos em todas as áreas. A acessibilidade arquitetônica visa eliminar barreiras físicas em residências, edifícios e espaços urbanos, tornando-os acessíveis para todos. A acessibilidade metodológica está ligada à ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, influenciando diretamente a abordagem educacional dos professores. A acessibilidade programática envolve a eliminação de barreiras presentes em políticas públicas, garantindo acesso igualitário a serviços e recursos. A acessibilidade instrumental busca superar obstáculos em instrumentos e ferramentas utilizadas em diferentes contextos, como estudos, trabalho e lazer. A acessibilidade nos transportes abrange a eliminação de barreiras em veículos e pontos de parada, incluindo calçadas, terminais e estações, visando tornar o transporte acessível para todos. A acessibilidade nas comunicações engloba a remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, garantindo que todas as formas de comunicação sejam acessíveis.

Por fim, a acessibilidade digital assegura a disponibilidade de comunicação, acesso físico, equipamentos e programas adequados, além da apresentação de informações em formatos alternativos.

5.7 Indicador 7-2022: Programa de Cargos e Salários

O plano de cargos e salários é a definição das funções, requisitos e remuneração de uma empresa, é um documento onde são descritas as funções, atribuições e responsabilidades de cada cargo, além da especificação salarial, cujo objetivo é organizar e padronizar os cargos internos e garantir o equilíbrio interno e externo, uma de suas principais características é igualdade.

O Eixo 4 da Lei do SINAES, trata da Política de Gestão das IES, e a dimensão 5, respectivamente, trata das Políticas Institucionais. No semestre de 2022/B, a CPA revisitou o Plano de Cargos e Salários, com o objetivo de verificar como está organizada a Política de Gestão da IES, e como atende a dimensão 5, políticas de pessoal.

A partir da leitura e análise do Plano de Cargos e Salários é possível dizer que, entendendo a necessidade de reformulação do plano, no decorrer do ano de 2022, a FISUL deu continuidade aos trabalhos iniciados em 2021 e elaborou novos Planos, separadamente, um para o corpo docente e outro para o corpo técnico e administrativo.

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico e Administrativo, está subdividido em três capítulos.

O Capítulo I apresenta os cargos que constituem o corpo técnico e administrativo e suas funções, os requisitos mínimos exigidos para a admissão de novos colaboradores, os critérios para a promoção, progressão, os respectivos salários, a avaliação de desempenho e do piso salarial mensal.

O Capítulo II apresenta as etapas e condicionantes no processo de admissão e ingresso de profissionais técnicos administrativos, e o Capítulo III orienta sobre a adesão ao presente Plano por parte dos integrantes do corpo técnico e administrativo já vinculados a FIUSL.

A CPA conclui que os Planos de Cargos e Salários atuais da Instituição para pessoal docente, técnico e administrativo foram atualizados em 2021-2022.

Em 2022, foi criada a comissão para a Avaliação de Desempenho do corpo docente e do corpo técnico e administrativo, evidenciando a autonomia da IES para definir suas políticas de cargos, remuneração e capacitação docente. Essa política está efetivamente implantada e é viável no contexto institucional.

Nos Planos de Cargos e Salários, estão definidos os critérios de admissão e progressão na carreira, bem como os incentivos aos docentes. Além disso, o sistema para avaliação dos docentes e dos colaboradores do corpo técnico-administrativo também está estabelecido. Dessa forma, a CPA avalia que os Planos de Cargos são acessíveis a todos na FISUL e atendem às exigências legais, além de satisfazer as necessidades dos colaboradores.

5.8 Indicador 8-2022 Extensão na Graduação - O Programa FISUL Comunidade

O programa

Implantado em março de 2021, o Programa FISUL Comunidade foi concebido como um espaço interdisciplinar amplo para estimular, apoiar e registrar experiências em atividades acadêmicas das mais diversas formas de interação com o ambiente externo, com vistas a proporcionar aos acadêmicos a troca de saberes e de experiências com a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos e, ao mesmo tempo, aprimorando a missão institucional de contribuir com o desenvolvimento de Garibaldi e região.

O Programa é desenvolvido no âmbito dos componentes curriculares de Formação Básica e de Formação Profissional dos cursos de graduação da FISUL e representa 20% dessa carga horária, integrando a matriz curricular de cada curso. O aproveitamento dos alunos nos projetos é avaliado e o resultado compõe um dos graus das avaliações semestrais, de acordo com a previsão contida no Regimento Geral da FISUL, no capítulo que trata da “Avaliação da Aprendizagem e da Frequência”:

“Artigo. 71. Na composição de cada um dos graus A1 e A2, 20% (vinte por cento) será representado pelos resultados da avaliação do desempenho dos acadêmicos na avaliação da Preparação Prévia (PP), dimensão que é contemplada no PEA e compreende atividades preparatórias das temáticas a serem desenvolvidas nas aulas subsequentes, a critério do professor; e 20% (vinte por cento) será representado pelos resultados do desempenho dos acadêmicos, na avaliação da participação nas atividades desenvolvidas no âmbito do “Programa FISUL Comunidade”, constantes no PEA, preferencialmente interdisciplinares, visando o exercício de aplicação na realidade social, do conhecimento estudado nos componentes curriculares.”

Os projetos são construídos e desenvolvidos pelos alunos, com orientação dos professores, e integram as atividades curriculares previstas semestralmente nos Planos de Ensino-Aprendizagem (PEAs).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), reconhecendo a importância da Extensão na formação acadêmica e na integração entre a instituição de ensino superior e a comunidade, realizou a avaliação dos projetos do FISUL Comunidade no ano de 2022.

A partir da avaliação foi possível concluir que no semestre 2022/A, o Programa FISUL Comunidade desenvolveu projetos distribuídos entre diferentes núcleos de extensão. Houve um total de 5 projetos relacionados ao Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, enquanto o núcleo de Saúde e Bem-Estar contou com 1 projeto. Por sua vez, o núcleo de Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional foi responsável pela realização de 22 projetos. Além disso, o núcleo de Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura contribuiu com 1 projeto. Esses projetos abordaram uma variedade de temas e visaram promover o engajamento da comunidade e a integração com a instituição de ensino superior.

Os projetos desenvolvidos pelos diferentes núcleos de extensão abordaram uma rol de questões e áreas de interesse. No Núcleo de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, foram realizadas atividades como a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, discussões sobre ESG (Ambiental, Social e Governança) e sua aplicação nas empresas, além de eventos como um webnário sobre governança e compliance ESG, um arraial solidário e a conscientização sobre a violência contra a mulher.

O Núcleo de Saúde e Bem-Estar concentrou-se em promover a qualidade de vida, com iniciativas voltadas para o bem-estar físico e mental.

Já o Núcleo de Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional abordou uma variedade de temas, incluindo debates sobre direito penal e criminologia, empreendedorismo com entrevistas e palestras com empreendedores, análise do comportamento do consumidor pelas empresas, além de questões relacionadas à reorganização societária, inovação empresarial, gestão financeira, marketing, economia local, entre outros assuntos de relevância social e econômica.

Por fim, o Núcleo de Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura desenvolveu projetos que exploraram a negociação internacional, destacando aspectos culturais, linguísticos e comportamentais envolvidos nesse processo. Esses projetos refletiram o compromisso da instituição em promover o desenvolvimento integral da comunidade, abordando questões relevantes em diversas áreas do conhecimento e da prática social.

No semestre 2022B, o Programa FISUL Comunidades desenvolveu um total de 33 projetos de atividade de extensão, abrangendo várias áreas temáticas. Destes, 30 projetos foram classificados em diferentes núcleos, incluindo Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Saúde e Bem-Estar, e Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional. Entre esses projetos, oito foram realizados de maneira interdisciplinar, destacando a abordagem colaborativa adotada.

5.9 Considerações finais da CPA – no Ano II 2022

A CPA, como órgão mediador das avaliações internas e externas, considera e assim celebra positivamente deste relatório e seguirá atuando para, com suas ações

avaliativas, apontar para um alinhamento efetivo entre os membros da comunidade interna, fortalecendo a base para construção coletiva de uma FISUL sempre melhor, com responsabilidade ética e social.

A CPA, como entidade facilitadora das avaliações internas e mediadora das avaliações externas, avalia e celebra com satisfação os resultados das atividades realizadas no Ano II – 2022, pois entende que esse esforço fortalece os alicerces para uma FISUL mais sólida, promovendo uma cultura de responsabilidade ética e social

A CPA, após a análise dos resultados da Autoavaliação do ano de 2022 na FISUL, considerou que as oportunidades de melhorias e as forças apontadas nos eixos avaliados, pela participação dos discentes e docentes, foi de suma importância e valor no fazer da FISUL enquanto Instituição de Ensino Superior, preconizados no seu PDI, em Missão e Visão organizacional. Notadamente, ocorreu quando a percepção e o interesse dos participantes no processo de autoavaliação, momento em que foram registradas suas contribuições, por vezes apontadas nos conceitos e outras vezes apontadas nas observações no instrumento avaliativo, o que evidencia o envolvimento e o interesse da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, além de cultivar o incentivo à avaliação e da valorização e respeito das percepções individuais.

Mantendo a cultura, a CPA, também esteve atuante e atenta em relação a devolutiva dos respectivos resultados, divulgando-os a todas as instâncias, trazendo para conhecimento da comunidade acadêmica e administrativa, os indicadores com o índice dos conceitos em percentuais, as oportunidades de melhorias e as forças da IES para que com o acesso a essas informações todos da FISUL, possam conhecer, discutir, analisar e propor ações para eliminar fragilidades e manter as potencialidades de forma regulamentada, organizada e padronizada para melhorar o desempenho acadêmico e administrativo em todas as esferas, cuja finalidade é a obtenção do ensino de qualidade.

Neste contexto, a CPA reafirma o compromisso que continuará com a postura de incentivar sempre a participação de todas as instâncias institucionais no processo avaliativo. Nessa perspectiva, toda a comunidade acadêmica nela representada, em especial o corpo discente, têm consciência de que as autoavaliações terão sempre objetivos claros e públicos, propondo-se a constituir uma das bases de sustentação para a promoção de mudanças.

É notório destacar que os Comitês tanto o Gestor quanto o acadêmico, em ação conjunta com a CPA e os NDEs, podem produzir correção de rumos e de procedimentos com muita rapidez, pois os resultados da autoavaliação, encaminhados imediatamente às instâncias competentes, a proximidade entre os departamentos e níveis hierárquicos, possibilitam e tornam o processo mais ágil e legitimado pela credibilidade que desfruta a CPA, em todas as instâncias institucionais.

A CPA está ciente que a continuidade dos esforços para avaliar a instituição, em todas as dimensões, remete a um planejamento efetivo de ações com vistas à melhoria contínua e constante nos processos internos, que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem. Isso está sendo conquistado com a integração das atividades de avaliação institucional e o planejamento estratégico.

Salienta-se, ainda, que a partir da identificação oportunidades de melhorias e as forças em cada dimensão avaliada, a CPA encaminhou o Caderno de Avaliações às coordenações de curso, para que assim possa contribuir na elaboração de projetos e/ou de estratégias que minimizem os pontos fracos, com o intuito de qualificar o fazer institucional.

No entender de Luckesi (1999, p.43) “para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos”.

Por outro lado, por meio da análise e interpretação das informações sistematizadas, a CPA buscou fornecer contribuições objetivas e transparentes para o aprimoramento e desenvolvimento de novas habilidades da equipe docente e das coordenações. Isso resulta na melhoria dos serviços prestados pela FISUL. Ademais, segue no trabalho de revisão dos processos de avaliação, reformulando os instrumentos utilizados na autoavaliação e aprimorando-os.

Por fim, a CPA conclui que no Ano II- 2022, esteve atuante e atendeu de forma eficaz ao que estava proposto no Projeto de Autoavaliação Institucional, para o período, visto que os seguintes objetivos específicos da autoavaliação foram atingido:

Implantar processos contínuos de investigação e diagnóstico de todas as áreas de funcionamento da IES e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;

Identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da IES;

Acompanhar e avaliar a efetividade dos documentos institucionais e das práticas de ensino, visando a sua adequação às propostas e objetivos definidos, e a melhoria da qualidade dos mesmos;

Sensibilizar constantemente os atores da Comunidade Acadêmica - professores, funcionários e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade de ensino e como recurso a ser utilizado para prestar contas aos próprios alunos e para a sociedade;

Coletar dados e a partir desses, gerar informações que orientem as tomadas de decisão, necessárias ao desenvolvimento institucional por meio de um processo democrático que conscientize os participantes, a comunidade acadêmica e a sociedade local do seu papel no processo, para que a instituição possa garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

Analisar a infraestrutura física e recursos tecnológicos, verificando a compatibilidade com a real necessidade da IES;

Verificar a efetividade do compromisso social, científico e cultural da IES;

Aprimorar o processo de avaliação na IES;

Fortalecer a CPA como instrumento de apoio à gestão da IES e dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu.

Ao alcançar os objetivos específicos delineados, foi garantido que o objetivo geral fosse plenamente alcançado. Cada etapa concluída com sucesso contribui de forma significativa para o cumprimento da meta global, solidificando assim o progresso em direção ao alcance da finalidade maior, então estabelecida.

6 CAPÍTULO III – Análise dos indicadores de desempenho da FISUL – Ano III, 2023

Quadro IV - – Avaliações realizadas no Ano de 2023

| Projeto 2023 | | |
|--------------------|--|--|
| Semestre 2023/A | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Autoavaliação de Semana Acadêmica dos Cursos. | |
| | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Avaliação dos cursos – o curso avaliando o curso. | |
| | Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | |

| | | |
|---------|-----------------|---|
| Ano III | Semestre 2023/B | Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e Egressos Autoavaliação dos egressos de 2022. |
| | | Eixo 5: Estrutura Física Dimensão 7: Biblioteca Avaliação da Política de expansão e operacionalização da Biblioteca.. |
| | | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição Avaliação do Plano de Acessibilidade. |
| | | Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Avaliação do Clima Organizacional na percepção docente. |
| | | Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão:5: Políticas de Gestão Avaliação do Plano de Cargos e Salários. |
| | | Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Avaliação do FISUL Comunidades. |
| | | Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional – ENADE 2022 (externas) |
| | | Autoavaliação Institucional - geral |

6.1 Indicador 1-2023 Semana Academia dos Cursos na percepção dos discentes

O contexto da Semana Acadêmica dos Cursos na FISUL – 2023/A.

No ano de 2023, O Diretório Acadêmica da Faculdade –DAF, juntamente como o Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos superiores da FISUL, promoveu a Semana Acadêmica dos Cursos, edição 2023A, a qual foi realizada nos dias 15 e 17 de maio, segunda e quarta-feira respectivamente.

Na edição 2023, o evento contou com palestras de profissionais externos, de áreas afins aos cursos nos dois dias do evento. Atendendo aos seus desígnios, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elaborou um instrumento de avaliação cujo objetivo é conhecer a percepção dos alunos a acerca do evento.

O instrumento foi elaborado na plataforma do *Google forms*, com oito (8) perguntas, sendo sete (7) objetivas e uma discursiva, o qual foi enviando, por meio das redes sociais, à uma amostra de aproximadamente 50% dos alunos e 50% dos professores.

Os dados revelam que, dentre os alunos da FISUL, 143 (62,6%) participaram da avaliação da semana acadêmica dos cursos, edição 2023. Dos participantes, 58,7% são estudantes de Bacharelado, enquanto 41,3% são alunos dos cursos Superiores de Tecnologia.

No que diz respeito à presença no evento, 25,7% dos alunos que responderam estiveram presentes em ambas as datas, 30,6% participaram apenas do primeiro dia, 22,9% compareceram somente ao último dia, e 20,8% não participaram dos eventos da Semana Acadêmica dos cursos edição 2023/A na FISUL.

A Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, favoreceu a integração dos estudantes com a realidade do mundo do trabalho?

Integração com a realidade do mundo do trabalho: (49,6%) dos alunos entrevistados concordam totalmente que a semana acadêmica edição 2023 proporcionou essa integração. Enquanto isso, (19,5%) dos entrevistados concordam em parte com essa afirmação. Outros (10,5%) mencionaram que às vezes concordam e às vezes discordam, (3,8%) discordam parcialmente, e (0,8%) aluno discorda completamente dos colegas, alegando que a semana acadêmica edição 2023 não possibilitou a aproximação dos alunos

com a realidade do mercado de trabalho. Quanto a esta questão, (15,8%) dos entrevistados optaram por selecionar a opção "não sei avaliar".

A Semana Acadêmica edição 2023 contribuiu para o acréscimo de conhecimentos e enriqueceu a formação dos alunos? Em relação aos conhecimentos adquiridos, (43,5%) dos alunos entrevistados concordam totalmente, (29,0%) concordam parcialmente, (7,6%) às vezes concordam e outras vezes discordam, (4,6%) discordam parcialmente e (0,8%) assinalou discordância total quando questionados se a semana acadêmica edição 2023 acrescentou conhecimentos relacionados às áreas de atuação dos egressos e complementou a formação oferecida em sala de aula. Por outro lado, (14,5%) optaram pela opção "Não sei avaliar".

A Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, proporcionou conhecimentos relacionados às áreas da Tecnologia digital, suas possíveis aplicações e os limites éticos do uso da inteligência artificial? As respostas indicam que (53,8%) dos entrevistados concordam totalmente que a Semana Acadêmica edição 2023 acrescentou conhecimentos nessas áreas, enquanto (13,6%) concordam parcialmente. Além disso, (3,8%) entrevistados afirmam concordar em parte e discordar em outra, (1,5%) discordam completamente da percepção dos demais colegas, alegando que não houve acréscimo de conhecimentos, e (27,3%) dos entrevistados indicaram que não souberam avaliar.

A Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, promoveu a familiarização dos alunos com questões emergentes no cenário global e sua repercussão na sociedade? Quanto aos conhecimentos relativos a esses temas em ascensão, os dados revelam que (63,9%) dos entrevistados concordam totalmente que a Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, permitiu que os alunos se aproximem dessas questões e compreendam seu impacto na sociedade. Além disso, (15,0%) concordam parcialmente, (5,3%) concordam em parte e discordam em outra, (0,8%) discorda completamente da visão dos colegas, argumentando que não houve aumento de conhecimento, e (15,0%) dos entrevistados indicaram que não souberam avaliar.

Avaliando a Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, com base em uma escala de 1 a 10, onde 1 representa muito ruim e 10 representa muito bom, os resultados revelam uma avaliação positiva por parte dos participantes. Dos respondentes, (32,3%) atribuíram a nota máxima, 10, ao evento, enquanto (20,0%) o avaliaram com nota 9. Outros (26,9%) deram nota 8, e (6,2%) atribuíram nota 7. No entanto, houve uma parcela menor de participantes que atribuíram notas mais baixas: (2,3%) deram nota 6, 12 (9,2%) deram nota 5, e 4 (3,1%) avaliaram com notas de 1 a 4. Somando-se as notas 10 e 9, um total de (52,3%) dos respondentes classificaram o evento como ótimo. Por sua vez, (33,1%) o consideraram bom, enquanto (14,6%) dos participantes o avaliaram como ruim.

A pergunta 8 foi formulada como uma pergunta aberta para proporcionar aos entrevistados a oportunidade de expressar suas opiniões, descrições e pontos de vista de maneira mais ampla e pessoal, em contraste com respostas pré-definidas. Isso permite que o respondente se expresse com suas próprias palavras e ofereça insights que podem complementar respostas de perguntas fechadas. As respostas a perguntas abertas podem revelar informações inesperadas e relevantes para a pesquisa. Neste caso, das 36 respostas recebidas, (38,9%) foram elogios ao evento, (16,7%) foram críticas, (38,9%) apresentaram sugestões para futuras edições da semana acadêmica na FISUL e (5,6%) indicaram que não avaliaram o evento.

As considerações dos participantes foram analisadas e divididas em potencialidades e oportunidades de melhorias.

Entre as potencialidades, destacou-se a promoção de uma interação amigável, superação das expectativas, feedback direto positivo e a relevância do conteúdo das palestras, que abordaram temas atuais e importantes, contribuindo para o aprendizado.

No entanto, foram identificadas oportunidades de melhoria, como tornar o evento mais dinâmico, aprimorar a comunicação com os acadêmicos, oferecer palestras específicas para cada curso, estabelecer um cronograma com uma palestra por dia e realizar pesquisas para identificar temas de interesse.

Outras sugestões incluíram a participação de profissionais de diferentes áreas para enriquecer os debates. Alguns participantes enfrentaram dificuldades em participar devido a compromissos profissionais ou falta de interesse em determinados temas, indicando a necessidade de revisão na política de faltas.

6.2 Indicador 2023-1 Semana Acadêmica Percepção do Corpo Docente

Participação do corpo docente: Em análise aos resultados, observa-se que 24 docentes da FISUL contribuíram com suas opiniões, representando uma taxa de participação significativa de 70,6%. Analisando mais detalhadamente, constata-se que do total de respondentes, (45,8%) são professores dos cursos de Administração, Gestão e áreas afins, (16,7%) ministram disciplinas nos cursos de Ciências Contábeis, Gestão e áreas correlatas, enquanto (37,5%) estão vinculados ao curso de Direito. Essa distribuição evidencia a diversidade de áreas representadas e a abrangência da participação do corpo docente na participação e na avaliação do evento.

Os resultados evidenciam que (29,2%) dos respondentes participou das programações nas duas datas do evento, (25,0%) participaram somente no primeiro dia do evento, (20,8%) participaram somente das atividades do último dia do evento e (25,0%) não participaram dos eventos da Semana Acadêmica dos cursos edição 2023 na FISUL.

A Semana Acadêmica dos cursos foi avaliada pelo corpo docente quanto à sua capacidade de aproximar os alunos da realidade do mundo do trabalho, quanto à sua capacidade de agregar conhecimentos relevantes às áreas de atuação dos alunos e complementar a formação proporcionada em sala de aula, quanto à contribuição para o acréscimo de conhecimentos relacionados à Tecnologia digital, abrangendo suas diversas aplicações e os limites éticos do uso da inteligência artificial, quanto à sua eficácia em proporcionar aos alunos a aproximação com temas emergentes de relevância mundial e seu impacto na sociedade, no aspecto de forma geral com espaço para considerações e ou sugestões.

Dos respondentes (52,2%) expressaram total concordância de que o evento proporcionou essa aproximação. Outros (26,1%) concordaram parcialmente com essa afirmativa, enquanto (4,3%) manifestou uma posição contrária afirmando que a Semana Acadêmica não atingiu esse objetivo. Por sua vez, (17,4%) dos respondentes não se sentiram seguros de avaliar essa questão, optando pela opção "não sei avaliar". Essas respostas fornecem uma visão abrangente sobre a percepção dos professores em relação à eficácia do evento em preparar os alunos para o ambiente profissional.

Dos docentes participantes, (47,8%) concordam totalmente que o evento agregou conhecimentos relevantes às áreas de atuação dos alunos e complementar a formação proporcionada em sala de aula. Além disso, (34,8%) dos respondentes concordaram parcialmente, reconhecendo que houve uma complementação valiosa à formação acadêmica tradicional.

No entanto, (17,4%) dos respondentes optaram pela opção "Não sei avaliar". Esses resultados destacam a importância percebida pela maioria dos docentes na contribuição da Semana Acadêmica edição 2023 em fortalecer e enriquecer a formação dos alunos, oferecendo-lhes conhecimentos para suas futuras carreiras.

Dos docentes participantes, (60,9%) concordaram totalmente que o evento proporcionou uma ampla compreensão desses temas e de sua contribuição para o acréscimo de conhecimentos relacionados à Tecnologia digital e os limites éticos do uso da inteligência artificial. Além disso, (17,4%) concordaram parcialmente, reconhecendo que houve algum grau de contribuição nessa área.

Por outro lado, (21,7%) dos respondentes não se sentiram capazes de avaliar essa afirmação, optando por não oferecer uma opinião clara. Esses resultados destacam a percepção positiva da maioria dos docentes em relação ao papel da Semana Acadêmica edição 2023 em promover o conhecimento sobre Tecnologia digital e suas implicações éticas, embora haja uma minoria que não tenha uma avaliação definida sobre o assunto.

A partir dos dados coletados, observa-se que, (60,9%) dos docentes participantes concordaram totalmente que o evento contribuiu significativamente para aproximação dos alunos com temas emergentes de relevância mundial e seu impacto na sociedade. Além disso, (21,7%) concordaram parcialmente, reconhecendo que houve algum grau de abordagem desses temas. Por outro lado, (30,4%) dos respondentes optaram por não oferecer uma avaliação clara, escolhendo a opção "Não sei avaliar". Esses resultados destacam a percepção predominantemente positiva dos professores em relação à capacidade da Semana Acadêmica edição 2023 de expor os alunos a assuntos emergentes de importância global e seu impacto na sociedade.

A avaliação da Semana Acadêmica dos cursos, edição 2023, revelou uma percepção geralmente positiva por parte dos respondentes, que foram convidados a atribuir uma nota de 1 a 10, onde 1 representa "muito ruim" e 10 indica "muito bom".

Os dados revelam que (23,8%) dos participantes deram a nota máxima, 10, ao evento, enquanto (47,6%) o avaliaram com nota 9. Além disso, (14,3%) atribuíram a nota 8, e outros (14,3%) deram a nota 7. Somando as notas 10 e 9, obtemos um total de (71,4%) dos respondentes que classificaram o evento como excelente ou muito bom. Por outro lado, (28,6%) avaliaram a Semana Acadêmica edição 2023 como boa ou regular.

Esses resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva do evento, com a maioria dos participantes considerando-o altamente satisfatório em termos de organização, conteúdo e contribuição para o ambiente acadêmico.

A pergunta número 8 foi formulada em formato de pergunta aberta, permitindo que os entrevistados expressassem suas opiniões de forma ampla e pessoal, sem restrições impostas por respostas pré-definidas. Isso proporcionou aos participantes a oportunidade de explicar, descrever e opinar sobre o evento de maneira mais abrangente e individual.

Dos dados coletados, observa-se que (51,6%) dos respondentes elogiaram a Semana Acadêmica, edição 2023, enquanto (11,1%) registrou críticas. Além disso, (33,3%) dos docentes ofereceram sugestões para as próximas edições do evento na FISUL.

Diversas percepções foram registradas por cinco docentes, destacando potencialidades e áreas de melhoria, entre eles a sugestão de mais eventos envolvendo alunos e a sociedade, consideração das especificidades de cada curso, a relevância dos temas abordados, a necessidade de intervalos durante o evento, a proposta de uma palestra abrangente seguida de noites específicas para cada curso, a sugestão de abordar temas atuais em noites definidas e temas relacionados a cada curso em outras noites e a impressão positiva sobre o tema e palestrantes, apesar da participação limitada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhece que as sugestões de melhoria refletem as percepções e desejos dos respondentes, visando aprimorar a Semana Acadêmica dos Cursos por meio da implementação proativa dessas sugestões.

Para garantir que cada sugestão seja ouvida e considerada, a CPA elaborou um Caderno de Avaliações a ser entregue às coordenações de Curso e aos Comitês

Acadêmico e Gestor. Isso permitirá que os planos estratégicos sejam estabelecidos com base em uma análise detalhada de cada sugestão, priorizando aquelas com maior potencial para melhorar os eventos em questão.

6.3 Indicador 2-2023 Acompanhamento e avaliação dos Egressos do ano de 2022

No decorrer do ano de 2023, a CPA prosseguiu com suas iniciativas de acompanhamento dos Egressos, buscando compreender as percepções dos graduados de 2022 sobre sua formação e o papel desempenhado pela FISUL nesse processo.

Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvido um instrumento de avaliação hospedado na plataforma *Google Forms*, composto por vinte e oito perguntas, das quais vinte e seis eram de múltipla escolha e duas eram dissertativas.

No contexto da avaliação, as questões 11, 15 e 18 requeriam uma justificativa para a resposta objetiva selecionada.

A coleta de dados ocorreu ao longo do mês de agosto, resultando no retorno de 22 questionários preenchidos por ex-alunos, cujos resultados estão transcritos a seguir.

O quadro de avaliação revela um panorama detalhado dos cursos superiores concluídos na FISUL em 2022.

Dos 22 alunos egressos que participaram da avaliação, a maioria, representada por formados nos cursos de Bacharelado, totalizando 77% dos respondentes. Por outro lado, os demais respondentes, equivalendo a 23%, são formados nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos.

Essa distribuição evidencia não apenas a diversidade de áreas de estudo oferecidas pela Instituição, mas também a participação significativa e o compromisso dos alunos em fornecer feedback, necessário para a melhoria contínua do ensino e aprendizagem na FISUL. Dos respondentes, 18,2% concluíram o seu curso de formação no semestre 2022/A, e 81,8% finalizaram seu curso no semestre 2022/B.

Ao analisar a situação formal de trabalho dos respondentes, observa-se uma variedade de cenários que refletem diferentes trajetórias profissionais.

Dos respondentes, 45,5% estão atualmente trabalhando em suas áreas de formação. Além disso, 36,4% estão trabalhando em atividades relacionados às suas áreas de formação. No entanto, é importante observar que 13,6% estão trabalhando em setores não diretamente relacionados à sua formação inicial, possivelmente explorando novas oportunidades ou enfrentando desafios de mercado. Por fim, um único respondente (4,54%) disse estar inativo no período da coleta dos dados. Essa análise detalhada da situação formal de trabalho oferece uma visão holística das trajetórias profissionais dos egressos da FISUL.

No que diz respeito ao ramo de atividade, as respostas evidenciam que (45,5%) dos respondentes estão empregados na indústria, (40,9%) no comércio, (4,5%) em serviços e (9,1%) em outros setores. 27,4% dos participantes já estava inserida no mercado de trabalho em suas áreas de formação antes mesmo de iniciar os estudos no curso. Por outro lado, 40,9% conseguiram seu primeiro emprego na área no início do curso. Uma minoria de 4,5% encontrou essa inserção na metade do curso e outros 9,1% no final do mesmo, 13,6% dos respondentes só conseguiram entrar no mercado de trabalho em suas áreas de formação após concluir o curso superior e 4,5% dos participantes afirmaram não estar atualmente trabalhando na área de sua formação superior.

Em relação a imagem da FISUL, 31,8% dos respondentes reconheceu uma influência positiva da reputação da instituição em suas trajetórias profissionais. Por outro

lado, a maioria dos respondentes, 59,1%, respondeu que a imagem da instituição não teve impacto em sua inserção profissional. Complementando, 9,1% dos participantes não souberam ou não puderam responder à questão.

Referente a importância do curso de formação superior, 59,1%, dos respondentes concorda totalmente que realizar seu curso na FISUL foi importante para seu crescimento pessoal. Além disso, 36,4% dos participantes concordam parcialmente com essa afirmação e um respondente (4,5%) discorda totalmente dessa afirmação, o que sugere uma experiência pessoal ou percepção única em relação ao curso oferecido pela FISUL.

Referente a contribuição do curso de formação superior para o crescimento pessoal, as respostas mostram que (59,1%) dos respondentes concordam totalmente que foi importante ter realizado o curso na FISUL, (36,4%) concordam parcialmente e 1 (4,5%) discorda totalmente.

Quanto à contribuição da formação recebida durante o curso no desenvolvimento de cidadãos reflexivos e protagonistas em relação ao trabalho e à sociedade, observa-se que (59,1%) concordam totalmente, (36,4%) concordam parcialmente e (4,5%) ocasionalmente concorda e discorda da percepção dos colegas.

Em relação à contribuição da formação recebida no decorrer do curso no desenvolvimento das atividades profissionais, (54,5%) concordam totalmente, 8 (36,4%) concordam parcialmente, (4,5%) às vezes concorda e às vezes discorda, e (4,5%) discorda totalmente.

No que se refere aos conhecimentos específicos da área de formação, (27,3%) concordam totalmente que conhecimentos específicos não foram contemplados no decorrer do curso, (27,3%) concordam parcialmente com os colegas, (22,7%) às vezes concordam e às vezes discordam dessa afirmação, (18,2%) discordam parcialmente e (4,5%) discorda totalmente que certos conhecimentos necessários para o mercado de trabalho não foram abordados no curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou uma pergunta para identificar lacunas nos conteúdos abordados durante o curso. Uma das conclusões é a necessidade de aprimoramento na prática jurídica, onde os alunos expressaram a carência de experiências significativas. O estágio, por exemplo, foi mencionado como um ponto crítico. O ensino da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) também foi apontado como deficiente, assim como a ausência de conhecimentos práticos em áreas como Departamento Pessoal e Recursos Humanos, uma abordagem mais prática em questões relacionadas ao mercado de trabalho e a compreensão das obrigações acessórias contábeis e a formação de preços e habilidades de negociação.

No que diz respeito à avaliação da matriz curricular, observa-se diferentes opiniões dos respondentes. Enquanto 18,2% concordam totalmente que o conteúdo é adequado para seu desempenho profissional, a maioria (59,1%) concorda parcialmente com a percepção dos colegas. No entanto, observa-se que há discordância entre alguns respondentes, com 13,7% concordando apenas ocasionalmente, 4,5% discordando parcialmente e outros 4,5% discordando totalmente.

Em relação ao equilíbrio na distribuição das disciplinas, embora 22,7% concordem totalmente, a maioria (68,3%) concorda parcialmente. Uma pequena proporção dos respondentes (4,5%) expressou uma visão mista, concordando e discordando em diferentes graus, enquanto outros 4,5% discordaram totalmente.

Quanto à indicação do seu curso de formação superior, a maioria dos respondentes (91,9%) expressou sua disposição em recomendar o curso de formação superior na FISUL, destacando uma variedade de motivos. No entanto, uma parcela menor (9,1%) mencionou os professores como fator decisivo para essa recomendação.

A avaliação do curso de formação superior realizado na FISUL mostra uma concentração de respostas nos níveis 8, 9 e 10.

Os alunos destacaram aspectos positivos, como a preocupação da instituição com o aprendizado dos estudantes, a qualidade do corpo docente e a atmosfera acolhedora proporcionada pelo ambiente acadêmico.

No entanto, também foram apontadas áreas de melhoria, como a necessidade de aprimoramento nas disciplinas práticas, especialmente na área jurídica e de recursos humanos, e uma demanda por mais oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ainda assim, a maioria dos respondentes reconhece o valor do ensino oferecido pela FISUL, destacando o comprometimento dos professores e a relevância dos conteúdos ministrados para sua formação profissional.

No que diz respeito a um possível retorno à FISUL, as respostas mostram que a maioria dos respondentes (59,1%) considera a hipótese de ingressar em um curso de Pós-graduação. Uma pequena minoria (9,1%) pensa em realizar uma segunda graduação. Entretanto, seis dos participantes (27,3%) afirmaram que, no momento, não planejam retornar à FISUL, enquanto um respondente (4,5%) não considera voltar como aluno da instituição.

Quanto ao acompanhamento das notícias, informações e eventos promovidos pela FISUL, a partir das respostas é possível dizer que 40,9% dos respondentes afirmam acompanhar regularmente, enquanto 59,1% indicaram que acompanham ocasionalmente ou raramente as notícias da IES.

Referente a classificação da FISUL enquanto Instituição de Ensino Superior na percepção dos alunos egressos, as respostas mostram que 36,4% dos participantes classificou a FISUL como uma ótima IES, evidenciando um reconhecimento positivo e uma alta estima pela qualidade do ensino oferecido. Outros 36,4% afirmaram que a instituição está se consolidando como uma ótima IES, e uma parcela menor, porém considerável, de 18,2% dos respondentes classificou a FISUL como uma boa IES. Por outro lado, um único respondente (4,5%) expressou preocupação com a perda de conceito que a instituição havia conquistado junto à comunidade, ressaltando a importância da manutenção da reputação e da excelência acadêmica, e um respondente (4,5%) não pôde fornecer uma avaliação precisa.

As justificativas fornecidas pelos respondentes para o conceito atribuído à FISUL destacam diversos aspectos positivos da instituição, evidenciando sua relevância e impacto na vida dos alunos.

Uma tendência clara é o reconhecimento da FISUL como um ambiente que proporciona o crescimento pessoal e profissional dos estudantes, oferecendo suporte e oportunidades para seu desenvolvimento integral, a busca constante por inovação e aprimoramento é destacada como uma característica marcante da FISUL, refletindo seu compromisso em oferecer experiências educacionais de qualidade e alinhadas com as demandas do mercado, a qualidade do corpo docente e o ambiente acolhedor também são mencionados como pontos fortes, demonstrando a importância do papel dos professores na formação dos alunos e a influência positiva do ambiente acadêmico na experiência de aprendizado. Além disso, foram apontadas áreas para melhoria, como a necessidade de aprimoramento na didática e a percepção de que a faculdade ainda é vista como pequena em relação à variedade de cursos oferecidos.

Com relação à escolha do curso de formação superior, a maioria dos respondentes (59,1%) afirmou que, se pudessem voltar ao passado, escolheriam novamente o mesmo curso concluído. Uma parcela significativa (22,7%) considera possível que fariam a mesma escolha, enquanto outros (9,1%) expressaram incerteza sobre essa decisão.

Apenas 9,1% afirmaram que, se tivessem a oportunidade de voltar ao passado, talvez escolhessem outro curso.

Quanto ao conhecimento do corpo docente, a maioria dos respondentes (59,1%) concordou totalmente que os professores possuíam um bom nível de conhecimento, enquanto 44,9% concordaram parcialmente com essa afirmação.

Sobre os conteúdos e programas das disciplinas, 31,8% dos respondentes concordaram totalmente que foram adequadamente desenvolvidos, enquanto a maioria (63,6%) concordou parcialmente. Apenas 4,5% discordaram totalmente dessa afirmação.

No que diz respeito aos recursos didático-pedagógicos, 40,9% dos respondentes concordaram totalmente que estavam adequados, enquanto 54,5% concordaram parcialmente. Apenas 4,5% discordaram totalmente.

Quanto ao espaço físico disponível, a maioria dos respondentes (68,2%) concordou totalmente que foi adequado, enquanto 31,8% concordaram parcialmente.

Em relação ao Estágio Curricular, em resposta às perguntas sobre sua importância, (50,0%) dos entrevistados afirmaram concordar totalmente, enquanto (22,7%) disseram concordar parcialmente que contribuem para a aquisição de experiência prática e uma aplicação mais concreta da teoria aprendida na graduação, um respondente (4,5%) disse que as vezes concorda e outras vezes discorda dessa afirmação e (22,7%) disseram que a disciplina de Estágio Curricular não faz parte da matriz curricular em seu curso de formação.

Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, as respostas mostram uma diferente opinião entre os respondentes. Enquanto 36,4% concordam totalmente e 22,7% concordam parcialmente que o TCC contribui para adquirir experiência e uma relação mais prática com a teoria da graduação, outros têm visões diferentes. Por exemplo, 9,1% concordam ocasionalmente, 4,5% discordam parcialmente e outros 9,1% discordam totalmente dessa afirmação, e (18,2%) dos respondentes não teve a disciplina de TCC em seu curso de formação.

Sugestões para aumentar o nível de admiração do curso. A pergunta sobre propostas para aumentar o nível de admiração do curso gerou uma variedade de sugestões por parte dos respondentes. Dentre elas, destacam-se: a necessidade de trazer mais palestrantes para apresentar casos práticos, aulas focadas em preparação para a prova da OAB, melhoria e capacitação das disciplinas práticas e de estágio jurídico, maior integração entre teoria e prática, introdução de disciplinas mais práticas e menos teóricas, além de disciplinas na área de recursos humanos.

Outras sugestões incluíram uma maior aproximação com a comunidade, judiciário e advogados para obter um maior conhecimento prático, revisão da grade de professores para buscar mais profissionais atuantes na área, a inclusão de aulas práticas e a diminuição de conteúdos voltados apenas para grandes empresas.

Propostas como oferecer disciplinas em modalidade EAD, trazer empresas para dentro da faculdade para ofertar vagas de emprego ou oportunidades de estágio também foram mencionadas, assim como a realização de mais aulas práticas com exemplos reais e discussões de casos do momento, além de trazer palestrantes que atuam diretamente na área para compartilhar suas experiências.

Alguns respondentes deixaram suas considerações gerais. Os comentários destacam tanto potencialidades quanto oportunidades de melhorias na IES. A partir das considerações, evidencia-se que é reconhecido o comprometimento da FISUL com o aprendizado dos alunos, o que é uma potencialidade significativa.

No entanto, também é evidente a necessidade de melhorias, como o aprimoramento de alguns atendimentos. Além disso, a importância de fornecer suporte prático aos alunos, especialmente para aqueles que já têm experiência profissional, e

revisar o currículo do curso para garantir sua adequação às demandas do mercado de trabalho e a intensificação da prática tanto em sala de aula quanto fora dela pode contribuir significativamente para a preparação dos alunos para o mundo do trabalho.

6.4 Considerações da CPA do indicador

Em análise as respostas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) observou uma distribuição significativa nos resultados das perguntas avaliadas. Ao estabelecer o critério de "Concordo Totalmente" como ponto de corte em 50%, a CPA identificou áreas de destaque e oportunidades de melhoria. Especificamente em cinco perguntas observou-se uma variedade de opiniões dos respondentes. Em relação à abrangência dos conhecimentos específicos houve uma distribuição equilibrada entre os níveis de concordância. Quanto à adequação da matriz curricular para o desempenho profissional, houve uma maioria expressiva indicando concordância parcial. No que se refere ao equilíbrio entre disciplinas de formação geral e específica, a maioria dos respondentes concordou parcialmente. Em relação ao desenvolvimento adequado dos conteúdos das disciplinas novamente houve uma predominância de concordância parcial. Por fim, na avaliação da adequação dos recursos didático-pedagógicos observou-se uma parcela significativa concordando totalmente. Estes resultados fornecem insights valiosos para futuras iniciativas de aprimoramento, destacando áreas de satisfação e aquelas que demandam atenção especial dentro do contexto educacional avaliado.

6.5 Indicador 4 - 2023-Autoavaliação Institucional - Geral, Corpo discente

Apresentação dos resultados da autoavaliação do corpo discente.

No semestre 2023/B a CPA, juntamente com o NDE dos cursos em oferta, realizou a autoavaliação institucional na FISUL, envolvendo os três segmentos da comunidade acadêmica. No presente relatório de avaliação, a CPA optou por considerar como primeira análise a soma dos valores quantitativos de participação e percentual atribuídos aos indicadores de números 4 e 5 – “**4 Concordo Parcialmente**” e “**5 Concordo Totalmente**”, por entender que os que Concordam Parcialmente, não afirmaram que discordam.

Considerando como potencialidade o percentual de maior ou igual a 70% e menor ou igual 69,9% como oportunidade de melhorias. No segundo momento da análise, consideram-se somente os dados equivalentes a número 5 – concordo totalmente. Justifica-se os valores atribuídos somente ao indicador de número 5 – por considerar que esse é o público que concorda totalmente com as afirmações apresentadas.

A coleta dos dados foi realizada durante o mês de novembro com o total de 118 questionários de alunos devolvidos e considerados validos.

Percepção do Corpo Discente.

Categoria 1

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As perguntas desta categoria foram elaboradas com o objetivo de conhecer a percepção dos alunos em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FISUL. A partir da soma das respostas dos indicadores de números 4 e 5, observa-se que 91,5% dos respondentes concordam total ou parcialmente que a FISUL promove o conhecimento de qualidade e o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento

reflexivo. Além disso, 92,3% afirmaram que a FISUL promove o compartilhamento de saberes com a sociedade. 95,7% dos participantes responderam que a FISUL forma profissionais em diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Outros 82,9% concordaram que a FISUL é referência em ensino superior na região da serra gaúcha, enquanto 92,4% afirmaram que a tolerância, a flexibilidade, o acolhimento, o comprometimento e o entusiasmo são os valores que norteiam as atividades e relações existentes na instituição.

Em uma segunda análise, destacam-se os valores atribuídos somente ao indicador de número 5 - pois este representa o público que concorda totalmente com as afirmações apresentadas. Como resultado, apenas 53,0% dos respondentes afirmam que a FISUL é referência em ensino superior na região da serra gaúcha, classificada como oportunidade de melhoria.

Complementando a categoria 1, a CPA apresentou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações e/ou planos para melhorar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional?" Vinte e seis (26) inqueridos responderam a essa pergunta, cujas considerações foram classificadas, sendo 38,5% como potencialidades e 61,5% como oportunidades de melhorias, transcritas a seguir:

Potencialidades (38,5%):

A apreciação dos alunos pelos professores da FISUL destaca-se pelo respeito demonstrado, como o reconhecimento individual e o olhar no rosto dos estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizado positivo. Além disso, a percepção geral é de que a instituição está seguindo o caminho correto, sem identificar necessidades específicas de melhoria. Os alunos expressaram satisfação em relação às disciplinas, considerando-as interessantes e divertidas, o que reflete um ambiente acadêmico atraente e estimulante.

Oportunidades de Melhorias (61,5%):

Entre as áreas identificadas para melhoria, destaca-se a necessidade de revisão das disciplinas obrigatórias para garantir sua relevância no currículo. Além disso, os alunos expressaram o desejo de uma maior abertura institucional para ouvir suas opiniões e sugestões. Outra oportunidade mencionada é a flexibilização das aulas online para atender às necessidades dos alunos. Parcerias com empresas foram sugeridas para promover o desenvolvimento profissional dos estudantes, enquanto turmas menores foram propostas para melhorar a qualidade do ensino. A continuidade no desenvolvimento de atividades acadêmicas e a implementação de trabalhos práticos em substituição às provas também foram destacadas como áreas de melhoria. Ademais, a promoção de aulas mais dinâmicas, a oferta de cursos complementares acessíveis e a diversificação dos cursos oferecidos foram sugeridas como maneiras de enriquecer a experiência acadêmica dos alunos.

Categoria 2

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As perguntas dessa categoria foram elaboradas com o objetivo de conhecer a percepção dos alunos em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FISUL. A partir da soma das respostas dos indicadores de números 4 e 5, observa-se que 91,5% dos respondentes concordam total ou parcialmente que a FISUL promove o conhecimento de qualidade e o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo.

A percepção do Corpo Discente sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FISUL revela uma forte concordância com diversos aspectos. A grande maioria dos respondentes, representando 91,5%, reconhece o papel da instituição na

promoção do conhecimento de qualidade, desenvolvimento do pensamento reflexivo, e compartilhamento de saberes com a sociedade. Além disso, a formação profissional e cidadã é valorizada, com 95,7% concordando que a FISUL prepara profissionais competentes em diversas áreas. Entretanto, apenas 53,0% concordam totalmente que a instituição é uma referência em ensino superior na região, sinalizando uma área de oportunidade para melhoria. As sugestões dos alunos para aprimorar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão divididas, com 38,5% destacando potencialidades e 61,5% apontando oportunidades de melhorias.

Já em relação à Responsabilidade Social da instituição, a maioria esmagadora dos participantes, representando 94,1%, reconhece a cultura de inclusão e respeito à diversidade na FISUL. Além disso, a adequada abordagem das questões éticas e sociais é destacada, com 94,9% afirmando que a instituição atende adequadamente a essas demandas. Aspectos como a existência de um código de ética, a disponibilidade de canais para denúncias e a realização de ações sustentáveis e de voluntariado também são amplamente reconhecidos pelos alunos. Nesse caso, todas as afirmações receberam uma taxa de "concordância total" superior a 70%, indicando uma percepção positiva geral. As sugestões dos alunos para melhorar a Responsabilidade Social da FISUL refletem uma divisão semelhante entre potencialidades (65,0%) e oportunidades de melhorias (35,0%).

Potencialidades (13:65,0%):

A percepção dos alunos sobre as potencialidades da instituição reflete um sentimento geral de satisfação e reconhecimento. Algumas respostas destacam a excelência atual das ações e planos implementados, sugerindo que não há necessidade de mudanças. Outros alunos expressam confiança na instituição e incentivam a continuidade das iniciativas existentes. No entanto, também há aqueles que preferem não opinar devido à falta de familiaridade com a instituição, indicando um potencial para maior engajamento e conhecimento por parte dos alunos. Além disso, a divulgação de vagas de emprego é reconhecida como uma potencialidade que pode ser explorada ainda mais pela instituição.

Oportunidades de Melhorias (7:35,0%):

As oportunidades de melhorias identificadas pelos alunos apontam para a necessidade de uma maior integração entre a FISUL e a comunidade local, especialmente no que diz respeito ao aproveitamento do conhecimento dos alunos em negócios locais e a realização de ações sociais. Há também sugestões específicas, como o estabelecimento de campanhas de coleta de materiais recicláveis, a promoção de cartazes de incentivo e o aprimoramento das atividades de voluntariado. Essas sugestões visam fortalecer o impacto da instituição na comunidade e proporcionar uma experiência mais enriquecedora para os alunos

Categoria 3

Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

As perguntas desta categoria visam compreender a percepção dos alunos em relação à comunicação com a sociedade na FISUL. A partir da análise dos indicadores 4 e 5, observa-se que a maioria dos respondentes concorda total ou parcialmente com diversos aspectos relacionados à comunicação institucional. Aproximadamente 88,1% dos participantes concordam que existem meios adequados para a comunidade acadêmica se manifestar perante aos diretores da instituição. Além disso, 86,5% concordam que as informações internas fluem de maneira satisfatória, e 94% afirmam que os professores comunicam os eventos institucionais aos alunos de forma eficaz. Também é destacado que 88% dos respondentes concordam que a FISUL se comunica bem com a comunidade interna, e 87,3% concordam que a comunicação com a comunidade externa é constante e efetiva, incluindo relações com diferentes entidades locais e órgãos públicos.

Em uma segunda análise, apenas os valores atribuídos ao indicador 5 foram considerados. Identificou-se que apenas 61,9% dos respondentes concordam totalmente que as informações internas fluem de maneira satisfatória, enquanto 68,4% concordam totalmente que os professores comunicam os eventos institucionais de forma eficaz. Essas constatações indicam oportunidades de melhoria na comunicação interna da instituição. Com relação à comunicação com a comunidade interna, apenas 63,2% concordam totalmente, sugerindo aprimoramentos necessários nessa área.

Complementando a categoria 3, a CPA apresentou uma pergunta aberta sobre sugestões para melhorar o processo de comunicação externa e interna na FISUL. Vinte e um respondentes contribuíram com suas sugestões, sendo 52,3% classificadas como potencialidades e 47,6% como oportunidades de melhorias.

As potencialidades identificadas pelos respondentes refletem uma percepção positiva em relação à comunicação na instituição, com muitos deles expressando satisfação com o atual estado das comunicações internas e externas. Comentários como "está ótimo assim", "ótimo", e "nada a acrescentar" indicam uma aprovação geral da eficácia da comunicação na FISUL, demonstrando confiança na maneira como as informações são transmitidas.

Por outro lado, as oportunidades de melhoria destacam áreas específicas nas quais os respondentes acreditam que a comunicação pode ser aprimorada. Sugestões incluem o desenvolvimento de estratégias de comunicação através das mídias sociais, aumentando a presença da instituição em escolas secundárias para promover a importância da educação, e uma maior divulgação de eventos e informações relevantes para os alunos. Além disso, é apontada a necessidade de uma comunicação mais clara e abrangente, o aumento do uso de e-mails em detrimento do WhatsApp, e a melhoria na comunicação entre professores, alunos e a direção da instituição. Essas sugestões indicam uma oportunidade para a FISUL fortalecer seus canais de comunicação e garantir que as informações sejam transmitidas de maneira eficaz e abrangente para toda a comunidade acadêmica.

Categoria 4

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As perguntas que compõem a categoria 4, foram elaboradas como objetivo de saber sobre a percepção dos alunos em relação a Política de Pessoal.

A partir da soma das respostas dos indicadores de números 4 e 5 tem-se que (104: 84,2%) dos respondentes concordam total ou parcialmente que a política de recepção e de acolhimento atende adequadamente as necessidades dos novos alunos ao ingressarem na FISUL. (106:90,6%) dos respondentes concordam total ou parcialmente que a política de acolhimento e atendimento atende adequadamente as necessidades dos alunos (veteranos) na FISUL. (98: 83,7%) dos respondentes concordam total ou parcialmente que os treinamentos iniciais sobre a rotina do aluno enquanto estudante oferecidos na FISUL, atendem adequadamente as necessidades dos novos alunos ao ingressarem na Instituição. (105: 89,7%) dos respondentes afirmaram que se sentem pertencente no quadro de alunos da FISUL e (104: 88,1%) dos respondentes percebem que a FISUL despende o bom nível de valorização a eles, enquanto aluno.

Em segunda análise, destacam-se os valores atribuídos somente ao indicador de número 5 – por considerar que esse é o público que concorda totalmente com as afirmações apresentadas. Como resultado da segunda análise, destacam-se que apenas (77: 61,3%) concordam totalmente que a política de recepção e de acolhimento atende adequadamente as necessidades dos novos alunos ao ingressarem (os calouros) na FISUL.

Apenas (77: 65,8%) concordam totalmente que a política de recepção e de acolhimento e atendimento atende adequadamente as necessidades dos alunos veteranos na FISUL. Apenas (74: 63,2%) concordam totalmente que os treinamentos iniciais sobre a rotina do aluno enquanto estudante oferecidos na FISUL, atendem adequadamente as necessidades dos novos alunos ao ingressarem na IES e apenas (81: 68,6%) percebem que a FISUL despense o bom nível de valorização ao aluno enquanto aluno, ambas as afirmações classificadas como oportunidades de melhorias.

Complementando a categoria 4, a CPA apresentou a seguinte pergunta: O que você sugere de ações/planos para melhorar o processo de comunicação externa e interna na FISUL? Deixe a sua sugestão

O que você sugere de ações/políticas para melhorar o processo de acolhimento e manutenção dos alunos na FISUL? Deixe a sua sugestão.

Vinte (20) inqueridos responderam a essa pergunta, cujas considerações foram classificadas (50,0%) como potencialidades e (50,0%) como oportunidades de melhorias, transcritas a seguir:

Entre as potencialidades, destacam-se comentários neutros ou positivos, refletindo uma satisfação geral com o ambiente acadêmico. No entanto, também há sugestões de melhorias, como a implementação de um plano de acolhimento mais estruturado, incluindo explicações detalhadas sobre as instalações da instituição, atividades de integração mais dinâmicas e acessibilidade financeira por meio de políticas de mensalidades mais acessíveis. Além disso, sugere-se uma maior receptividade por parte da instituição para ouvir e considerar as sugestões dos alunos, visando melhorar continuamente o ambiente acadêmico.

Categoria 5

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição As respostas coletadas na Categoria 5 revelam percepções dos alunos sobre a Organização e Gestão da Instituição na FISUL. A maioria concorda, total ou parcialmente, com a existência de diferentes setores responsáveis por atividades específicas, com coordenações próprias para cada curso, além da presença de colegiados e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). No entanto, na segunda análise, destaca-se que há oportunidades de melhorias percebidas pelos alunos. Por exemplo, apenas uma parte concorda totalmente com a existência desses setores e de seus responsáveis, assim como com a eficácia dos serviços oferecidos. Complementando essa análise, a CPA solicitou sugestões de ações e planos para aprimorar a Organização e Gestão da FISUL, recebendo 13 respostas, das quais a maioria é considerada como potencialidades, refletindo uma satisfação geral, mas também há algumas oportunidades de melhorias indicadas.

Os alunos expressaram suas percepções sobre a instituição na Categoria 5.

Na avaliação das potencialidades, a maioria dos respondentes indicou uma satisfação geral, mencionando que tudo está ótimo e não têm sugestões adicionais. No entanto, as oportunidades de melhorias apresentam algumas questões específicas que podem ser aprimoradas, como a falta de comunicação na secretaria, a necessidade de tomadas de três pinos nas salas de aula e a sugestão de serem mais ágeis ao responder às dúvidas dos alunos, evidenciando áreas em que melhorias podem ser implementadas para aprimorar a experiência acadêmica.

Categoria 6

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As perguntas formuladas na categoria 6 visam entender a percepção dos alunos sobre a infraestrutura física da FISUL. Os resultados da análise dos indicadores de números 4 e 5 indicam que a maioria dos respondentes concorda, total ou parcialmente, que a biblioteca, o laboratório de informática, as salas de aula, a rede wi-fi, o auditório e os sanitários atendem adequadamente às suas necessidades na instituição. Esses dados refletem uma visão positiva sobre diversos aspectos da infraestrutura física da instituição.

Após a segunda análise, que considerou apenas os valores atribuídos ao indicador de número 5, constatou-se que apenas 61,0% dos alunos concordam totalmente que a Biblioteca, 56,8% que o Laboratório de Informática e 61,5% que as salas de aula atendem totalmente às suas necessidades na FISUL, evidenciando áreas que podem ser aprimoradas. Como complemento à categoria 6, a CPA formulou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações para melhorar a infraestrutura física da FISUL?". Trinta e seis participantes responderam a essa questão, sendo que 22,2% das considerações foram classificadas como potencialidades e 77,8% como oportunidades de melhorias.

Potencialidades (8:22,2%): Alguns alunos expressaram satisfação com a infraestrutura atual da FISUL, mencionando que não têm nada a declarar, consideram tudo maravilhoso, observam que está limpinho, e alguns afirmam que tudo está novo e bem limpo, além de afirmarem que não veem necessidade de mudanças.

Oportunidades de Melhorias (28: 77,8%): Por outro lado, diversas sugestões foram feitas para melhorar a infraestrutura física da instituição. Entre elas estão: melhor disposição da rede wi-fi no laboratório, instalação de mais tomadas nas salas de aula, adequação das tomadas para carregar computadores, reforma dos banheiros, colocação de mais bebedouros, melhoria na velocidade do wi-fi, garantia de funcionamento adequado do ar condicionado, ajuste das mesas e cadeiras nas salas de aula, entre outras. Essas propostas refletem as necessidades e expectativas dos alunos em relação ao ambiente de aprendizagem.

Categoria 7

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

As indagações relativas à categoria 7 foram formuladas com o propósito de entender a percepção dos estudantes sobre o Planejamento e Avaliação na FISUL.

Ao combinar as respostas dos indicadores 4 e 5, observa-se que (97: 82,2%) dos participantes concordam totalmente ou em parte que na FISUL, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a principal entidade responsável pelo processo de planejamento e avaliação na instituição. (108; 91,6%) dos entrevistados concordam que na FISUL, os professores e as redes sociais são utilizados para comunicar os alunos e convidá-los a participar das avaliações da instituição. (113: 96,5%) concordam que na FISUL, os questionários de avaliação são elaborados na plataforma do Google Forms e os links são encaminhados eletronicamente aos alunos. (96: 81,4%) dos alunos entrevistados concordam que na FISUL, as informações coletadas durante a avaliação são processadas pela CPA, compartilhadas com a direção e divulgadas através do site institucional e de cartazes dentro da instituição. (a CPA passou por aqui), e (92: 77,9%) concordam totalmente ou em parte que na FISUL, os resultados das avaliações são utilizados pelos diretores na tomada de decisões institucionais.

Como resultado da segunda análise, na qual apenas os valores atribuídos ao indicador número 5 foram destacados - considerando que este representa aqueles que "concordam totalmente" - observa-se que apenas (81: 68,6%) dos alunos entrevistados concordam totalmente que na FISUL, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a principal responsável pelo processo de planejamento e avaliação na instituição, e apenas

(72: 6,0%) concordam que na FISUL os resultados das avaliações são utilizados pelos diretores na tomada de decisões institucionais, ambas identificadas como áreas de oportunidade para melhoria.

Para complementar a categoria 7, a CPA formulou a seguinte pergunta: "Quais ações e/ou planos você sugere para melhorar o processo de AUTOAVALIAÇÃO coordenado pela CPA na FISUL?". Onze (11) entrevistados responderam a essa pergunta, cujas considerações foram classificadas como potencialidades em (10: 90,9%) dos casos e como oportunidades de melhoria em (1: 9,1%) dos casos, conforme transcrito a seguir: as respostas dos alunos sobre possíveis melhorias no processo de autoavaliação, evidenciam que a maioria das considerações (90,9%) apontou potencialidades, expressando satisfação com o sistema atual e indicando que não sentem necessidade de alterações, citando razões como a clareza das avaliações e a eficácia dos esclarecimentos fornecidos pelos professores. No entanto, uma minoria (9,1%) identificou oportunidades de melhoria, destacando a falta de compreensão sobre o significado da CPA como uma área que poderia ser aprimorada.

Categoria 8

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As perguntas relacionadas à categoria 8 foram formuladas com o intuito de compreender a percepção dos alunos sobre a Política de Atendimento aos discentes na FISUL.

Ao somar as respostas dos indicadores 4 e 5, observa-se que (110: 93,3%) dos alunos entrevistados concordam total ou parcialmente que na FISUL, os alunos têm fácil acesso a informações do seu curso, como calendário acadêmico, matriz curricular, PPC, atividades complementares, solicitação de colação de grau, entre outros. (105: 88,9%) concordam que na FISUL existe um canal de comunicação adequado para esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre os cursos. (106: 89,8%) concordam que na FISUL o processo de matrícula e inscrição para eventos é acessível, claro, de fácil entendimento e prático para os alunos. (93: 78,9%) concordam que a FISUL oferece opções de apoio financeiro, como bolsas de estudo ou programas de auxílio financeiro como FIES e PROUNI, para alunos que necessitam de auxílio financeiro. (110: 93,2%) dos entrevistados concordam que na FISUL as formas de cobrança de mensalidades e taxas aplicadas sobre os valores são transparentes. (110: 94%) concordam que a FISUL busca ativamente e valoriza todas as considerações dos alunos sobre a qualidade do atendimento prestado, sobre as práticas de ensino e demais atividades acadêmicas. (100: 84,7%) dos alunos concordam total ou parcialmente que na FISUL, o NAC é o setor de atendimento acadêmico e tem por objetivo proporcionar apoio aos alunos, assim como apoia a política de nivelamento, e (99: 83,9%) dos entrevistados concordam que na FISUL, existe uma estrutura adequada para receber portadores de deficiência e/ou com mobilidade reduzida, incluindo elevadores, identificação em braille, demarcação nas salas de aula, banheiros adaptados e piso tátil direcional.

Como resultado da segunda análise, na qual apenas os valores atribuídos ao indicador número 5 foram destacados - considerando que este representa aqueles que "concordam totalmente" - observa-se que apenas (81: 68,6%) dos alunos entrevistados concordam totalmente que a FISUL oferece opções de apoio financeiro, como bolsas de estudo ou programas de auxílio financeiro como FIES e PROUNI, para alunos que necessitam de auxílio financeiro, e da mesma forma, (81: 68,6%) dos alunos concordam totalmente que na FISUL, o NAC é o setor de atendimento acadêmico e tem por objetivo

proporcionar apoio aos alunos, assim como apoia a política de nivelamento, ambas classificadas como oportunidades de melhoria.

Potencialidades (10: 58,8%)

Alguns alunos expressaram sua satisfação com o atual estado das coisas, indicando que não têm sugestões para melhorias. Com frases como "Nada", "Sem comentários", "Está ótimo assim", eles destacam que não veem necessidade de mudanças e estão satisfeitos com a situação atual.

Oportunidades de Melhorias (41,2%)

Outros alunos identificaram áreas que poderiam ser aprimoradas para melhorar a experiência acadêmica. Entre as sugestões, está a necessidade de um suporte acadêmico mais eficaz para os alunos, como mencionado por um estudante que expressou ter descoberto recentemente a função do NAC (Núcleo de Atendimento ao Aluno) e questionou sua eficácia. Além disso, houve solicitações para manter as informações do site da FISUL atualizadas, oferecer descontos para pagamento da mensalidade até uma data específica, melhorar a acessibilidade dos banheiros para cadeirantes e aumentar a agilidade nos processos administrativos.

Na pergunta 56, os participantes foram solicitados a avaliar a FISUL de forma geral, atribuindo um conceito que representasse sua percepção no momento atual, com um total de 118 respostas. Além disso, a CPA complementou com a seguinte questão: "Em poucas linhas, justifique o seu conceito na pergunta 56 ou a sua nota na pergunta 57". Um total de quarenta e quatro (44) respondentes abordaram essa questão adicional, cujas considerações foram classificadas como potencialidades em 25 casos (56,8%) e como oportunidades de melhorias em 19 casos (43,2%). As justificativas estão transcritas a seguir.

Potencialidades (56,8%)

Diversos alunos expressaram opiniões positivas sobre a FISUL, destacando sua qualidade institucional e o ambiente acolhedor proporcionado. Elogiaram a relação próxima entre alunos e professores, a estrutura física, a disponibilidade dos docentes e a preocupação da instituição com o aprendizado e bem-estar dos alunos. A maioria destacou a qualidade do ensino, a infraestrutura adequada e a capacidade da instituição de atender às suas expectativas.

Oportunidades de Melhorias (43,2%)

Alguns alunos identificaram áreas que consideram passíveis de melhorias na FISUL. Mencionaram a falta de tomadas nas salas de aula, a necessidade de melhorias na comunicação com os alunos, como informações sobre eventos e prazos, e a escassez de opções de cursos. Além disso, questões relacionadas à infraestrutura, custo elevado, dinâmica dos trabalhos e estacionamento foram citadas como aspectos a serem melhorados.

A partir dos quadros com os dados quantitativos e respectivos percentuais, é possível verificar que 18 itens de avaliação foram classificados como "Oportunidades de Melhorias, pois, não atingiram o valor percentual necessário para classificá-los com Potencialidade.

6.6 Considerações da CPA do indicador

A análise das potencialidades e oportunidades de melhorias nesse indicador, na FISUL oferece uma visão geral em relação ao todo das percepções dos alunos sobre a instituição. As potencialidades identificadas refletem uma satisfação geral com diversos aspectos da vida acadêmica, incluindo a qualidade do ensino, a relação próxima entre

alunos e professores, e a infraestrutura física da instituição. Estas são áreas onde a FISUL já demonstra excelência e que podem ser fortalecidas ainda mais para promover um ambiente acadêmico ainda mais positivo e estimulante.

Por outro lado, as oportunidades de melhorias apontam para áreas específicas onde os alunos veem espaço para aprimoramentos. Estas incluem desde questões infraestruturais, como a disponibilidade de tomadas nas salas de aula, até aspectos relacionados à comunicação institucional e à oferta de cursos. É importante que a FISUL leve em consideração essas sugestões e trabalhe para implementar mudanças que atendam às necessidades e expectativas dos alunos, garantindo assim uma experiência acadêmica ainda mais enriquecedora e satisfatória.

Em suma, as potencialidades destacam os pontos fortes da instituição, enquanto as oportunidades de melhorias apontam para áreas onde há espaço para crescimento e aprimoramento. A CPA entende que ao valorizar seus pontos positivos e trabalhar para superar desafios, a FISUL pode continuar a oferecer uma educação de qualidade e a promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos.

6.7 Indicador 5 – 2023 Autoavaliação Institucional - Geral, Corpo docente

Autoavaliação Institucional - Corpo Docente

Análise de Dados e Feedback - Corpo Docente

Neste relatório de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) escolheu analisar os dados quantitativos de participação, concentrando-se especificamente nos percentuais atribuídos à categoria de resposta "Concordo Totalmente", indicada como número 5. Esta escolha se baseia no entendimento de que os participantes que concordam totalmente com as declarações fornecidas representam um segmento importante para a análise.

Na avaliação, percentuais iguais ou superiores a 70,0% foram considerados como pontos fortes, enquanto aqueles inferiores a 69,9% foram identificados como áreas que podem ser aprimoradas.

Categoria 1

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

As perguntas que compõem a categoria 1, foram elaboradas como objetivo de conhecer a percepção dos docentes em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

As respostas no indicador de número 5 mostram que (15: 88,2%) dos respondentes concordam totalmente que a FISUL promove o conhecimento de qualidade e desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo. (15: 93,8%), responderam que a FISUL promove o compartilhamento de saberes com a sociedade. (16: 100%) dos responderam que a FISUL forma profissionais em diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. (14: 87,5%) responderam que a FISUL é referência em ensino superior na região da serra gaúcha e (15: 93,8%) afirmaram que a tolerância, a flexibilidade, o acolhimento, o comprometimento e o entusiasmo são os valores que norteiam as atividades e relações existentes na FISUL. Outros aspectos, como a reputação da FISUL na região da serra gaúcha e os valores que orientam suas atividades, também receberam altos níveis de concordância.

Complementando a categoria 1, a CPA apresentou a seguinte pergunta: O que você sugere de ações e / ou planos para melhorar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional? Duas sugestões foram registradas, ambas apontando oportunidades de

melhoria: aumentar os debates com a comunidade interna sobre questões relevantes e envolver mais docentes nas iniciativas da instituição.

Categoria 2

Responsabilidade Social da Instituição:

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos docentes em relação à Responsabilidade Social da Instituição.

Dos resultados obtidos no indicador de número 5, observa-se que uma proporção significativa dos respondentes concorda totalmente com diversos aspectos relacionados à responsabilidade social da FISUL. As respostas mostram que 87,5% concordam que a instituição promove uma cultura de inclusão, valorizando a diversidade. Além disso, 93,8% afirmam que a FISUL cumpre adequadamente sua responsabilidade social em várias áreas, como Diversidade e Inclusão, Ética e Governança, Impacto Ambiental, Bem-estar dos Colaboradores, Alunos e Professores, Envolvimento com a Comunidade e Transparência. Outros pontos, como a existência de um código de ética seguido pela comunidade acadêmica e a disponibilidade de canais para denúncias éticas, também receberam alto nível de concordância.

Ainda, uma parcela considerável dos participantes reconhece as práticas sustentáveis da FISUL, como o uso de energia solar e captação de água por meio de poço artesiano, com 64,7% e 70,6% concordando totalmente, respectivamente. Além disso, 70,6% concordam totalmente que a instituição realiza ações de voluntariado para apoiar projetos sociais na comunidade.

Com relação a este aspecto, a CPA ressalta que somente 64,7% dos participantes reconhecem o uso de energia solar e captação de água através de poço artesiano pela FISUL como práticas sustentáveis que contribuem para o meio ambiente. Esta constatação é identificada como uma área passível de melhoria, particularmente no que diz respeito à comunicação e ao engajamento.

Para complementar a categoria 2, a CPA incluiu a seguinte pergunta: "Quais sugestões você tem para melhorar a Responsabilidade Social da FISUL? Duas respostas foram recebidas de docentes, ambas identificadas como oportunidades de melhoria: divulgar e/ou premiar os trabalhos da FISUL Comunidade e Desenvolver mais projetos envolvendo a comunidade.

Categoria 3

Comunicação com a Sociedade:

As questões nesta categoria foram elaboradas com o objetivo de conhecer a percepção dos alunos em relação à Comunicação com a Sociedade.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 82,4% concordam total ou parcialmente que na FISUL existem meios/canais para a comunidade acadêmica se manifestar perante os Diretores da instituição. Além disso, 64,7% concordam totalmente que as informações internas fluem de maneira satisfatória na FISUL, e 70,6% concordam totalmente que os professores comunicam adequadamente as atividades realizadas em suas disciplinas às instâncias pertinentes da instituição. Outros aspectos bem avaliados incluem a comunicação interna da FISUL com a comunidade acadêmica e a comunicação efetiva com a comunidade externa, representada por diversas entidades e organizações locais.

A CPA destaca que, nesta categoria, apenas 64,7% dos respondentes afirmaram que as informações internas fluem de maneira satisfatória na FISUL.

Para complementar a categoria 3, a CPA apresentou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações/políticas para melhorar o processo de comunicação externa e interna

na FISUL? Uma consideração foi recebida de um docente, classificada como oportunidade de melhoria: A comunicação é um desafio em todas as organizações, por isso, precisa ser repensada.

Categoria 4

Políticas de Pessoal.

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos alunos em relação à Política de Pessoal.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 64,7% dos respondentes concordam totalmente que a política de recepção e de acolhimento atende adequadamente as necessidades dos novos docentes ao ingressarem na FISUL. Além disso, 52,9% concordam totalmente que os treinamentos iniciais oferecidos pela FISUL, relacionados à rotina do professor, atendem adequadamente as necessidades dos novos professores ao ingressarem na Instituição. Outros aspectos bem avaliados incluem o sentimento de pertencimento ao quadro de professores da FISUL, percebido por 82,4% dos respondentes, e a valorização percebida pelos professores, com 76,6% concordando que a instituição valoriza adequadamente seu trabalho. No entanto, apenas 35,3% dos respondentes concordam totalmente que possuem um bom entendimento em relação ao funcionamento do Programa de Cargos e Salários na FISUL, enquanto 43,8% concordam que as informações sobre o programa estão claras e suficientes para uma compreensão real, e 62,5% afirmam estar satisfeitos com o programa atual, pois é acessível a todos os professores.

A CPA destaca que apenas duas das sete perguntas que compõem a categoria 4 receberam pontuação acima de 70%, enquanto cinco receberam pontuações abaixo desse limite, indicando oportunidades de melhoria.

Complementando a categoria 4, a CPA apresentou a seguinte pergunta: O que você sugere de ações/políticas para melhorar o processo de acolhimento e manutenção dos professores na FISUL?. Um docente respondeu a essa pergunta, classificada como oportunidade de melhoria: existe o plano, mas nunca fui avaliado e também nunca recebi feedback.

Categoria 5

Organização e Gestão da Instituição:

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos professores em relação à Organização e Gestão da Instituição.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 68,8% dos respondentes concordam totalmente que na FISUL, existem diversos setores responsáveis por diferentes atividades e que em cada setor existe um responsável ligado a um dos diretores. Além disso, 94,1% concordam que cada curso na FISUL possui uma coordenação própria responsável pela gestão do curso, atividades acadêmicas e orientação geral dos estudantes. Outros aspectos bem avaliados incluem a presença da CPA, responsável pela autoavaliação da instituição, com 70,6% dos respondentes concordando com essa afirmação, e a função da secretaria acadêmica, com 94,1% concordando que é responsável pelo registro dos estudantes, emissão de documentos, controle de matrículas, entre outras tarefas relacionadas aos alunos. A gestão financeira da faculdade, conduzida pelo Setor Financeiro, também recebeu alto nível de concordância, com 88,2% dos respondentes reconhecendo essa responsabilidade. Além disso, as atividades da Escola de Formação Docente e a percepção sobre a gestão institucional como democrática e centralizada também foram bem avaliadas, com 70,6% de concordância em ambas as questões.

A CPA destaca que, nesta categoria, apenas 68,8% dos respondentes concordam totalmente que na FISUL, existem diversos setores responsáveis por diferentes atividades e que em cada setor existe um responsável ligado a um dos diretores, sendo esta uma área identificada como oportunidade de melhoria.

Complementando a categoria 5, a CPA apresentou a seguinte pergunta: O que você sugere de ações e/ou planos para melhorar a Organização e Gestão da FISUL? Essa pergunta não obteve respostas.

Categoria 6

Infraestrutura Física.

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos professores em relação à Infraestrutura Física da FISUL.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 64,7% dos respondentes concordam totalmente que a Biblioteca na FISUL atende adequadamente todas as suas necessidades enquanto docente na Instituição, incluindo acesso, atendimento, espaço físico e acervo disponível. Além disso, 70,6% concordam que o Laboratório de Informática na FISUL atende adequadamente todas as suas necessidades como docente na instituição. Nas salas de aula, 82,4% concordam que o espaço, a climatização e os recursos computacionais atendem adequadamente às suas necessidades. Quanto à rede wi-fi, 70,6% dos docentes concordam que atende adequadamente às suas necessidades. O auditório da FISUL foi bem avaliado por 82,4% dos respondentes, enquanto 76,5% concordam que a sala dos professores e os sanitários também atendem adequadamente às necessidades.

A CPA destaca que, nesta categoria, apenas 64,7% dos respondentes concordam totalmente que a Biblioteca na FISUL atende adequadamente as necessidades enquanto docente na Instituição, sendo esta uma área identificada como oportunidade de melhoria.

Complementando a categoria 6, a CPA apresentou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações e/ou planos para melhorar a Infraestrutura Física da FISUL?" Essa pergunta obteve uma resposta: "Ampliar estacionamento para carros.

Categoria 7

Planejamento e Avaliação:

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos professores em relação ao Planejamento e Avaliação na FISUL.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 81,3% dos respondentes concordam totalmente que na FISUL, a Comissão Própria de Avaliação - CPA - é a principal responsável pelo processo de planejamento e avaliação na Instituição. Além disso, 70,6% dos respondentes concordam que os professores na FISUL são comunicados pelas redes sociais e convidados a participar das avaliações da instituição. Outros aspectos bem avaliados incluem a estruturação dos questionários de avaliação na plataforma do Google Forms, com 81,3% concordando com essa prática, e o uso das informações coletadas durante a avaliação, com 81,3% concordando que são tabuladas pela CPA, comunicadas à Direção e divulgadas pelo site institucional e por cartazes dentro da Instituição. Além disso, 75,0% concordam totalmente que os resultados das avaliações são utilizados pelos diretores na tomada de decisões institucionais.

Nesta categoria, nenhum percentual ficou com pontuação inferior a 69,0%, considerado como oportunidade de melhoria.

Complementando a categoria 7, a CPA apresentou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações e/ou planos para melhorar o processo de autoavaliação coordenado pela CPA na FISUL?" Essa pergunta não obteve respostas.

Categoria 8

Política de Atendimento aos Discentes:

As questões nesta categoria foram formuladas com o objetivo de entender a percepção dos professores em relação à Política de Atendimento aos alunos na FISUL.

A partir das respostas do indicador de número 5, observa-se que 81,3% dos docentes respondentes concordam totalmente que na FISUL, os professores têm fácil acesso a informações do seu curso, incluindo calendário acadêmico, matriz curricular, PPC, entre outros. Além disso, 87,5% concordam que na FISUL existe um canal de comunicação adequado para esclarecer dúvidas e fornecer orientações aos alunos sobre os cursos. Outros aspectos bem avaliados incluem o processo de matrícula e inscrição para eventos, considerado acessível, claro, de fácil entendimento e prático para os alunos, com 68,8% de concordância. No entanto, apenas 50,0% concordam que a FISUL oferece opções de apoio financeiro, como bolsas de estudo ou programas de auxílio financeiro como FIES e PROUNI, para alunos que necessitam de auxílio financeiro, e 56,3% concordam totalmente que as formas de cobrança de mensalidades e taxas aplicadas sobre os valores são transparentes. Ambas as áreas foram identificadas como oportunidades de melhoria pela CPA.

A CPA destaca que apenas 68,8% dos respondentes concordam totalmente que na FISUL o processo de matrícula e inscrição para eventos é acessível, claro, de fácil entendimento e prático para os alunos. Além disso, apenas 50,0% concordam que a FISUL oferece opções de apoio financeiro e 56,3% concordam totalmente que as formas de cobrança de mensalidades e taxas são transparentes, sendo essas áreas identificadas como oportunidades de melhoria.

Complementando a categoria 8, a CPA apresentou a seguinte pergunta: "O que você sugere de ações e/ou planos para melhorar a Política de Atendimento aos Discentes?" Essa pergunta não obteve respostas.

6.8 Indicador 6 – 2023 -Autoavaliação Institucional - Técnico e administrativo

Tabulação, Análise e Devolutiva – corpo Técnico e Administrativo

No presente caderno de avaliação, a CPA optou por considerar como análise os valores quantitativos de participação e respectivos percentuais atribuídos ao indicador de números 5: “5 Concordo Totalmente”.

Justifica-se os valores atribuídos somente ao indicador de número 5 – por considerar que esse é o público que concorda totalmente com as afirmações apresentadas.

Na análise, foi considerado o percentual de maior ou igual a 70,0% como potencialidade e menor ou igual 69,9% como oportunidade de melhorias.

As perguntas da categoria 1 foram criadas para entender como o corpo técnico e administrativo percebe a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados do indicador número 5 revelam que mais de 70% dos participantes concordam totalmente que a FISUL cumpre sua Missão. Isso se deve ao fato de que a instituição promove a troca de conhecimentos com a sociedade, capacita profissionais em diversas áreas, preparando-os para o mercado de trabalho e para exercer a cidadania. Além disso, a FISUL é reconhecida como uma instituição de ensino superior de destaque na região da serra gaúcha. Os valores fundamentais que guiam as atividades e relações na FISUL são a tolerância, a flexibilidade, o acolhimento, a inovação, o comprometimento e o entusiasmo. Em nenhum ponto desta categoria, o percentual foi inferior a 69,0%, o que é visto como uma oportunidade para melhorias.

Categoria 3:

Responsabilidade Social da Instituição

As questões incluídas na categoria 3 foram desenvolvidas com o intuito de compreender como os colaboradores do corpo técnico e administrativo percebem a Responsabilidade Social da Instituição.

Analisando as respostas do indicador número 5, observa-se que 71,4% dos participantes concordam totalmente que a FISUL está em conformidade com as questões relacionadas à sua responsabilidade social, abrangendo Diversidade e Inclusão, Ética e Governança, Impacto Ambiental, Bem-estar dos Colaboradores, Envolvimento e comunicação com a Comunidade, Transparência, entre outros.

Além disso, 85,7% dos entrevistados afirmam que na FISUL, tanto professores, alunos quanto colaboradores, têm liberdade para denunciar violações éticas ou comportamentos inadequados, seja pessoalmente ou por meio de redes de comunicação. Da mesma forma, 85,7% concordam que a instituição realiza ações de voluntariado para apoiar projetos sociais na comunidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ressalta que, nesta categoria, apenas 57,1% dos entrevistados concordam totalmente que a FISUL possui um código de ética, ou seja, um Manual de Conduta que é seguido por professores, alunos e colaboradores, destacando essa área como uma oportunidade de melhoria.

Categoria 3:

Comunicação com a Sociedade

Analisando as respostas do indicador número 5, observa-se que 85,7% dos participantes concordam totalmente que a FISUL mantém uma comunicação constante e eficaz com a comunidade externa, estabelecendo relações com a Rádio local, a CIC, a APEME, a FENACHAMP, órgãos públicos, entre outros.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que, nesta categoria, apenas 42,9% dos entrevistados concordam totalmente que na FISUL as informações internas fluem de maneira satisfatória, identificando isso como uma oportunidade de melhoria.

Categoria 4:

Políticas de Pessoal

As questões incluídas na categoria 4 foram desenvolvidas com o objetivo de compreender a percepção do corpo técnico e administrativo em relação às políticas de pessoal da instituição.

A partir das respostas do indicador número 5, observa-se que 71,4% dos participantes concordam totalmente que a política de recepção e acolhimento atende adequadamente às necessidades dos novos funcionários ao ingressarem na FISUL, enquanto apenas 5,7% afirmam sentir-se pertencentes ao quadro de funcionários/colaboradores da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que apenas 57,1% dos entrevistados percebem que a FISUL valoriza adequadamente seus funcionários/colaboradores, enquanto apenas 28,6% possuem um bom nível de compreensão em relação ao funcionamento do Programa de Cargos e Salários na instituição, identificando essas áreas como oportunidades de melhoria.

Categoria 5

Organização e Gestão da Instituição:

As perguntas que compõem a categoria 5, foram elaboradas como objetivo de conhecer a percepção dos técnicos e administrativos em relação a Organização e Gestão da Instituição.

A partir das respostas do indicador número 5, observa-se que 85,7% dos participantes concordam totalmente que na FISUL existem diversos setores, cada um com um responsável ligado ou subordinado a um dos diretores. Além disso, 100% dos entrevistados concordam totalmente que cada curso na FISUL possui sua própria coordenação, responsável pela gestão do curso, atividades acadêmicas e orientação geral dos estudantes.

Outros 85,7% dos respondentes concordam totalmente que na FISUL existe a CPA, encarregada da autoavaliação da instituição, composta por quatro professores, quatro funcionários, quatro representantes da sociedade externa e quatro alunos.

Adicionalmente, 71,4% dos entrevistados concordam totalmente que na FISUL são oferecidos cursos internos de atualização, aprimoramento e capacitação para os funcionários.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que apenas 57,1% dos respondentes concordam que a gestão institucional da FISUL é democrática e centralizada, apontando essa área como uma oportunidade de melhoria

Categoria 6

Infraestrutura Física.

A perguntas que compõe a categoria 6, foi elaborada como objetivo de conhecer a percepção dos colaboradores do corpo técnico e administrativo em relação a Infraestrutura Física da FISUL.

A partir das respostas do indicador de número 5 tem-se que (7: 100%) dos respondentes concordam totalmente que a rede wi-fi na FISUL atende adequadamente todas as necessidades enquanto funcionário / colaborador da FISUL.

Nesta categoria nenhum percentual ficou com pontuação inferior a 69,0%, considerado como oportunidade de melhoria.

Categoria 7: Planejamento e Avaliação

As questões incluídas na categoria 7 foram desenvolvidas com o objetivo de compreender a percepção dos colaboradores do corpo técnico e administrativo em relação ao Planejamento e Avaliação na FISUL.

A partir das respostas do indicador número 5, observa-se que 71,4% dos participantes concordam totalmente que na FISUL, os funcionários são comunicados individualmente, pessoalmente ou através das redes sociais, e são convidados a participar do processo de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que apenas 42,9% dos entrevistados concordam totalmente que na FISUL os resultados das avaliações são utilizados para a tomada de decisões institucionais.

Categoria 8

Política de Atendimento aos Discentes

As questões incluídas na categoria 8 foram desenvolvidas com o objetivo de compreender a percepção do corpo técnico e administrativo em relação à Política de Atendimento aos alunos na FISUL.

A partir das respostas do indicador número 5, observa-se que 85,7% dos docentes respondentes concordam totalmente que na FISUL, os professores têm fácil acesso a informações do seu curso, como o calendário acadêmico, matriz curricular, PPC, entre

outros. Da mesma forma, 85,7% concordam que na FISUL existe um canal de comunicação adequado para esclarecer dúvidas aos alunos e fornecer orientações sobre os cursos.

Nesta categoria, nenhum percentual ficou abaixo de 69,0%, o que é considerado uma oportunidade de melhoria.

Além disso, complementando a autoavaliação do corpo técnico e administrativo, a CPA apresentou um espaço para ouvir os colaboradores, destacando que a política institucional da FISUL é ouvir as sugestões e comentários dos colaboradores. Dois respondentes deixaram suas considerações, enfatizando a importância de ouvir a opinião dos colaboradores sobre a instituição, sua gestão e possíveis melhorias internas e estruturais. Eles também mencionaram a importância da capacitação dos colaboradores para aumentar a eficiência e motivação, bem como o aproveitamento dos espaços físicos disponíveis na instituição.

A partir das informações coletadas, é possível concluir que na percepção do corpo técnico e administrativo a comunicação interna na FISUL é eficaz, fluindo de maneira satisfatória entre professores, alunos e técnicos/administrativos.

A instituição demonstra um compromisso sólido com a valorização de seus funcionários, refletido no código de ética e no manual de conduta seguidos por todos. Além disso, há um bom nível de compreensão em relação ao funcionamento do Programa de Cargos e Salários, contribuindo para um ambiente transparente e justo.

A gestão institucional é caracterizada por uma abordagem democrática e centralizada, garantindo a participação de todos os envolvidos nas decisões. Por fim, os resultados das avaliações são utilizados de forma efetiva para orientar as decisões institucionais, demonstrando um ciclo de comunicação e feedback contínuo que contribui para o aprimoramento constante da FISUL.

6.9 Considerações da CPA

A partir das respostas coletadas, a CPA conclui que a infraestrutura física da FISUL satisfaz, em grande medida, as necessidades dos docentes. A biblioteca, o laboratório de informática, as salas de aula, a rede wi-fi, o auditório e a sala dos professores foram avaliados como atendendo adequadamente às demandas dos professores, como indicado por diferentes porcentagens de respostas positivas. No entanto, há espaço para melhorias, especialmente em relação aos sanitários, onde algumas respostas indicaram que as necessidades dos usuários, incluindo as dos portadores de necessidades especiais, não são completamente atendidas. Portanto, apesar dos aspectos positivos da infraestrutura física, é importante que a instituição continue buscando aprimoramentos para garantir um ambiente que atenda plenamente às necessidades de todos os seus usuários.

Na FISUL, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental no processo de planejamento e avaliação institucional. Os professores participantes das avaliações são individualmente comunicados por meio das redes sociais, sendo convidados a contribuir para o processo de avaliação. A coleta de dados é realizada por meio de questionários estruturados na plataforma do Google Forms e distribuídos eletronicamente aos participantes, após a coleta, a CPA tabula as informações, as comunica à Direção e as divulga através do site institucional e de cartazes dentro da instituição. Além disso, os resultados das avaliações, são usados para embasar as decisões institucionais. Esses dados evidenciam o compromisso da FISUL com a avaliação contínua e aprimoramento constante, garantindo uma gestão baseada em informações sólidas e uma cultura de transparência e participação.

A CPA destaca, também, que na percepção do corpo docente a FISUL destaca-se não apenas por suas práticas sustentáveis, como o uso de energia solar e captação de água por poço artesiano, mas também por sua eficiente comunicação interna. A fluidez das informações internas é notável, assim como a política de recepção e acolhimento, que satisfaz as necessidades dos novos professores. Os treinamentos iniciais oferecidos pela instituição são adequados e proporcionam uma integração eficaz aos docentes. Além disso, a clareza e suficiência das informações sobre o Programa de Cargos e Salários demonstram o compromisso da FISUL com a transparência e a equidade.

A satisfação dos professores em relação ao Programa de Cargos e Salários reflete sua acessibilidade e justiça. A biblioteca da instituição é elogiada por atender plenamente às necessidades dos docentes, tanto em termos de espaço físico quanto de acervo. A oferta de opções de apoio financeiro, como bolsas de estudo e programas como FIES e PROUNI, evidencia o compromisso da FISUL com a inclusão e o apoio aos alunos em dificuldades financeiras. Por fim, a transparência nas formas de cobrança de mensalidades e taxas reforça a confiança dos membros da comunidade acadêmica na gestão financeira da instituição.

Em síntese, a CPA conclui que a FISUL se destaca não apenas por sua excelência acadêmica, mas também por sua preocupação com o bem-estar e o desenvolvimento de sua comunidade, evidenciada através de práticas sustentáveis e uma comunicação interna eficaz, além do compromisso com a transparência e a inclusão social.

7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES NO TRIÊNIO 2021-2023

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O Planejamento e Avaliação Institucional, constitui um processo fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas. Esse sistema integrado tem como objetivo principal fornecer uma estrutura organizada para o planejamento estratégico, monitoramento e aprimoramento das diversas dimensões da instituição de ensino superior.

O objetivo da avaliação institucional é fornecer dados e indicadores que subsidiam a tomada de decisões, identificando áreas de excelência e oportunidades de aprimoramento. A relevância desse processo reside na capacidade de promover uma cultura de melhoria contínua, garantindo uma oferta educacional alinhada com os padrões de excelência e as demandas da sociedade no contexto atual.

Na Faculdade FISUL, está institucionalizada a Comissão Própria de Avaliação – CPA com autonomia para definir as estratégias de operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional, que tem por objetivo promover um processo de autocrítica, ou seja, avaliar objetivamente seu desempenho e resultados, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria na Instituição, garantir a qualidade de sua ação em sintonia com sua missão, com as demandas do mercado, a efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A autoavaliação institucional é percebida como parte do processo de autoconhecimento, ou seja, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvem a comunidade acadêmica, e deve ser rotina na Instituição de Ensino Superior.

A proposta de Planejamento e Autoavaliação Institucional descrita no PDI da FISUL, e declarada de forma estratégica em seu Projeto de Autoavaliação, e foi cumprida na sua íntegra pela CPA no triênio 2021-2023.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

A CPA como ferramenta fundamental e estratégica para a gestão da Mantenedora, da Direção Geral e das Coordenações de Curso;

A CPA consolidada e comprometida com a IES;

A condução de avaliações de forma integral a partir da LEI do SINAES para viabilizar uma análise completa dos cursos e da IES e de sua satisfação geral;

Adoção de ferramentas e ações efetivas para fornecer respostas rápidas nos momentos de crise;

Rapidez nas adaptações para as necessidades institucionais.

Oportunidades de melhorias - ações propostas para essa dimensão:

Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional para o próximo triênio;

Ênfase nas questões relacionadas com a acessibilidade acadêmica;

Aperfeiçoamento as devolutivas e respectivos acessos a essas informações;

Apropriação de aprimoramentos sugeridos pela comunidade acadêmica, implementados pela IES a partir da CPA.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.2 Dimensão 1: Missão e PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) representa um documento estratégico que delinea as metas, objetivos e diretrizes a serem seguidos ao longo de um período específico, geralmente de cinco anos. Sua principal função é orientar o desenvolvimento da instituição, alinhando as ações administrativas, acadêmicas e de infraestrutura com a missão, visão e valores estabelecidos pela instituição.

O PDI visa promover a melhoria contínua da qualidade educacional, aprimorar a gestão institucional, fomentar a pesquisa e a extensão, além de fortalecer a relação com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Sua relevância reside na capacidade de proporcionar um planejamento estratégico que norteie as decisões e investimentos, assegurando o crescimento sustentável da instituição e a oferta de uma educação superior de excelência.

O PDI da FISUL foi revisitado pelo Conselho Superior no semestre 2023/B, tornando-o um documento atualizado e imprescindível para nortear as ações institucionais até o final do ano de 2027.

Tendo sido reescrito, considerando a realidade regional e projetando, para um futuro próximo, ações que podem ser efetivamente executadas pela IES, contempla as finalidades, objetivos e compromissos da IES de forma clara e objetiva, facilitando sua apropriação pela comunidade acadêmica.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Missão institucional coerente, bem definida e divulgada a todos os envolvidos;

PDI sendo posto em prática, mesmo em tempos difíceis, demonstrando que a Faculdade está comprometida com sua missão, sua visão, seus princípios e seus objetivos.

Oportunidades de melhoria - ações propostas para essa dimensão:

Realizar uma campanha de apropriação efetiva do PDI pela comunidade acadêmica.

7.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social e o compartilhamento de conhecimentos representam pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e a contribuição positiva das organizações para a sociedade.

A Responsabilidade Social envolve a consciência e ações éticas que vão além dos interesses comerciais, abraçando a preocupação com o bem-estar social, ambiental e econômico. Nesse contexto, o compartilhamento de conhecimentos surge como uma ferramenta poderosa, permitindo que as organizações promovam a educação, capacitando indivíduos e comunidades.

Uma instituição que se compromete com a Responsabilidade Social e o compartilhamento de conhecimentos, enriquece sua própria cultura, fortalece laços com a comunidade, impulsiona a inovação e contribui para um impacto positivo e sustentável no ambiente em que está inserida.

Este alinhamento estratégico não apenas reforça a reputação da organização, mas também reafirma seu compromisso em ser um agente de transformação social. Em se tratando de acessibilidade em seu quadro discente, docente e de corpo técnico-administrativo, a FISUL conta com o Projeto de Garantia de Acessibilidade, coerente com sua realidade institucional, baseado, também, mas não exclusivamente, no Atestado de Situação de Acessibilidade, emitido pela arquiteta Jaqueline A. Formolo, CAU – A 11578-9. Tal Projeto prevê ações para acesso, permanência e tratamento didático de diferentes perfis e necessidades especiais da comunidade acadêmica.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

A preocupação com a inclusão social de estudantes é constante na IES;

Ações de Responsabilidade Social a partir do Programa FISUL Comunidades.

Ações propostas para essa dimensão:

Ampliar campanhas de cunho social;

A IES pode adotar uma ONG, orfanato, asilo ou similar, permitindo que essas doações sejam destinadas a uma causa que esteja de acordo com sua missão;

Melhorar o envolvimento da comunidade acadêmica nessas ações, de modo a promover consciência cidadã e social entre todos os atores da IES;

Adotar a prática de ofertas de bolsas de estudo e financiamento para alunos da graduação.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

7.4 Dimensão 2: Política para Ensino, Pós-Graduação e Extensão

As políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são conjuntos de diretrizes estratégicas formuladas para orientar e promover a excelência nessas três dimensões fundamentais da atividade acadêmica.

Ensino: metodologia pedagógica, avaliação da aprendizagem, estratégias de ensino-aprendizagem e promoção de práticas que assegurem a qualidade e relevância dos cursos oferecidos.

Pesquisa: fomentar a produção científica, a criação de grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e o estímulo à participação dos docentes e discentes em atividades de pesquisa.

Extensão: integração da IES com a comunidade, a aplicação prática do conhecimento acadêmico em projetos sociais, culturais e de desenvolvimento, ou seja, a participação ativa de professores e alunos em atividades extensionistas.

O objetivo geral dessas políticas é promover a integração sinérgica entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que a instituição cumpra sua missão educacional de maneira abrangente, contribuindo para o avanço do conhecimento, a formação de profissionais qualificados e a promoção do desenvolvimento social e cultural.

Essas políticas são essenciais para orientar as práticas acadêmicas, alinhar a instituição com as demandas da sociedade e garantir a qualidade e relevância de suas atividades.

A FISUL tem como objetivo principal, atuar em cursos superiores de tecnológica, em graduação Bacharelado, em pós-graduação lato sensu e em cursos livres de extensão, contribuindo na formação dos acadêmicos nos âmbitos pessoal e profissional, habilitando-os para as oportunidades e os desafios social e no ambiente de trabalho.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Documentos internos organizados e divulgados;

Documentos de apoio aos discentes organizados e divulgados;

Práticas institucionais que estimulam a formação docente;

Práticas que estimulam a melhoria do ensino;

Práticas de apoio aos discentes e futuros egressos;

Práticas que estimulam o uso de tecnologias de ensino.

Ações propostas para essa dimensão:

Aumentar o engajamento dos docentes com sua própria formação, - conteúdo atualizado, exigências do mundo do trabalho e na utilização da tecnologia, de modo a atenderem eficazmente as demandas dos discentes nas suas deferentes gerações e seus diferentes contextos.

Aumentar as atividades de extensão, - visitas técnicas e a participação da comunidade externa, exemplos práticos do dia a dia das organizações / empresas.

7.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Comunicação com a Sociedade, no contexto institucional, é a base para a interação e colaboração entre a IES e a sociedade em que está inserida. Esta dimensão abrange a formulação e execução de estratégias para a comunicação efetiva com diversos públicos, incluindo estudantes, comunidade acadêmica, setores empresariais e a sociedade em geral.

Os objetivos dessa dimensão se concentram em construir pontes sólidas entre a instituição e a sociedade, promovendo transparência, engajamento público, e destacando o impacto social das atividades acadêmicas. A relevância institucional reside na capacidade de fortalecer a reputação da instituição, atrair e reter estudantes, estabelecer parcerias colaborativas, e demonstrar o comprometimento da instituição com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da comunidade.

Além de canal de comunicação, é também uma estratégia relevante para a construção de uma IES conectada, responsiva e socialmente comprometida.

A FISUL possui o site www.fisul.edu.br para divulgação dos cursos e serviços prestados à comunidade. Suas ações de marketing institucional são efetivas no contexto onde atua e, atualmente, é reconhecida como instituição de ensino de qualidade. Além do site, a Faculdade conta com o serviço de divulgação contratado com a rádio local “Rádio

Mais Nova” para a divulgação de podcasts produzidos por integrantes da comunidade acadêmica, focados nas atividades de interesse da comunidade em geral.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Comunicação efetiva com a comunidade acadêmica e com a sociedade através de site, portal acadêmico, e-mail, aplicativos e outros nas mídias sociais;

Programa na rádio local;

Comunicação constante e intensa entre colaboradores, agilizando processos;

Utilização do aplicativo WhatsApp para o grupo de colaboradores, docentes e discentes.

Ações propostas para essa dimensão:

Aumentar as campanhas de divulgação dos Cursos Superiores e do perfil profissional em meios específicos, além dos tradicionais (site e mídias sociais);

Aprimorar as ações de Marketing.

7.6 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Estudante

A Política de Atendimento aos Discentes é percebida como fator indispensável no contexto institucional, visto que aborda as diretrizes e trata das práticas que visam assegurar um suporte efetivo e abrangente aos estudantes, ou seja, concentra-se na formulação e implementação de políticas que promovam a integração acadêmica, o bem-estar estudantil e a excelência no atendimento.

O principal objetivo é proporcionar aos discentes um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional, priorizando a oferta de serviços que vão além do ensino formal.

A relevância institucional dessa política, consiste na capacidade de construir uma relação sólida e saudável entre a IES e seus estudantes, promovendo a retenção, o engajamento e a formação integral. Ao reconhecer as necessidades específicas dos estudantes e fornecer suporte adequado, a Política de Atendimento ao contribui para a satisfação e sucesso individual dos estudantes e reforça a reputação da instituição como um ambiente educacional comprometido com a qualidade e o cuidado com seus atores.

A FISUL conta com uma equipe técnica qualificada para atender os discentes. Para assuntos pedagógicos, o atendimento é realizado pelos Coordenadores dos Cursos. Para assuntos de documentação acadêmica, o atendimento é realizado pela Secretaria Acadêmica.

Para as questões de cunho psicopedagógico, o atendimento é realizado pelo NAC. Para demandas não atendidas a contento, reclamações, sugestões e elogios, em caso de necessidade de anonimato, os discentes tem acesso livre e direto com os membros do Comitê Gestor e Acadêmico, que são a própria ouvidoria.

O acompanhamento dos egressos é realizado anualmente. Para tal, a FISUL tem institucionalizado um instrumento de acompanhamento e avaliação dos egressos, enviado a todos os formandos no ano seguinte a colação de grau para preenchimento.

Os resultados foram tabulados e encaminhados aos coordenadores e à gestão da IES.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Coordenadores atuantes e constantemente em contato com alunos;

Tratamento pessoal e humanizado a todas as demandas dos alunos na IES;

Acesso livre e direto com os membros da ouvidoria;

Serviços de suporte aos discente claramente estabelecidos;

Atividades educacionais voltadas para o perfil do egresso e o desenvolvimento intelectual do aluno.

Atenção e agilidade na resolução de problemas;
Publicação e acesso de documentos institucionais relacionados às atividades acadêmicas;
Utilização de meios de comunicação para interação na comunidade acadêmica.
Ações propostas para essa dimensão:
Manter a agilidade da comunicação entre coordenadores e discentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

7.7 Dimensão 5: Política Pessoal,

As Políticas de Pessoal, desempenham um papel central na configuração do contexto institucional. Abrange a formulação e implementação de políticas relacionadas à gestão de recursos humanos, docentes, técnicos-administrativos e demais profissionais envolvidos no contexto acadêmico.

Os objetivos fundamentais incluem a promoção de um ambiente de trabalho saudável, a valorização e capacitação dos colaboradores, o estímulo à pesquisa e à inovação, bem como a criação de condições propícias para o desenvolvimento profissional contínuo.

A relevância institucional dessa dimensão reside na construção de uma equipe comprometida e qualificada, refletindo diretamente na qualidade do ensino, na eficiência administrativa e no alcance dos objetivos institucionais.

As políticas de pessoal alinhadas com a missão e valores da instituição, contribuem significativamente para a construção de uma cultura organizacional sólida, capaz de impulsionar o sucesso acadêmico e a projeção positiva da instituição no cenário educacional e na sociedade em geral.

O Programa de Cargos e Salários é o documento que regula os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal, estabelecendo critérios e modalidades para remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente e técnico administrativo.

A FISUL revisitou e atualizou os Programa de Cargos e Salários do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo em 2022.

A admissão é condicionada à demanda. Como a IES é considerada “pequena”, sua hierarquia é horizontalizada, de forma que o Comitê Geral possui uma visão muito ampla das necessidades da Faculdade. A contratação se dá pela observação dessas necessidades, com posterior aprovação da Diretoria Geral.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

A IES permanece comprometida em assegurar a excelência acadêmica e a qualidade do ensino, adaptando-se às mudanças alinhada aos seus objetivos institucionais;

As políticas de admissão docente foram seguidas mesmo em ambiente remoto – contexto da Pandemia do Covid-19.

Ações propostas para essa dimensão:

Preservar a continuidade do corpo docente;

Permanecer comprometida em assegurar a excelência acadêmica e a qualidade do ensino;

Maior divulgação do Programa de Cargos e Salários e promoção dos incentivos ao aperfeiçoamento profissional de professores e corpo técnico administrativo;

Realizar constante levantamento da satisfação no ambiente de trabalho de todos os atores da IES.

7.8 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Organização e Gestão da Instituição são a base para o alcance de seus objetivos e na eficácia de suas operações.

Este campo abrange uma série de práticas e estratégias que visam estruturar, coordenar e otimizar os recursos disponíveis, sejam eles humanos, financeiros ou materiais. Uma gestão eficaz implica na definição clara de metas, na alocação eficiente de recursos, na implementação de processos transparentes e na promoção de uma cultura organizacional que fomente a colaboração e a inovação. Nesse contexto, a capacidade de liderança, a tomada de decisões embasadas e a adaptação a ambientes dinâmicos são aspectos imprescindíveis para o sucesso da instituição.

A estrutura de poder, - Organograma Organizacional da FISUL é conhecido por todos os membros da comunidade acadêmica, sendo publicada no PDI. As atividades de responsabilidade de cada órgão colegiado são divulgadas abertamente no Regimento Interno, e as questões não abordadas são encaminhadas ao Conselho Superior para decisão.

Na FISUL, a organização da gestão, estabelecida pelo seu Regimento, satisfaz as exigências institucionais e está em conformidade com a legislação aplicável à categoria da Instituição de Ensino Superior.

De acordo com o Regimento Geral, a Faculdade conta com uma estrutura organizacional que contempla os órgãos colegiados muito bem definidos, prevendo a participação de discentes (alunos), docentes, corpo técnico-administrativo e sociedade. São eles:

I – Conselho Superior (CONSUP)

II – Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Ouvidoria

IV – Comitê Gestor

V – Comitê Acadêmico

VI – Direções

VII – Coordenações

VIII – Assessorias

IX – Setores (Secretaria Acadêmica; Biblioteca; Tesouraria; Recursos Humanos; Setor de Tecnologia da Informação; Setor de Portaria e Manutenção).

As diretrizes e regulamentos para as funções e a composição de cada órgão podem ser encontrados no Regimento Geral, acessível no repositório de documentos da FISUL.

No âmbito dos cursos de graduação, as instâncias se constituem em Coordenador do Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso.

O NDE, que conta com regulamento próprio, tem função deliberativa, consultiva e de apoio, isto é, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica, integrando a estrutura de gestão acadêmica do curso, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Órgãos colegiados e funções bem definidos;

Órgãos colegiados atuantes;

Gestão comprometida com a qualidade e sustentabilidade;

O Regimento Interno otimiza os processos de maneira clara e dinâmica, delineando as atividades de cada órgão colegiado.

Ações propostas para essa dimensão:

Maior investimento e agressividade nas ações de Marketing institucional e captação de alunos.

7.9 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Sustentabilidade Financeira é a união da educação financeira e a sustentabilidade com vistas a controlar o orçamento de uma empresa. Esse controle é vital para evitar riscos financeiros, como endividamento e gastos desnecessários. Concentra-se na formulação e implementação de estratégias que visam garantir a estabilidade econômica e financeira da instituição a longo prazo.

O principal objetivo é desenvolver políticas que assegurem uma gestão eficiente dos recursos financeiros, promovendo a busca por fontes de financiamento diversificadas e sustentáveis.

A relevância institucional da Sustentabilidade Financeira consiste na sua capacidade de assegurar a viabilidade econômica da instituição, possibilitando investimentos em infraestrutura, tecnologia, pesquisa e aprimoramento acadêmico.

Ao manter a estabilidade financeira, a IES está melhor posicionada para cumprir sua missão educacional, atrair talentos, oferecer bolsas e programas de apoio, e contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade na qual está inserida. A gestão financeira responsável, preconizada por essa dimensão, fortalece a instituição e solidifica sua contribuição para a educação e a sociedade.

A FISUL é uma instituição privada e conta com uma Mantenedora, nesse sentido cabe à CPA relatar os pontos importantes, que não foram essencialmente alterados. A receita mensal da FISUL continua sendo composta pelas mensalidades oriundas dos cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, pela prestação de serviços de cunho acadêmico ao corpo discente e à comunidade, assim se constituindo a base financeira da Instituição, que decidiu por uma mensalidade compatível com o contexto regional.

O orçamento da Instituição, resultante da quantidade de alunos matriculados, fez com que despesas fixas fossem revistas e redimensionadas para manter todas as obrigações e compromissos financeiros pagos em dia.

O estudo de viabilidade da abertura de novos cursos de graduação tecnológica não foi iniciado, mas a nova realidade aponta para a oferta de um curso na área de Gestão, no sentido de obtenção de autorização EaD.

Todo o desencaixe ou captação de recursos é conduzido a partir de uma análise econômico-financeira rigorosa, sendo adotadas medidas corretivas quando necessário, por meio de um controle orçamentário criterioso.

Pontos fortes apontados pela CPA nesta dimensão:

Gestão totalmente comprometida com a Sustentabilidade Financeira da IES

Ações propostas pela CPA:

Continuar com o controle criterioso das contas e manter a situação de saúde financeira da IES.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

7.10 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física Institucional, pode ser entendida é um conjunto de elementos físicos que sustentam e potencializam as atividades de uma IES, abrange desde

edificações e laboratórios até a disponibilidade de recursos tecnológicos, visando proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e à realização de pesquisas.

O macro objetivo dessa dimensão é planejar, manter e aprimorar a infraestrutura física de forma a atender às demandas educacionais, de pesquisa e extensão e a sua relevância institucional consiste na sua capacidade de criar condições adequadas para o aprendizado, pesquisa e convívio acadêmico, contribuindo diretamente para a qualidade da formação dos estudantes e para a excelência nas atividades acadêmicas.

Ao investir na infraestrutura física, a instituição promove um ambiente seguro e funcional e fortalece sua imagem, atraindo talentos e consolidando sua posição como referência educacional na comunidade e no cenário acadêmico mais amplo.

O espaço físico da FISUL é constantemente avaliado pelos seus usuários. Houve, entretanto, reformas, adaptações, aquisições de equipamentos de maior e de menor volume para as salas de aula, sala dos professores, para o laboratório, para a Biblioteca (Biblioteca Virtual), e livros físicos por parte da Mantenedora.

Pontos fortes apontados pela CPA em relação à infraestrutura:

A IES manteve sua localização e infraestrutura nos mesmos padrões de qualidade, mesmo sem atividades presenciais durante a pandemia;

Disponibilização dos TCCs da graduação à sociedade;

Ampliação do acervo físico da Biblioteca;

Aquisição do acervo virtual da Biblioteca.

Ações propostas para essa dimensão:

Aumentar o número de tomadas nas salas de aula.

Fazer uma campanha junto aos docentes para que incentivem os alunos a utilizar pesquisa em livros e revistas;

Incentivar a reserva do espaço da Biblioteca para aulas cotidianas

8 RELATÓRIO DE CARÁTER ANALÍTICO: AVALIAÇÕES EXTERNAS

8.1 Recredenciamento

O relatório analítico é um documento que apresenta a análise detalhada e aprofundada de uma área e ou tema específico, com ênfase na interpretação e avaliação dos dados. Estes tipos de relatório contemplam dados qualitativos, quantitativos e respectivos percentuais, nos quais são utilizadas técnicas analíticas, como análise estatística, modelagem de dados, comparação de cenários, entre outras.

O relatório analítico surge como instrumento fundamental, pois permite uma compreensão dos dados, perpassando além de meras descrições superficiais. Ele busca identificar padrões, possíveis tendências e relações causais, proporcionando uma visão mais holística do contexto em análise.

A análise aprofundada possibilita a identificação de oportunidades que podem ser aproveitadas e desafios que precisam ser superados. Isso permite que as organizações estejam mais preparadas para enfrentar cenários diversos.

Neste sentido, elaborar um Relatório de Caráter Analítico dos resultados das Avaliações Externas da FISUL 2023, é uma prática indispensável para extrair o máximo de valor dos dados disponíveis, promovendo uma compreensão mais eficaz e fornecendo elementos para a tomada de decisões e ações assertivas.

No decorrer do triênio 2021-2023, a FISUL passou por três avaliações externa, sendo ENADE no ano de 2022 e duas (02) Comissões de Avaliação Externas, sendo uma para o Recredenciamento da Instituição de Ensino Superior – IES e uma para Reconhecimento de Curso CST em Gestão Financeira, ambas realizadas no ano de 2023. Neste período não houve Comissões de Avaliação de Renovação de Reconhecimento de Cursos devido as notas obtidas no ENADE.

Em ambos os processos de avaliação externas, a FISUL obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos satisfatórios e todos os requisitos legais plenamente atendidos.

Resultados dos processos avaliativos: o Recredenciamento da IES obteve **Conceito Final Contínuo – 4,02 e Conceito Final Faixa - 4.0.**

O Reconhecimento do Curso de Gestão Financeira obteve **Conceito Final Contínuo – 4.52 e Conceito Final Faixa – 5.**

Importante destacar que as Portarias dos cursos avaliados ainda não foram publicadas no Diário Oficial da União.

O Contexto da avaliação de Recredenciamento: o presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada dos resultados obtidos na avaliação, a partir do olhar da CPA. A avaliação teve como abrangência os diversos aspectos e setores do funcionamento da instituição, incluindo o desempenho acadêmico dos estudantes, a qualidade dos cursos oferecidos, a satisfação dos alunos, a infraestrutura física e outros indicadores relevantes para a melhoria contínua da educação superior.

Por meio desta análise, a CPA busca fornecer elementos fidedignos e valiosos para que auxiliem a gestão acadêmica na tomada de decisões, atendendo as exigências superiores de regulação que regem as práticas educacionais, visando sempre o aprimoramento e a excelência no ensino e na formação pessoal e profissional dos estudantes.

O instrumento de avaliação utilizado para o Recredenciamento da FISUL, (*Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a distância, Recredenciamento Transformação de Organização Acadêmica*), estava composto por 47 itens de avaliação, distribuídos nos cinco Eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional com 5 itens. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional com 5 itens. Eixo 3 – Políticas Acadêmica com 12 itens. Eixo 4 – Políticas de Gestão com 8 itens e o Eixo 5 – Infraestrutura com 17 itens. (5 + 5 + 12 + 8 + 17: 47).

Os itens foram avaliados em uma escala de 1 a 5, sendo:

Conceito 1: Indica que Não Existe - inexistente;

Conceito 2: Indica que existe, mas não é o suficiente;

Conceito 3: Indica que existe e atende, basicamente;

Conceito 4: Indica que existem e claramente voltadas para a promoção;

Conceito 5: Indica que se adotam práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

NSA: indica que o item Não Se Aplica no contexto da avaliação.

As respostas foram classificadas em cinco categorias: conceito 2, conceitos 3, conceito 4, conceito 5 e NSA- Não se aplica. Cabe destacar que o conceito 1 não foi atribuído e nenhum item avaliado, assim, os conceitos variam de 2 a 5, com uma categoria adicional de "Não se Aplica" (NSA).

A representatividade dos conceitos: o conceito 2 foi atribuído a 3 itens, totalizando 6,38%; o conceito 3 atribuído em 8 itens, alcançando uma representatividade de 17,02%; o conceito 4 é o mais frequente, atribuído em 20 itens avaliados, representando 42,55% do total, 10 itens obtiveram o conceito 5, com uma representatividade de 21,27% e 6 itens

foram classificados como Não se Aplica (NSA), compreendendo 12,76% do conjunto avaliado.

Entretanto, para simplificar a análise, este relatório concentrará sua atenção nos itens classificados com conceitos 2, 3 e 4. Os itens classificados como NSA e aqueles com conceito 5 não serão considerados neste contexto específico. Isso permitirá uma análise mais direcionada e focada nos aspectos relevantes da avaliação externa.

8.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 da avaliação institucional foi conduzido por meio de um checklist composto por 5 itens de avaliação. Um item foi avaliado com conceito 3, em 3 itens com o conceito 4 e em um item com o conceito 5: (1 + 3 + 1: 5), assim, **o Eixo 1 obteve a nota de 4.0.**

Com base nos resultados apresentados tornou-se essencial buscar uma abordagem qualitativa para obter uma compreensão mais sintetizada, aprofundada e contextualizada dos resultados. Para tanto, a CPA foi buscar a breve análise qualitativa dos avaliadores sobre o eixo 1, transcrita a seguir:

O processo de avaliação institucional da FISUL demonstra uma consolidação ao longo dos anos, com a Comissão Própria de Avaliação formada por diversos segmentos da comunidade, incluindo membros da sociedade civil. A CPA coordena todo o processo, elaborando questionários e disponibilizando os relatórios de autoavaliação virtualmente, em reuniões e murais pela instituição. Apesar da divulgação plena dos resultados junto à comunidade acadêmica, não foi evidenciada uma apropriação do Relato Institucional por todos os segmentos da FISUL. Além disso, os resultados das avaliações externas não são divulgados de forma analítica. A Comissão de Avaliação considerou que o planejamento da gestão institucional está vinculado ao processo de autoavaliação, utilizando constantemente as devolutivas dos questionários elaborados pela CPA para aprimorar as demandas presentes nos eixos de avaliação do relatório.

Considerando os resultados da avaliação externa e da análise crítica realizadas, fica evidente a necessidade de implementar ações concretas para promover melhorias significativas. A identificação dessas oportunidades de melhoria revela um espaço para respectivos aprimoramentos.

No contexto da avaliação do Eixo 1, a CPA destaca que a apropriação dos resultados das avaliações externas não foi possível, uma vez que apenas o coordenador tinha conhecimento sobre os mesmos. Embora a FISUL tenha registrado um elevado índice de participação da comunidade acadêmica nas autoavaliações institucionais, houve uma oscilação durante a pandemia (2020/2021), dificultando um aumento consistente ao longo do tempo. Além disso, a divulgação dos resultados das avaliações externas pela CPA se limitou à descrição do conceito atribuído, sem uma análise analítica detalhada dos resultados. Por fim, apesar de serem propostas de ações para o triênio 2024-2026, não foram identificadas mudanças significativas decorrentes dos relatórios de autoavaliação da FISUL.

A CPA concorda que ações direcionadas e bem fundamentadas têm o potencial não apenas de corrigir lacunas identificadas, mas também de impulsionar o desempenho e promover um impacto positivo no cenário em questão.

8.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 foi avaliado através de um checklist composto por 5 itens de avaliação. Um item recebeu conceito 3, 2 itens obtiveram conceito 4 e outros 2 receberam conceito 5. **O Eixo 2 obteve a nota de 4.2.**

Com base nos resultados apresentados e na análise qualitativa realizada, a CPA procurou obter uma visão mais detalhada do eixo 2, conforme expresso no item 6.7 do relatório, transcrita seguir:

No âmbito do Desenvolvimento Institucional, ficou evidente que a instituição cumpre os valores expressos em sua missão, objetivos e metas, além de possuir políticas educacionais que promovem a valorização da diversidade, do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Destaca-se também o compromisso da FISUL com o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, demonstrando seu comprometimento com a melhoria das condições de vida da comunidade local.

No entanto, durante a análise crítica do item 2.3, que recebeu conceito 3, foi identificada a necessidade de melhorias nas políticas para a Iniciação Científica. Embora haja alinhamento entre o que está descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas e as práticas de pesquisa voltadas à produção e interpretação do conhecimento, a comissão de avaliação identificou a falta de programas de desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, bem como de linhas de pesquisa na instituição.

Após análise crítica dos itens 2.2 e 2.4, ambos avaliados com conceito 4, constatou-se que as políticas para o ensino preconizam a utilização de perspectivas multidisciplinares, trabalho em equipe, articulação entre teoria e prática, desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas, e responsabilidade social. As diretrizes da pós-graduação da FISUL se alinham às ações institucionais, visando oferecer ensino de qualidade, promover o espírito crítico e disseminar conhecimentos técnicos, científicos e culturais.

No âmbito da responsabilidade social, a FISUL promove a formação continuada para atender não só às necessidades internas, mas também da comunidade, criando oportunidades de inclusão e difusão do conhecimento.

Houve evidências de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando as condições de vida da população e ações de inclusão.

No entanto, a avaliação externa destacou a ausência de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para promover o desenvolvimento do espírito crítico e disseminar conhecimentos técnicos, científicos e culturais. Também foi observado que não há desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, nem linhas de pesquisa na instituição, conforme evidenciado em reunião com docentes e discentes. Além disso, não foram identificadas ações inovadoras ou exitosas nas políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

A CPA, concorda que ações direcionadas e bem fundamentadas têm o potencial não apenas de corrigir lacunas identificadas, mas também de impulsionar o desempenho e promover um impacto positivo no cenário em questão.

8.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A Eixo 3 foi avaliado por um checklist composto por 12 itens de avaliação. Um item foi avaliado com conceito 2, dois itens com conceito 3, cinco itens com conceito 4 e um item com conceito 5. **A pontuação total do Eixo 3 foi de 3.67.**

Os resultados indicados nesse eixo destacam a necessidade de uma abordagem qualitativa para uma compreensão mais aprofundada e contextualizada. Nesse sentido, a

CPA realizou uma análise qualitativa dos avaliadores sobre o eixo 3, e está transcrita a seguir:

Políticas Acadêmicas (Eixo 3): A avaliação da Comissão destaca que a FISUL demonstra práticas bem-sucedidas no ensino e na extensão. Apesar de não ser obrigatória para uma Faculdade, a instituição já está desenvolvendo políticas de pesquisa, principalmente relacionadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso. Além das atividades de graduação, a FISUL também oferece programas de pós-graduação (lato sensu), bem como iniciativas de monitoria, nivelamento e suporte estudantil, incluindo atenção à acessibilidade e necessidades específicas de educação. A política de acompanhamento de ex-alunos está regulamentada e aplicada de forma eficaz, permitindo um acompanhamento contínuo de sua trajetória após a graduação. Embora haja incentivo à produção acadêmica entre os docentes, não há evidências de apoio logístico ou financeiro para a participação dos alunos em eventos externos à instituição. As políticas de comunicação da FISUL são abrangentes, alcançando tanto a comunidade interna quanto externa, e disponibilizam relatórios de autoavaliação e resultados de avaliações externas.

A CPA analisou o item 3.12 com conceito 2, destacando algumas iniciativas de estímulo à produção de alunos e professores na FISUL. Embora haja apoio para a produção de TCCs e participação em eventos científicos, há áreas de melhoria, especialmente na comunicação e divulgação das políticas institucionais, incluindo o apoio financeiro para participação em eventos científicos.

Em seguida, a CPA analisou os itens 3.1 e 3.5, ambos classificados com conceito 3. A partir dessa análise, a CPA observou que as políticas educacionais da FISUL são implementadas por meio de ações acadêmico-administrativas dos comitês gestor e acadêmico, com Núcleos Docentes Estruturantes presentes em todos os cursos para atualização curricular. Embora haja programas de nivelamento em português e matemática e transversalidade em todas as formações, é necessário regular a mobilidade acadêmica para enriquecer a formação dos alunos.

Inicialmente, a CPA analisou o item 3.12, classificado com conceito 2, destacando algumas iniciativas de estímulo à produção de alunos e professores na FISUL, embora aponte áreas para melhoria, especialmente na comunicação e divulgação das políticas institucionais.

Em seguida, foram examinados os itens 3.1 e 3.5, ambos com conceito 3. A análise revelou que as políticas educacionais da FISUL são implementadas por meio de ações acadêmico-administrativas, embora sejam necessárias regulamentações adicionais, como a mobilidade acadêmica.

No segundo momento, foram avaliados os itens 3.2, 3.6, 3.7, 3.9 e 3.11, classificados com conceito 4 devido à falta de práticas bem-sucedidas. A CPA destacou a existência de políticas, como o Regulamento de Pós-Graduação Lato Sensu e a revista científica, mas identificou lacunas, como a falta de programas de bolsas e a ausência de ações inovadoras no acompanhamento de egressos e na comunicação externa.

Considerando os resultados da avaliação externa, a CPA ressaltou a necessidade de melhorias, como a implementação de programas de mobilidade acadêmica, políticas mais agressivas para a iniciação científica e inovação tecnológica, e estímulo à participação em eventos, tanto dentro quanto fora da instituição.

Em conclusão, a CPA reconhece que cumpre satisfatoriamente as diretrizes do SINAES, mas reconhece a importância de implementar práticas bem-sucedidas nos pontos identificados para melhoria. Essas recomendações servem como base para o planejamento do período de 2024 a 2026.

8.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4, que aborda as Políticas de Gestão, foi avaliado através de um checklist composto por 8 itens. Dos resultados apresentados 2 itens receberam conceito NSA, 2 itens receberam o conceito 3 e 4 itens com conceito 5. **O Eixo 4 totalizou a pontuação de 4.33.**

Após essa avaliação quantitativa, sentiu-se a necessidade de uma análise qualitativa mais detalhada para uma compreensão mais completa dos resultados. Para isso, a CPA examinou a análise qualitativa dos avaliadores sobre o eixo 4, expressa no item 6.7, transcrita a seguir: Nessa análise, destacam-se os indicadores referente à política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo, a titulação do corpo docente, assim como os indicadores de sustentabilidade financeira da IES, mediante a participação da comunidade interna e o desenvolvimento institucional, itens estes que alcançaram, todos, quesito de excelência. Há espaço para melhoria em relação à oferta de condições para a formação continuada do corpo docente, e quanto aos processos de gestão institucional, no que tange à divulgação e apropriação de decisões colegiadas de forma geral”.

No primeiro momento, a CPA analisou criticamente os itens 4.2 e 4.4, que receberam conceito 3. Essa análise revelou a existência de políticas de formação contínua para o corpo docente na FISUL, juntamente com critérios para seleção e contratação. Além disso, o Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) regula a progressão e remuneração dos docentes, enquanto os Projetos e Relatórios da Escola de Formação Docente e a Política de Benefícios da instituição se aplicam tanto aos docentes quanto aos técnicos.

No âmbito dos processos de gestão institucional, a organização administrativa é conduzida por várias instâncias de decisão, incluindo o Conselho Superior (CONSUP), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Ouvidoria, o Comitê Gestor, o Comitê de Saúde, o Comitê Acadêmico, entre outros. Essa gestão é regulamentada pelo "Regimento Geral", que define as atribuições e composição de cada instância, garantindo a representatividade dos diversos segmentos da comunidade.

No entanto, a análise identificou fragilidades que representam oportunidades de melhoria. No que se refere a avaliação do eixo 4, a CPA ressalta que a comissão de avaliação externa pontuou o seguinte:

“Em reunião com o segmento de docentes, estes relatam que” não há, políticas para qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

Não foi possível evidenciar sistematização e divulgação de decisões relativas a outros órgãos colegiados da IES, tais como CONSUP, Comitê Gestor, dentre outros, ou mesmo verificar a apropriação destas decisões, pelos membros da comunidade interna.

Concluindo a análise crítica do Eixo 4 a CPA destaca que em diversas esferas a FISUL, atende de forma satisfatória o preconizado na LEI do SINAES, mas concorda que existem espaços para melhorias em ambos os itens que obtiveram conceito 3 na avaliação externa. Assim, práticas exitosas podem ser realizadas nesses Âmbitos. Proposta de trabalho para o triênio 2024-2026.

8.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 foi avaliado através de um checklist composto por 12 itens. Um item foi classificado como NSA, dois itens receberam o conceito 2, dois itens o conceito 3, dez itens o conceito 4 e dois itens o conceito 5. **O Eixo 5 obteve uma pontuação total de 3.75.**

Em posse desses resultados, a CPA imediatamente buscou uma análise qualitativa sobre o eixo 5 no item 6.7, transcrito a seguir: A IES possui uma área ampla do campus, com boa iluminação natural. Possui acessibilidade. Alguns itens merecem atenção como o calçamento da entrada para o PNE, e acessibilidade no bloco B, que não possui elevador. As instalações por serem antigas precisam de algumas modernizações, principalmente, no quesito de tomadas elétricas. Os banheiros do bloco A não atende as condições do cadeirante, comparado aos existentes no Bloco B. Os banheiros masculinos não apresentam separação entre os mictórios. Em função do Despacho do Saneador apresentado, a IES disponibilizou para Comissão os Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - APPCI nº 28612 referente ao PPCI nº 5827/2 para o Bloco A e Ginásio, e o APPCI nº 28611 referente ao PPCI nº 5827/1. Ambos com validade até 27/12/2023. O sistema de suporte do site não prevê funcionamento em picos de luz com duração intensa para manter o atendimento do site da IES em funcionamento. A biblioteca não possui sistema de ar condicionado instalado, e sim ventiladores. A existência de ar condicionado nesse ambiente permite uma melhor preservação do acervo. A coleta seletiva implementada nos corredores foi um ponto positivo observado durante a visita in loco. A rede de internet da IES se mostrou estável e com boa resposta. Em uma das reuniões realizada, foi solicitado que a IES aumentasse o tamanho do portão do bloco B, que é usado para entrada de motos e pedestres. Seria interessante se a IES descrevesse e detalhasse por tópicos no PDI as infraestruturas existentes. Seria válido ter um documento de atualização e expansão do acervo, da mesma forma como existe para o plano de atualização tecnológica e de manutenção dos equipamentos. Ainda assim, seria válido a normatização e a institucionalização de documentos de avaliação periódica para cada espaço, com exceção daqueles que já possuem regimento próprio.

Após analisar os dados do relatório de avaliação externa e a breve análise qualitativa dos avaliadores no item 6.7, a CPA concluiu que os itens avaliados carecem de inspeção na FISUL. A atenção deve ser voltada para esses aspectos, exigindo diligência institucional para atender às demandas do PDI com precisão.

A CPA iniciou a análise crítica dos itens 5.5 e 5.12, ambos avaliados com conceito 2. Os espaços de atendimento aos discentes estão concentrados na secretaria acadêmica e na tesouraria, mas carecem de adaptações para atender plenamente às necessidades dos PNE.

No que diz respeito à infraestrutura, há necessidade de modernização e adequação para garantir acessibilidade. As instalações são amplas, mas algumas não atendem totalmente aos requisitos de acessibilidade.

Os itens avaliados com conceito 4 foram analisados in loco, revelando uma infraestrutura geralmente preservada, porém com algumas deficiências em termos de acessibilidade e recursos tecnológicos.

A análise preliminar revelou lacunas no PDI relacionadas à descrição de áreas de atuação para projetos de extensão e pesquisa, além da ausência de projetos para sustentabilidade socioambiental e programas de bolsas e financiamento estudantil. A instituição precisa se adequar às exigências de segurança contra incêndios e promover uma abordagem mais abrangente em termos de sustentabilidade e apoio financeiro aos estudantes.

8.1.6 Considerações da CPA

Nas considerações finais deste relatório analítico, a CPA, limita-se a destacar os principais percepções e conclusões obtidos apenas nos itens que obtiveram conceitos “3” e “2” ao longo desta análise minuciosa.

No decorrer da leitura, análise e percepções a CPA tentou explorar em detalhes os apontamentos da comissão avaliadora, identificando as fragilidades a partir do que foi posto e avaliar os respectivos impactos nas diferentes áreas.

Resumidamente, uma proposta de plano de ação para os itens que obtiveram conceito “3” está contemplado no Plano de Ação. O plano de ação para os itens que obtiveram conceito “2”, está contemplado no Plano de Ação junto ao Comitê Gestor.

A CPA, salienta a importância das informações apresentadas e fornecendo recomendações e / ou ações sugeridas para avançar nas questões abordadas em todos os itens do relatório, independente de conceitos. Além disso, reitera a relevância do relatório e seu papel na tomada de decisões e no direcionamento futuro de estratégias nos eixos e itens cujos conceitos foram “3” e “2”, delimitando-se, nesse momento, especificamente no que se refere aos itens do eixo 5.

Os itens do eixo 5 Infraestrutura abordam questões referentes a espaço físico de convívio, estudo, atividades extraclasse (Biblioteca), laboratórios e condições ambientais de trabalho.

Especificamente, no item 5.5, que avaliou a acessibilidade para portadores de deficiência física e ou mobilidade reduzida nas dependências da Instituição. Este item foi avaliado com conceito 2 (Ruim), de acordo com o Quadro 6 a justificativa do conceito “2” foi a seguinte: *“Tanto a secretaria acadêmica e a tesouraria, não possuem balcões adaptados para o PNE e nem a sinalização no chão”*.

Da mesma forma, o item 5.12 complementa a temática da acessibilidade, no qual também, obteve conceito “2”, visto com “Ruim”, a justificativa para o conceito “2” está descrita, no quadro 6.

A partir do relatório de Avaliação, fragilidades de diversas naturezas foram identificadas. Entre elas, destaca-se a necessidade de adequação na infraestrutura física na FISUL para atender às normas de inclusão, visto que esse é um imperativo cada vez mais importante no contexto atual.

A inclusão, seja ela social, educacional, ou no local de trabalho, é um princípio fundamental que visa garantir igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas capacidades ou características individuais. Para atender a essa demanda, as instituições precisam se adaptar e se preparar para acomodar as necessidades de todos os seus membros.

Assim, a adequação na infraestrutura das instituições inclusão é uma etapa essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária, atendendo assim às normas de inclusão social. Além das obrigações legais, essa adaptação também enriquece as instituições ao trazer diferentes e diversificados talentos e perspectivas, melhora o acesso e a participação de todos, ao mesmo tempo em fortalece as instituições em sua missão de estar a serviço da comunidade.

8.2 Reconhecimento do Curso de Gestão Financeira

O contexto da Avaliação de Reconhecimento do curso: o Curso de Gestão Financeira foi avaliado a partir do Instrumento De Avaliação De Cursos De Graduação - Presencial e a Distância -, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

8.2.1 Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

A Dimensão 1 foi avaliada por um checklist composto por 24 itens de avaliação. Os resultados mostram que 5 itens obtiveram o conceito 4, em 7 itens o conceito 5: (12+5 + 7: 24), assim, a Dimensão 1 obteve a nota de 4.58.

A CPA destacou e realizou análise crítica nos itens avaliados com o conceito 4, sendo os itens (1.1, 1.6, 1.10, 1.13 e 1.20).

No item 1.1: O conceito 4 foi atribuído devido à ausência de práticas exitosas ou inovadoras que poderiam ter elevado a avaliação do curso a um patamar superior. No item 1.6: Apesar de atender às demandas do curso, a metodologia, conforme apresentada, não demonstra inovações significativas que sinalizem esforços de aperfeiçoamento no processo educativo, o que justifica a atribuição do conceito 4. No item 1.10: A FISUL possui um regulamento específico para essas atividades, incentivando a interdisciplinaridade. O aluno, ao cumprir essas atividades, deve se envolver em pelo menos dois dos três grupos: ensino, pesquisa e extensão, respeitando os limites de carga horária. No item 1.13: O conceito 4 foi atribuído por não terem sido constatadas ações eficazes na divulgação dos resultados da avaliação que caracterizariam o conceito máximo e no item 1.20: O Curso de Tecnologia em Gestão Financeira disponibiliza 50 vagas, com dois períodos de ingresso anualmente. Atualmente, há 22 alunos matriculados.

A partir das justificativas do conceito 4, a CPA buscou no item 4.7 a breve análise qualitativa dessa dimensão, visto que as avaliações qualitativas e quantitativas oferecem perspectivas distintas, mas complementares, ao analisar fenômenos, situações e contextos. A breve análise qualitativa da comissão de avaliação da dimensão 1 está transcrita a seguir:

Organização Didático-Pedagógica: “O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), conforme examinado por esta comissão avaliadora e corroborado através de testemunhos em reuniões, demonstra uma integração consistente entre teoria e prática. As disciplinas ofertadas pela FISUL são desenhadas para fornecer uma base de conhecimento abrangente, cobrindo aspectos gerais e específicos, que são cruciais para atender às exigências regionais associadas às funções de supervisão e execução inerentes ao papel de gestor financeira. Esta abordagem garante que o conteúdo didático e metodológico do curso esteja estrategicamente alinhado com as competências técnicas requeridas no campo da gestão financeira”.

A partir dos resultados da dimensão 1, a CPA conclui que um conceito 4 em uma avaliação de Reconhecimento de curso superior reflete excelência e qualidade notáveis. Este conceito é atribuído quando o curso demonstra um desempenho consistente e excepcional em diversos aspectos acadêmicos e administrativos. Essa classificação significa que o curso atende ou supera amplamente os padrões estabelecidos, oferecendo uma educação de qualidade, alinhada com as demandas do mercado e necessidades dos estudantes. O corpo docente qualificado, infraestrutura adequada, metodologias inovadoras de ensino, e conexões com o mercado de trabalho foram evidenciadas.

A CPA considera que esses itens devem ser revisitados e aplicar melhorias na busca da excelência. Por sua vez, os itens que foram avaliados com conceito 5 devem ser potencializados.

8.2.2 Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

A Avaliação da Dimensão 2, que aborda o Corpo Docente e Tutorial, foi conduzida por meio de um checklist contendo 16 itens. Em 7 itens está NSA, em 3 itens o conceito 3, em 2 itens o conceito 4 e em 4 itens o conceito 5: (7+3 + 2+4: 16), **assim, a Dimensão 2 obteve nota de 4.11.**

Em primeira instância, a CPA destacou e realizou a análise crítica dos itens que receberam conceito 3, especificamente o 2.4, 2.12 e 2.16.

No item 2.4: De acordo com o PPC (p.30) e a documentação disponibilizada, o regime de trabalho da coordenadora no curso é de tempo parcial. No item 2.12: Na reunião com os docentes, foi questionado “quais professores e professoras eram membros do colegiado do curso? ”, não houve segurança e concordância nas respostas. Portanto, a documentação e as reuniões virtuais com esta comissão não evidenciaram o conhecimento dos docentes sobre as funções específicas do colegiado do Curso de Gestão Financeira, sendo confundidas com as funções do NDE e no item 2.16: Após acessar a documentação disponibilizada no drive e consultar o currículo lattes de cada docente, verificou-se que (52% do total) possuem publicações nos últimos 3 anos.

Na sequência, a CPA realizou a análise crítica dos itens que receberam conceito 4, sendo os itens 2.3 e 2.5.

No item 2.3: Segundo informações disponibilizadas pelo PPC (p. 30), a coordenadora possui excelência e trajetória profissional alinhada à docência. No entanto, não há indicadores de desempenho disponíveis e públicos, mesmo a coordenadora sendo avaliada. No item 2.5: No entanto, no PPC e nos planos de ensino não foi evidenciado o incentivo à produção do conhecimento através de grupos de estudo ou de pesquisa, que favoreça a produção de conhecimento transdisciplinar.

Complementando as justificativas dos conceitos 3 e 4, a CPA buscou no item 4.7 a breve análise qualitativa da dimensão 2 a partir da comissão de avaliação, transcrita a seguir:

Corpo Docente: “O Curso de Tecnologia em Gestão Financeira da FISUL possui um corpo docente bem articulado e com boa formação profissional e acadêmica. Porém, observa-se que somente parte do corpo docente possui publicações científicas, assim como não foi identificada a produção cultural ou artística. Nas reuniões com os discentes, foi relatado que os professores se preocupam com o aprendizado do aluno e acompanham seu desempenho, o que pode ser associado ao fato de a IES fornecer cursos de capacitação docente e realizar reuniões pedagógicas. As ações do colegiado e do NDE acontecem, mas ficou confusa a função específica do colegiado. O registro em atas acontece de forma conjunta com o NDE, dificultando a análise. Cabe ao colegiado do curso atuar de forma independente do NDE, ter seus registros claros, expressos de maneira objetiva e com todas as assinaturas dos participantes. No geral, a análise que se faz sob esta dimensão é a de um corpo acadêmico bem capacitado. Contudo, há a necessidade de ajustar alguns procedimentos bem como efetuar o registro de certas ações como atividades previstas no PPC e em documentos apropriados. Cabe revisão do PPC, pois durante as reuniões com esta comissão, foram elencadas atividades e atuação docente que não estão no documento”.

A partir dos resultados e da breve análise da dimensão 2, a CPA considera que embora os conceitos (3 e 4) fornecem uma base satisfatória para uma compreensão mais abrangente dos itens avaliados, mas com certeza, precisam ser revisitados, analisados, repensados visto que há espaço para melhorias na integração e na aplicação dessas abordagens.

Por sua vez, os itens que foram avaliados com conceito 5 precisam ser potencializados.

8.2.3 Dimensão 3 – Infraestrutura

A Avaliação da Dimensão 3, que trata da Infraestrutura, foi realizada por meio de um checklist contendo 17 itens. Os resultados mostram que em 9 itens foi atribuído o

conceito NSA, enquanto em 8 itens foi atribuído o conceito 5, totalizando os 17 itens avaliados. Consequentemente, **a Dimensão 3 obteve a nota máxima de 5.0.**

Segue a síntese da análise qualitativa da dimensão 3 na percepção da comissão avaliadora:

Infraestrutura: “Durante o processo de avaliação do curso, os avaliadores realizaram uma inspeção minuciosa e em tempo real dos espaços físicos dedicados ao ensino, valendo-se de tecnologias de vídeo em tempo real e sistemas de georreferenciamento para assegurar a precisão dos locais inspecionados. A equipe de gestores da Instituição de Ensino Superior (IES) providenciou o acesso virtual às instalações, abrangendo as áreas utilizadas para a realização do curso em sua modalidade presencial. As áreas percorridas na visita incluíram, mas não se limitaram à sala dos professores, a coordenação pedagógica, o espaço destinado para atendimento individualizado dos estudantes, áreas comuns para interação social e acadêmica, a secretaria, as instalações para armazenamento de arquivos acadêmicos, as salas de aula, instalações sanitárias, a biblioteca com seus recursos físicos e digitais, os laboratórios de informática equipados para a prática e o aprendizado, espaços de estacionamento para a comunidade acadêmica e o auditório para eventos e conferências. Cada um desses espaços foi criteriosamente avaliado quanto à sua adequação e conformidade com os objetivos do curso. Os critérios de avaliação abordaram aspectos de funcionalidade, segurança, acessibilidade, recursos tecnológicos, conforto e conveniência, assim como a contribuição desses ambientes para a promoção de um aprendizado eficaz e para a vivência universitária plena. Os resultados desta avaliação presencial virtual indicaram que os espaços examinados estão alinhados aos propósitos educacionais estabelecidos e às expectativas de uma infraestrutura de ensino de qualidade. Tendo esta comissão realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais instituídos para a avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos de graduação, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e Portaria Normativa N° 840, de 24 de agosto de 2018, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, o seguinte conceito: Conceito Final Contínuo 4.52 e Conceito Final Faixa 5.

A CPA, destaca que o conceito 5 em uma avaliação de reconhecimento de curso superior representa o mais alto patamar de excelência acadêmica. Essa classificação é atribuída quando o curso atende e supera os critérios estabelecidos, demonstrando uma qualidade em todos os aspectos avaliados.

Isso inclui o corpo docente comprometido, a infraestrutura que atende às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, métodos de ensino inovadores e alinhadas com as demandas do mercado.

Um curso com conceito 5 oferece aos estudantes uma formação de alto nível, preparando-os de maneira abrangente e diferenciada para os desafios acadêmicos e profissionais, aumenta o prestígio da IES no cenário educacional e no mundo do trabalho.

8.2.4 Considerações da CPA

A avaliação de reconhecimento do curso de Gestão Financeira na FISUL, atesta que o curso atende aos critérios estabelecidos, oferecendo uma formação sólida e satisfatória aos alunos.

A CPA concorda que existem áreas de aprimoramento possíveis, mesmo assim, o curso demonstrou sua capacidade de oferecer uma educação que atende às expectativas mínimas e prepara seus alunos para os desafios de sua respectiva área.

Este reconhecimento satisfatório é um indicativo do compromisso da instituição em oferecer uma formação de qualidade, embora também aponte oportunidades para melhorias futuras que possam aprimorar ainda mais a experiência acadêmica dos seus alunos.

Potencializar os itens avaliados com conceito 5, representa a excelência máxima, onde não apenas atende consistentemente aos padrões estabelecidos, mas também se destaca significativamente em todas as áreas avaliadas. Esses itens são referências no seu campo, destacando-se por sua inovação, excelência, alta qualidade, infraestrutura exemplar. Além disso, eles preparam os estudantes de maneira abrangente e diferenciada, elevando o prestígio da instituição no cenário educacional e no mercado de trabalho. Da mesma forma, os itens com conceito 5 são de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais, e este conceito permanente servirá como referência.

Revisitar e atentar para os itens que foram avaliados com conceito 4, visto que o conceito 4 atende ou supera amplamente os padrões estabelecidos. Isso significa que oferece uma educação de alta qualidade, com bons resultados em diversos aspectos acadêmicos e administrativos. Há uma demonstração de excelência, mas pode haver áreas específicas onde melhorias ou aprimoramentos podem ser feitos para atingir um nível ainda mais elevado.

Elaborar o plano de ação para os itens que foram avaliados com conceito 3, visto que os itens avaliados com conceito 3 são considerados satisfatórios, atendendo aos critérios mínimos de qualidade exigidos. Isso indica que os itens cumprem com os requisitos básicos estabelecidos, mas apresentam áreas que precisam ser aprimoradas ou melhoradas para alcançar um nível superior de excelência.

8.3 ENADE – desempenho dos estudantes

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) emprega uma escala de notas de 1 a 5 para analisar o desempenho dos cursos de ensino superior. Estas notas resultam da avaliação dos alunos em uma prova administrada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com ciclos de três em três anos.

Os cursos recebem notas médias no ENADE, cada uma com um significado específico:

Nota 1: Indica um desempenho insatisfatório.

Nota 2: Reflete um desempenho regular.

Nota 3: Considerada satisfatória.

Nota 4: Sinaliza um desempenho bom.

Nota 5: Denota um desempenho excelente.

Essas classificações são imprescindíveis para avaliar a qualidade dos cursos de graduação e são utilizadas pelos órgãos responsáveis pela regulação e avaliação da educação superior no país. O objetivo é impulsionar melhorias nos cursos e assegurar um ensino de excelência aos estudantes.

Todos os cursos de graduação em oferta na FISUL participam da mesma edição do ENADE – 2022.

O exame preliminar dos dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) de 2022 oferece uma panorâmica holística dos indicadores de qualidade na

educação superior, revelando uma diversidade de resultados entre os distintos cursos. Seguem abaixo os principais dados obtidos:

Curso de Administração:

Alunos Inscritos: 16 - Alunos Participantes: 16 - Conceito ENADE Contínuo: 2,522 - Conceito ENADE Faixa: 3.

Curso de Ciências Contábeis:

Alunos Inscritos: 9 - Alunos Participantes: 8 - Conceito ENADE Contínuo: 2,789 - Conceito ENADE Faixa: 3.

Curso de Direito:

Alunos Inscritos: 14 - Alunos Participantes: 14 - Conceito ENADE Contínuo: 2,449 - Conceito ENADE Faixa: 3.

Curso de Gestão Comercial:

Alunos Inscritos: 8 - Alunos Participantes: 8 - Conceito ENADE Contínuo: 2,028 - Conceito ENADE Faixa: 3.

Curso de Gestão de Recursos Humanos:

Alunos Inscritos: 4 - Alunos Participantes: 4 - Conceito ENADE Contínuo: 4,748 - Conceito ENADE Faixa: 5.

Os resultados mostram que quatro cursos que representam 80% dos cursos da FISUL que participaram do ENADE em 2022 obtiveram conceito Final 3, nos quais, o conceito ENADE contínuo varia na faixa de 2,028 a 2.789. Entretanto, 1: 20% dos cursos obteve conceito Final 5, no qual, o conceito ENADE contínuo foi de 4.748, considerado como excelente.

Análise pormenorizada dos Cursos com conceito 3:

A nota 3 no ENADE é considerada uma média satisfatória porque representa um desempenho que atende aos padrões mínimos de qualidade estabelecidos para os cursos superiores. Essa nota mostra que os estudantes tiveram um desempenho que cumpre os critérios básicos estabelecidos para o curso avaliado. Significa que os alunos apresentaram um conhecimento básico, satisfatório nos conteúdos avaliados, dentro do esperado, porém não se destacaram de maneira extraordinária, o que reflete um desempenho médio dos alunos que participaram do EXAME.

Apesar de ser uma nota considerada satisfatória, há espaços para melhorias. Cabe ressaltar que a nota 3 não representa um desempenho ruim, mas também não é um indicativo de excelência. É vista como um ponto intermediário que permite identificar áreas em que os cursos podem se desenvolver para oferecer uma educação de maior qualidade.

Essa classificação não deve ser interpretada como um fracasso; ao contrário, é um indicativo de que o curso atende aos padrões mínimos de qualidade estabelecidos, porém, a nota 3 também pode sinalizar áreas nas quais o curso pode aprimorar seu método de ensino, é uma oportunidade para identificar pontos de melhoria que possam elevar o nível de excelência do ensino oferecido.

A CPA entende que cursos com essa nota podem e devem buscar aprimorar seus métodos de ensino, além de promover estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes no ENADE.

Possíveis causas do conceito 3 nos cursos da FISUL.

Diversos fatores podem contribuir para que um curso obtenha a nota 3 no ENADE.

A seguir, são apresentadas seis possíveis causas para essa classificação: a CPA ressalta que o desempenho no ENADE reflete não apenas o envolvimento individual dos alunos, mas também a qualidade do ensino, a estrutura do curso, a metodologia adotada e outros fatores institucionais. Por isso, a avaliação do desempenho não pode ser atribuída

somente aos alunos, mas é um reflexo da interação entre diversos elementos dentro do contexto educacional.

Em relação ao ENADE/2022, a CPA/FISUL efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES, onde o IGC da FISUL foi de ...

Os resultados obtidos por todos os cursos que fizeram ENADE no ano de 2022, induzem / sugerem / mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. Observa-se a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade.

A CPA, ressalta que estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

Análise pormenorizada do curso com Conceito 5

O ENADE avalia diversos aspectos de cada curso superior, incluindo o conhecimento dos alunos e as habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso. O conceito 5, é a pontuação máxima, atribuído aos cursos que demonstram excelência na avaliação. As justificativas para um curso receber essa nota podem variar, mas geralmente incluem o desempenho dos alunos e a avaliação contextualizada.

O desempenho dos alunos é elemento fundamental, é a base no resultado do ENADE. Índice de participação e bom desempenho dos estudantes no exame, demonstram que absorveram os conhecimentos esperados para a formação na área específica do curso em formação. Ressalta-se que além do o conhecimento na área específica do curso, o nível de conhecimentos gerais reflete a amplitude e a profundidade do conhecimento adquirido, e isso também é um critério avaliado para alcançar um conceito 5 no ENADE.

A CPA destaca importante considerar que cada curso em uma mesma IES, tem suas particularidades, e a avaliação do ENADE é abrangente, considerando múltiplos fatores. Além disso, o envolvimento dos alunos de cada curso, os grupos informais, ou seja, os próprios estudantes podem contribuir para variações nos conceitos atribuídos pelo exame a partir da sua experiência da vida acadêmica, do seu engajamento no curso e o seu envolvimento com a Instituição de Ensino.

No que se refere a avaliação contextualizada, o ENADE avalia cursos de áreas distintas, com características e desafios específicos e, no contexto da avaliação, a complexidade e os padrões de cada área impactam diretamente nas pontuações. A combinação de diferentes fatores contribui para um nível de conhecimentos gerais entre os estudantes de um curso superior, essa é uma justificativa para a obtenção do conceito 5 no ENADE.

8.3.1 Considerações da CPA.

Proposta de Plano de Ação a partir das seguintes reflexões:

Percepção do grupo sobre o processo de ensino-aprendizagem, a experiência da vida acadêmica e a expectativa acerca da atuação profissional.

A CPA entende que a percepção dos alunos de um curso superior sobre o processo de ensino-aprendizagem é um elemento fundamental na eficácia e no sucesso na formação acadêmica. A forma como os alunos percebem a qualidade do ensino e a relevância do conteúdo afeta diretamente seu nível de engajamento e motivação. Se percebem o ensino

como interessante, relevante e significativo, é mais provável que se dediquem e participem ativamente das aulas e das atividades relacionadas ao curso.

A percepção dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem além de influenciar o engajamento e a motivação dos alunos, é também uma fonte de informações valiosas, permitindo a coordenação do curso ajustar as estratégias para atender melhor às necessidades dos respectivos alunos.

Experiência da vida acadêmica. Entender a percepção dos alunos sobre a importância da experiência da vida acadêmica é um indicador fundamental para o curso e conseqüentemente para a IES, por diversos motivos, e podem ter impacto direto nos resultados do ENADE.

Alunos que percebem a vida acadêmica como valiosa, relevante e enriquecedora são mais propensos a se engajar ativamente e atender ativamente as demandas do curso, sejam nos âmbitos interno ou externo. Compreender o que os alunos consideram importante ajuda na criação de estratégias para aumentar o engajamento, envolvimento e a própria retenção.

As percepções dos alunos podem fornecer informações riquíssimas para a gestão do curso e para planejamento estratégico da IES, pois, a partir das percepções, decisões relacionadas a investimentos, mudanças curriculares, desenvolvimento de infraestrutura, podem ser reorientadas.

A CPA entende que compreender a percepção dos alunos sobre a importância da experiência da vida acadêmica não apenas melhora a qualidade geral da formação acadêmica, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor e adaptado às necessidades dos estudantes e a sua resposta as demandas do curso.

Expectativas acerca da atuação profissional e o resultado do ENADE, pode ter uma relação indireta, mas ainda significativa. O ENADE avalia o desempenho dos estudantes e dos cursos superiores, abrangendo diversos aspectos, como conhecimentos específicos da área, formação geral e habilidades necessárias para o exercício profissional. Neste contexto, as expectativas em relação à atuação profissional podem influenciar o desempenho no ENADE

A CPA, entende que as expectativas em relação à atuação profissional podem influenciar a percepção dos estudantes sobre a relevância dos conteúdos ensinados. Se eles percebem que o que estão aprendendo está alinhado com as exigências e necessidades da futura profissão, podem se esforçar mais nos estudos, se envolver ativamente nas atividades no âmbito do curso, refletindo em um melhor desempenho no ENADE.

O ENADE é uma avaliação realizada pelo Ministério da Educação, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, aplicado periodicamente a estudantes de cursos de graduação, sendo obrigatório para os concluintes desses cursos e seu objetivo principal é avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas ao longo do curso.

A participação dos alunos formandos no ENADE é obrigatória e, muitas vezes, eles podem sentir que não têm ganhos diretos com isso, e participar da prova simplesmente por obrigatoriedade, contudo, em envolvimento, respeitando apenas a presença no local e respeitar o tempo mínimo de prova.

A CPA entende que embora os ganhos para os alunos participantes possam não ser óbvios, ter uma boa pontuação no ENADE pode ser considerado um diferencial em futuras oportunidades de emprego ou estudos avançados. Empregadores e programas de pós-graduação podem levar em conta o desempenho no exame como um indicador de qualidade da formação.

Entre as sugestões, a CPA, destaca que embora possa parecer que a participação no ENADE não traga benefícios diretos, é importante conscientizar os alunos que

reconhecer o valor de cumprir esse requisito obrigatório e buscar entender como essa avaliação pode influenciar indiretamente a formação e as oportunidades futuras, nos âmbitos pessoal, profissional e principalmente institucional.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade FISUL contou com total respaldo-apoio da Direção Geral da IES, o que contribuiu para fortalecer a prática da Autoavaliação durante o triênio – 2021-2023, destacando a difícil fase da pandemia do Covid-19 – no ano de 2021 e no processo de readaptação pós pandemia – no ano de 2022. O envolvimento com os atores da comunidade acadêmica foi notável.

A continuidade institucional é um dado consolidado, cabendo ajustes regulares devido ao compromisso da gestão com a qualidade dos serviços educacionais.

A CPA percebe que a IES conseguiu cumprir grande parte de seu PDI ajustando-o e conseqüentemente ajustando-se à realidade primeiramente das aulas virtuais e que seu sucesso na utilização das ferramentas atendeu as necessidades daquele momento, resultando no protocolo de pedido de autorização EaD, algo impensável aos gestores antes da pandemia.

As oportunidades de informatização dos serviços educacionais, que surgiram durante a pandemia, foram aproveitadas pela comunidade acadêmica e resultaram notáveis transformações institucionais. Destaca-se aqui, os recursos computacionais, o Laboratório de Informática, a rede wi-fi e a biblioteca virtual.

Na percepção da CPA, a FISUL abraça o futuro com otimismo e se consolida como IES comprometida com sua missão, seus princípios e suas metas, bem como com a sociedade.

Coordenação da CPA

Garibaldi /RS, março de 2024.